

**CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO - UNIEURO**



**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**ANO BASE 2018**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA UNIEURO**

**BRASILIA/DF**

**2019**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1.1</b>	<b>UNIEURO - CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO</b>	<b>9</b>
1.1.1	Dados da Mantenedora	9
1.1.2	Dados da IES	9
1.1.3	Dados das Unidades	10
1.1.4	Missão, Visão, Finalidade e Objetivos da IES	11
1.1.4.1	Missão Institucional	11
1.1.4.2	Objetivos Institucionais	13
1.1.5	HISTÓRICO DA IES	14
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
<b>2.1</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>20</b>
2.1.1	Objetivo Geral	20
2.1.2	Objetivos Específicos	21
<b>2.2</b>	<b>AVALIAÇÕES</b>	<b>21</b>
<b>2.3</b>	<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>22</b>
2.3.1	Avaliação do Docente: Coordenador avalia Docente	28
2.3.2	Avaliação do Docente: Discente avalia Docente	28
2.3.3	Avaliação do Coordenador: Discente avalia Coordenador	28
2.3.4	Avaliação da Infraestrutura: Discente avalia Infraestrutura	29
2.3.5	Autoavaliação do docente	29
2.3.6	Avaliação dos Laboratórios: Discente avalia Laboratórios	30
2.3.7	Avaliação Institucional pelos Egressos: Discente Egresso avalia os Cursos e a Instituição	30
2.3.8	Autoavaliação do Funcionário Administrativo	31
<b>2.4</b>	<b>FASES DA AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>31</b>
2.4.1	Planejamento	31
2.4.2	Sensibilização	35
2.4.3	Desenvolvimento	36
2.4.4	Consolidação	39
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<b>44</b>
<b>3.1</b>	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: EIXO 1</b>	<b>44</b>
<b>3.2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: EIXO 2</b>	<b>57</b>
3.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	57
3.2.2	Responsabilidade Social da IES	59
<b>3.3</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3</b>	<b>60</b>
3.3.1	Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	60
3.3.1.1	Ensino de Graduação	74
3.3.2	Comunicação com a Sociedade	95
3.3.3	Política de Atendimento aos Discentes	99
3.3.3.1	Formas de Acesso	99
3.3.3.2	Programas de Apoio Pedagógico	101
3.3.4	Acompanhamento dos Egressos	110
3.3.5	Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos	113
3.3.6	Processo de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	121

<b>3.4</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO: EIXO 4</b> .....	<b>122</b>
3.4.1	Políticas de Pessoal .....	122
3.4.2	Organização e Gestão Institucional.....	126
3.4.3	Sustentabilidade Financeira .....	129
<b>3.5</b>	<b>INFRAESTRUTURA: EIXO 5</b> .....	<b>131</b>
3.5.1	Infraestruturas Físicas e Acadêmicas .....	131
3.5.2	Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratorios e Equipamentos.....	135
<b>4.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>144</b>
<b>4.1</b>	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1</b> .....	<b>144</b>
<b>4.2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2</b> .....	<b>145</b>
4.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	145
4.2.2	Responsabilidade Social da IES.....	156
<b>4.3</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3</b> .....	<b>157</b>
4.3.1	Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão .....	157
4.3.1.1	Ensino de Graduação .....	157
4.3.1.2	Ensino de Pós-Graduação .....	158
4.3.1.3	Pesquisa .....	159
4.3.3.1	Formas de Acesso .....	161
4.3.3.2	Programas de Apoio Pedagógico.....	161
4.3.5	Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos.....	162
4.3.6	Processo de Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem.....	164
<b>4.4</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO - EIXO 4</b> .....	<b>165</b>
4.4.1	Políticas de Pessoal.....	165
4.4.2	Organização e Gestão Institucional.....	167
4.4.3	Sustentabilidade Financeira.....	168
<b>4.5</b>	<b>INFRAESTRUTURA: EIXO 5</b> .....	<b>169</b>
4.5.1	Infraestruturas Física e Acadêmica .....	169
4.5.2	Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos .....	170
<b>5</b>	<b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b> .....	<b>172</b>
<b>5.1</b>	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1</b> .....	<b>172</b>
<b>5.2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2</b> .....	<b>174</b>
5.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	174
5.2.2	Responsabilidade Social da IES.....	176
<b>5.3</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3</b> .....	<b>176</b>
5.3.1	Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão .....	176
5.3.1.1	Ensino de Graduação .....	176
5.3.1.2	Ensino de Pós-Graduação.....	177
5.3.1.3	Pesquisa .....	177
5.3.1.4	Extensão .....	178
5.3.2	Comunicação com a Sociedade .....	178
5.3.3	Políticas de Atendimento aos Discentes .....	179
5.3.3.1	Formas de Acesso .....	179
5.3.3.2	Programas de Apoio Pedagógico.....	179
5.3.4	Acompanhamento dos Egressos .....	180
5.3.5	Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos.....	180
5.3.6	Processo de Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem.....	180

<b>5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO - EIXO 4 .....</b>	<b>181</b>
5.4.1 Políticas de Pessoal.....	181
<b>5.4.2 Organização e Gestão Institucional .....</b>	<b>182</b>
<b>5.4.3 Sustentabilidade Financeira.....</b>	<b>182</b>
<b>5.5 INFRAESTRUTURA: EIXO 5 .....</b>	<b>182</b>
5.5.1 Infraestruturas Física e Acadêmica .....	182
5.5.2 Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos .....	183
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>184</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>186</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

A autoavaliação compreende uma análise institucional global, tendo como referência as diretrizes de avaliação propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES/ MEC, acrescido de indicadores específicos (conceito dos cursos, índice geral de cursos, avaliação da CAPES), análise do projeto pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2024), informações do cadastro e do censo da IES, estudos próprios, entre outras fontes.

A autoavaliação é um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar as fragilidades e potencialidades e propor estratégias de superação de problemas.

O processo de avaliação é constituído pela Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Qualificação Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE), distribuídos em 5 eixos e 10 dimensões. Essas avaliações são utilizadas pelo Ministério da Educação nos atos autorizativos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de autorização de cursos, periodicamente (artigo 46 da Lei de Diretrizes e Bases No 9.394 de 1996).

O credenciamento do UNIEURO está regulamentado pela Portaria MEC 856, de 11 de setembro de 2013, fixado pelo Anexo III da Portaria Normativa 1, de 25 de janeiro de 2013, observado o disposto no art. 4º da Lei 10.870, de 19 de maio de 2004, bem como no Decreto 8.754, de 10 de maio de 2016, cujo processo do credenciamento encontra-se em andamento desde 23/12/2016 (processo nº 201615472), período de avaliação de 05/06/2018 a 09/06/2018, obtendo conceito final 4 (Código da Avaliação: 136630). No que se refere à avaliação de cursos de graduação, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos ocorrem de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP.

Apresenta-se neste documento o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Euro-Americano – UNIEURO, referente ao exercício de 2018, conforme preconizado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014, organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela resolução do Conselho Universitário – CONSU Nº 03, de 09 de junho de 2004 e sua composição atual designada pela Portaria Nº 1 de 21 de setembro de 2018, em cumprimento ao disposto no Art. 11 da Lei 10.861/2004, reunindo contribuições dos diversos segmentos que compõem o corpo social do UNIEURO.

A CPA ressalta a importância do resultado da autoavaliação dessa IES apresentado a partir de dados coletados no ano letivo de 2018, que sistematizam e traduzem os avanços, as potencialidades, as fragilidades e as estratégias a serem adotadas para superá-las, além dos desafios que devem ser enfrentados pelo corpo social que integra a comunidade acadêmica. Para tal propõe-se um processo contínuo de monitoramento da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica interna e externa.

O trabalho desta CPA objetivou acompanhar os cursos de graduação do UNIEURO a fim de possibilitar a orientação para as ações de saneamento necessárias às deficiências encontradas e informadas nos relatórios de autoavaliação dos cursos avaliados recentemente e em anos anteriores.

O acompanhamento dos processos de avaliação interna e externa e dos resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), foi fundamental para o levantamento de dados apontados neste relatório e que subsidiarão os processos decisórios da gestão acadêmica e administrativa do UNIEURO.

Salienta-se que as etapas constituintes das atividades da CPA foram norteadas por cronograma específico, durante o ano letivo de 2018, descritas no Programa de Autoavaliação Institucional (PAI 2017-2025), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2024), do UNIEURO.

A avaliação Institucional do UNIEURO é preconizada como ferramenta-chave para se aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica, constituindo-se ferramenta estratégica, criteriosa e participativa, que leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades da Instituição.

Neste sentido foram adotadas as seguintes diretrizes no desenvolvimento da Avaliação Institucional:

- Representar um processo, buscando permanentemente indicadores para o desenvolvimento institucional em todos os níveis de atuação, contando com a participação direta ou indireta dos envolvidos nas diversas dimensões avaliadas;

- Liderar a autoavaliação por especialistas no tema, que também se responsabilizem por atividades de ensino, como professores da instituição, conhecedores e participantes da realidade institucional a ser avaliada;

- Basear-se em mecanismos permanentes de participação e de consulta à comunidade interna, de acesso às informações obtidas, de retorno das análises efetuadas, de sugestões para encaminhamento dos problemas, assegurando-se a transparência e o engajamento no processo;

- Conduzir a Avaliação Institucional, primando pelo aperfeiçoamento da missão pedagógica e social da IES, com caráter estritamente formativo, sem nenhum caráter punitivo de indivíduos ou de setores da estrutura universitária;

- Analisar as recomendações da autoavaliação, como processo integrado, levando em conta o âmbito institucional global que por sua vez deverá se inserir num contexto externo mais amplo, de forma a caracterizar, com a devida propriedade, os aspectos críticos e as soluções desejadas e possíveis, evitando-se julgamentos parciais;

- Realizar a Avaliação Institucional como determinação política dos dirigentes da IES, um sério compromisso com seus propósitos e com sua continuidade, bem como garantia das condições necessárias ao seu desenvolvimento.

A Comissão Própria de Avaliação do UNIEURO apresenta, neste documento, o Relatório do Ciclo de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2018, contendo expressas observações e recomendações, tomando-se como parâmetro as ações descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017/2024).

Anualmente a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO promove a avaliação dos instrumentos e da metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, não só como instrumento de planejamento e de gestão acadêmico-administrativa, mas também em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES define dez dimensões da autoavaliação:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.
3. A responsabilidade social da instituição.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo.
6. A organização e a gestão da instituição.

7. A infraestrutura física.
8. O planejamento e a avaliação.
9. As políticas de atendimento a estudantes e egressos.
10. A sustentabilidade financeira.

As dimensões, a seguir, encontram-se contempladas nos cinco Eixos instituídos a partir da Nota Técnica N° 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, apresentados a seguir e que norteiam a estruturação deste relatório. Os resultados de autoavaliação institucional estão organizados nestes cinco eixos os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da lei n° 10. 861/2004, que instituiu o SINAES:

**Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Autoavaliação) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo do UNIEURO (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

**Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da IES);

**Eixo 3:** Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

**Eixo 4:** Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

**Eixo 5:** Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura física).

Destaca-se que este relatório encontra-se norteado pelas deliberações contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, que destaca a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior, apresenta sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES), define as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação, estabelece prazos para a postagem do relatório no sistema e-MEC e, por último, estabelece critérios para o período de transição.

## **1.1 UNIEURO - CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO**

O Centro Universitário Euro-Americano-UNIEURO, credenciado pela Portaria MEC nº 996/2004 e reconhecido pela portaria MEC 856/2013, mantido pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia, originou-se com a finalidade de desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão em todas as áreas do conhecimento, mediante a oferta de cursos, em consonância com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação e à demanda regional como resposta às necessidades da comunidade.

De acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2017-2024), o UNIEURO tem como missão a formação de profissionais competentes e atualizados nos vários campos do conhecimento e rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão, e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura.

Este relatório tem a finalidade de fornecer um retrato do desenvolvimento das diversas atividades no UNIEURO em 2018 rumo ao alcance dos objetivos preconizados em sua missão, assim como subsidia ações e rotinas institucionais, estratégias e organização didático-pedagógica e de planejamento dos cursos em andamento e daqueles que poderão ser implantados na instituição nos próximos anos.

### **1.1.1 Dados da Mantenedora**

Mantenedora: Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia-EUROAM.

Mantida: Centro Universitário Euro-Americano – UNIEURO.

### **1.1.2 Dados da IES**

Código da IES: 1113

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

Reitor – Prof. Dr. Edson Luiz Zangrando Figueira

Pró-Reitor Acadêmico – Prof. Dr. Arlindo Abreu Castro Filho

Pesquisadora Institucional – Prof. MSc. Cristina Nitz da Cruz

Gestor da Unidade Asa Sul - Prof. Dr. Edson Luiz Zangrando Figueira

Gestor da Unidade Águas Claras – Sr. Luís Henrique Silva Oliveira

Gestor da Unidade Asa Norte – Prof. Gilcélia dos Santos Silva

O Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), associação civil sem fins lucrativos, fundado em 27 de outubro de 1992 para atuar na região Centro-Oeste e em todo território nacional, com sede e área de atuação territorial em Brasília-DF, está devidamente inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 37.174.034/0001-02.

### 1.1.3 Dados das Unidades

O UNIEURO compreende três Unidades acadêmicas no Distrito Federal: a Unidade Asa Sul, localizada na Avenida das Nações, Trecho 0, Conjunto 5, no Setor de Clubes e Embaixadas Sul (SCES); a Unidade Asa Norte, situada no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) 916, Conjunto D, ambas na Região Administrativa I - Brasília; e a Unidade Águas Claras, situada na Avenida das Castanheiras, Lote 3.700, Região Administrativa XX - Águas Claras.

A infraestrutura das três unidades compreende:

- (I) **Unidade Asa Sul:** área construída 31.285 m<sup>2</sup>; 117 salas de aula; 57 laboratórios específicos; um ambulatório; 5 laboratórios de informática; uma biblioteca; um auditório; um mini auditório; clínicas de fisioterapia, nutrição, odontologia e medicina; academia de ginástica; área de convivência e lazer; uma lanchonete; duas quadras poliesportivas; campo de futebol, estacionamento e áreas administrativas
- (II) **Unidade Águas Claras:** área construída 17.150 m<sup>2</sup>; 84 salas de aula; 20 laboratórios específicos; um ambulatório; 06 laboratórios de informática; uma biblioteca; um mini auditório; clínica de fisioterapia; área de convivência e lazer; uma lanchonete; estacionamento, uma quadra poliesportiva; uma quadra de areia, piscina e áreas administrativas e academia de ginástica.
- (III) **Unidade Asa Norte:** área construída 8.088 m<sup>2</sup>; 33 salas de aula; 6 laboratórios específicos; um ambulatório; dois laboratórios de informática; uma biblioteca; um auditório; área de convivência e lazer; uma lanchonete e áreas administrativas.

## **1.1.4 Missão, Visão, Finalidade e Objetivos da IES**

### **1.1.4.1 Missão Institucional**

O Centro Universitário Euro-Americano tem como propósito promover a educação superior focado na aprendizagem que permita o desenvolvimento do educando de modo integral, busca a autorrealização e a formação de profissionais com visão tanto generalista quanto multidisciplinar, consciente de seu papel social no envolvimento com as mudanças, empreendedores no sentido da consolidação de novos negócios, sempre em um contexto de atualização contínua que possibilite atuação no mundo do trabalho, sem, contudo, perder de vista a realidade nacional e internacional.

O UNIEURO rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura, devendo:

- I. Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da investigação científica e da extensão;
- II. Oferecer educação superior de qualidade;
- III. Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;
- IV. Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada, sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;
- V. Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade; e
- VI. Oferecer, por meio da Educação a Distância, oportunidade de acesso ao ensino superior às pessoas que não apresentam condições para assistirem às aulas presenciais.

A missão evidencia o investimento no processo de ensino-aprendizagem que capacita os seus egressos para atenderem às indigências e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Visando a atender a esta missão, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas do Centro Universitário Euro-Americano:

- I. Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, iniciação científica, investigação científica e extensão, para atender às necessidades da sociedade brasileira e brasileira;
- II. Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar, com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais;
- III. Corroborar com as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo;
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promovendo a divulgação do conhecimento, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento, promovendo a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (Art. 43 da Lei 9.394/96);
- V. Promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo-docente da IES, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes, para que todos vislumbrem atingir metas pessoais, por meio da obtenção de objetivos organizacionais;
- VI. Implementar padrões de qualidade na organização, por meio do estímulo à qualificação permanente dos seus colaboradores, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho;
- VII. Contribuir com o avanço socioeconômico do Distrito Federal, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivam direta ou indiretamente maior qualidade de vida à população local;
- VIII. Dotar o UNIEURO de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

Assim, o UNIEURO tem por finalidade contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros de sua comunidade acadêmica nos vários campos do conhecimento.

#### 1.1.4.2 Objetivos Institucionais<sup>1</sup>

A fim de firmar-se como Centro de educação superior, o UNIEURO estabeleceu o cronograma de desenvolvimento que norteará os próximos oito anos de gestão acadêmico-administrativa. Este esboço estratégico está pautado no contexto regional, verificado pela necessidade de expandir, oportunizando o desenvolvimento social e econômico, nas diferentes localidades que compõem o Distrito Federal, além de planejar ordenadamente o desenvolvimento das Unidades e cursos em pleno funcionamento.

Com esta finalidade, o planejamento foi dividido em duas grandes áreas:

- (i) *Plano de desenvolvimento dos cursos de graduação*, divididos em três modalidades que incluem bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia;
- (ii) *Plano de desenvolvimento dos cursos de pós-graduação*, que incluem as modalidades *Stricto sensu* e *Lato sensu*.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIEURO, para o período de 2017 a 2024, orienta-se na seguinte atuação:

- I. Ampliar o papel do UNIEURO no desenvolvimento social e econômico da região Centro Oeste, especialmente, no Distrito Federal.
- II. Intensificar a interlocução entre o UNIEURO e a sociedade, especialmente, nos campos da educação, saúde e cultura, atendendo às demandas sociais;
- III. Ampliar o espaço de atuação do UNIEURO, no que concerne a suas políticas acadêmicas, através do ensino, da pesquisa e da extensão, com a criação de novos projetos;
- IV. Incentivar programas inovadores, baseados na pesquisa e no intercâmbio com entidades nacionais e internacionais;

---

<sup>1</sup> Na exposição dos eixos de desenvolvimento e implementação, especificamente no subtítulo “Desenvolvimento Institucional” aparecerá um relato de metas alocadas a cada setor e especificidade.

- V. Consolidar a extensão universitária indissociável da pesquisa e do ensino, possibilitando a interface da instituição com a sociedade e como espaço pedagógico de formação;
- VI. Ampliar e diversificar as atividades de ensino no UNIEURO, em ensino de graduação e pós-graduação;
- VII. Realizar atividades culturais, artísticas e esportivas, como espaço de formação de seus alunos;
- VIII. Ampliar a oportunização de acesso à educação superior àqueles grupos que não têm condições de assistir as aulas presenciais; e
- IX. Ampliar a implementação de políticas de apoio ao corpo discente, corpo docente e técnico-administrativo em função dos interesses da instituição.

### 1.1.5 HISTÓRICO DA IES

O Centro Universitário Euro-Americano, enquanto Faculdade Euro-Americana, apresentou, ao Conselho Federal de Educação (CFE), em 1993, os seus primeiros projetos solicitando a autorização de cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas e Direito. A carta-consulta foi aprovada, pela Câmara de Planejamento do CFE, nos termos das normas vigentes, à época. Com o fechamento do CFE, em 1994, os processos foram arquivados. Em 1996, o MEC reiniciou o recebimento de pedidos de autorização de cursos, quando os referidos pleitos foram reapresentados.

No segundo semestre de 1998, a Faculdade Euro-Americana iniciou suas atividades com os cursos de graduação em Administração, Ciência da Computação, Ciências Econômicas e Direito, todos devidamente autorizados. No segundo semestre de 2000, foi concedida autorização para oferecer os cursos de Relações Internacionais e de Marketing. Em seguida, foram aprovadas novas habilitações para o curso de Administração – Gestão de Negócios Imobiliários, Gestão de Pequena e Média Empresa, Gestão de Serviços, Gestão de Sistemas de Saúde –, bem como o curso de Ciências Contábeis para os quais não houve demanda à época.

Ao ingressar no quinto ano letivo de funcionamento, em 2003, a Faculdade Euro-Americana, com o reconhecimento dos primeiros cinco cursos de Graduação implantados, iniciou os programas de pós-graduação *Lato sensu* e extensão, com corpo docente qualificado, biblioteca, laboratórios e infraestrutura física adequados as suas dimensões. Nesse ano, então, o Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia deliberou apresentar ao

Ministério da Educação o pedido de transformação da Faculdade Euro-Americana em Centro Universitário, na forma da legislação vigente.

Já devidamente credenciado pela Portaria MEC Nº 996/2004, o Centro Universitário Euro-Americano - UNIEURO busca cumprir com a sua finalidade primeira – de desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão em todas as áreas do conhecimento, mediante a oferta de cursos, em consonância com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação e à demanda regional, buscando ser parceiro do desenvolvimento cultural, educacional e socioeconômico do Distrito Federal (DF), implementando cursos e programas de nível superior, como resposta ágil e competente às necessidades da comunidade.

O UNIEURO vem adotando para os cursos de graduação o regime seriado semestral. Aos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* é aplicado o regime de crédito. E na Pós-Graduação *Lato sensu*, dependendo da natureza do Projeto Pedagógico do Curso, o regime pode ser seriado ou por crédito.

**Quadro 1 - Eventos Institucionais (1992-2018).**

<b>Ano</b>	<b>Principais Eventos</b>
<b>1992</b>	Fundação da Faculdade Euro-Americana.
<b>1998</b>	Início das atividades da Faculdade Euro-Americana. Criação de Cursos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia.
<b>2000</b>	Expansão de cursos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.
<b>2002</b>	Solicitação de transformação da Faculdade em Centro Universitário. Implantação de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> .
<b>2003</b>	Criação do Comitê de Avaliação Institucional.
<b>2004</b>	Credenciamento do Centro Universitário Euro-Americano – UNIEURO. Aprovação do PDI 2004-2008. Implantação de Cursos Superiores de Tecnologia. Implantação dos Cursos da área de Ciências da Saúde.
<b>2005</b>	Início de Funcionamento da Unidade de Claras – Expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia. Aprovação do Programa de Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Violência.
<b>2006</b>	Autorização do Curso de Licenciatura.

<b>Ano</b>	<b>Principais Eventos</b>
<b>2008</b>	Implantação da Unidade da Asa Norte. Expansão dos Cursos de Licenciatura.
<b>2010</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Psicologia (Asa Sul).
<b>2011</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Odontologia (Asa Sul).
<b>2013</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (Águas Claras).
<b>2014</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Odontologia (Águas Claras). Autorização do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (Asa Sul).
<b>2015</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Psicologia (Águas Claras). Autorização do Curso de Marketing – EAD (Asa Sul). Renovação de Reconhecimento do curso CST em Gastronomia (Asa Sul). Renovação de Reconhecimento do curso CST em Gestão Pública (Asa Norte). Renovação de Reconhecimento do curso CST Design de Interiores (Águas Claras). Renovação de Reconhecimento do curso CST Design de Interiores (Asa Sul).
<b>2016</b>	Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Odontologia (Asa Sul) Credenciamento EAD – IES
<b>2017</b>	Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (Águas Claras)
<b>2018</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Medicina (Asa Sul)

Desde 2008, o UNIEURO compreende três unidades acadêmicas no Distrito Federal, quais sejam, a *Unidade Asa Sul*, localizada na Avenida das Nações, Trecho 0, Conjunto 5, no Setor de Clubes e Embaixadas Sul (SCES); a *Unidade Asa Norte*, situada no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) 916, Conjunto D, ambas na Região Administrativa I - Brasília; e a *Unidade Águas Claras*, situada na Avenida das Castanheiras, Lote 3.700, Região Administrativa XX.

### **1.1.5.1 Histórico da CPA - UNIEURO**

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** do Centro Universitário Euro Americano foi instituída, por meio da Resolução CONSU N° 03/2004, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e seu regulamento atualizado na Resolução CONSU N° 18/2008.

A CPA, responsável pela elaboração deste relatório, foi designada pela Portaria N° 1 de 21 de setembro de 2018, apresentando a seguinte composição:

#### **Quadro 2 – Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).**

**MARDEN MARQUES SOARES FILHO**

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

Representante do Corpo Docente

**ANAMARIA FERREIRA AZEVEDO**

Representante do Corpo Docente

**GILCÉA DOS SANTOS SILVA**

Representante do Corpo Técnico Administrativo

**LUIS HENRIQUE SILVA OLIVEIRA**

Representante do Corpo Técnico Administrativo

**BRUNA COSTA FERREIRA**

Representante do Corpo Discente de Graduação

**THAIS BARROS DO CARMO**

Representante do Corpo Discente de Graduação

**CELSO DA COSTA FRAUCHES**

Representante da Sociedade Civil Organizada

**WILLIAN AUGUSTO FERREIRA BOMFIM**

Representante da Sociedade Civil Organizada

## **2 METODOLOGIA**

O Programa de Avaliação Institucional (PAI 2017-2025) do UNIEURO foi elaborado nos termos da Lei nº 10.861/04, e tem como base o Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e a Portaria Normativa Nº 21, de 21 de dezembro de 2017, e os documentos “Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições” e “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”, do INEP. O PAI do UNIEURO foi concebido como um processo permanente a ser desenvolvido e utilizado como instrumento para identificar deficiências, promover melhorias nas fragilidades observadas e introduzir as mudanças que significarem uma melhoria imediata da qualidade da educação, e será utilizado como uma ferramenta que auxiliará na evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional.

Respeitada a missão institucional do UNIEURO, o PAI tem dois objetivos centrais: Avaliar a IES em sua totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar na comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO é responsável pela implantação do PAI, definição das metas a atingir, da metodologia (incluindo análise e interpretação de dados), dos instrumentos a serem utilizados no processo de avaliação institucional e da periodicidade de avaliação, mediante consultas aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

A CPA elabora e divulga os relatórios de avaliação institucional, contemplando a realização de balanços críticos do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade do UNIEURO. A avaliação dos cursos do UNIEURO inclui, além de atividades acadêmicas, atividades administrativas, com o objetivo de proporcionar o autoconhecimento institucional, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação dos cursos. A divulgação oportuniza a apresentação pública desses resultados junto à comunidade acadêmica, o que contribui para a evolução institucional. A análise das estratégias utilizadas, das

dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras, de acordo com o previsto no SINAES e no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em parceria com a Reitoria, a CPA busca, com a avaliação Institucional, novos caminhos para a análise do melhor padrão de serviços educacionais prestados aos alunos da IES, melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como, a instrumentalização das demais políticas da Instituição, com a incorporação mais efetiva dos resultados da autoavaliação da IES no processo permanente de gestão, constituindo-se ferramenta estratégica, criteriosa e participativa a qual leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades dos diversos cursos de graduação da IES.

A amostragem selecionada da sociedade acadêmica foi por conveniência, a mais adequada e freqüentemente utilizada para geração de idéias em pesquisas exploratórias, principalmente. Essas amostras podem ser facilmente justificadas em um estágio exploratório da pesquisa, como uma base para geração de hipóteses e *insights* (Kinnear & Taylor, 1979, p. 187; Churchill, 1998, p. 301), e para estudos conclusivos onde o gestor aceita os riscos da imprecisão dos resultados do estudo (Kinnear, T.C. & Taylor, 1979, p. 187).

Segundo Aaker, Kumar e Day (1995), esse procedimento consiste em contatar unidades convenientes da amostragem, sendo possível recrutar respondentes tais como estudantes em sala de aula, professores, funcionários administrativos, entre outros, sendo empregado pré-testes de questionários.

Os resultados da avaliação devem servir de insumos para a correção das metas traçadas no PDI e principalmente das ações a serem empreendidas para corrigir os pontos fracos observados nos cursos de graduação do UNIEURO.

Anualmente a CPA promove a avaliação dos instrumentos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo e também em atendimento às normas nacionais de avaliação da educação superior, e elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional.

O Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) do UNIEURO conta com a participação de todo o corpo social da IES, envolvendo gestores, docentes, discentes, egressos, técnico-administrativos e a comunidade em geral. Em todas as etapas do processo de autoavaliação é possível verificar a participação regular e sistemática da comunidade acadêmica. Os alunos avaliam: os professores, o coordenador, o atendente, além dos setores ligados às demandas da vida acadêmica, como a Biblioteca, a Central de Atendimento e os Laboratórios, além de se autoavaliarem. Os professores efetuam uma autoavaliação, a avaliação geral das turmas que

leciona, a avaliação do coordenador do curso a que estão ligados, bem como, a avaliação do nível de satisfação em relação à IES e das condições de infraestrutura de apoio didático-pedagógico. Da mesma maneira, o coordenador do curso realiza a sua autoavaliação, avaliando também os professores que lecionam em seu curso.

Há ainda a avaliação dos serviços das clínicas, da biblioteca e da central de atendimento pelos seus usuários, internos e externos, e pesquisa realizada com os formandos, que avaliam o curso e a IES, fornecendo dados sobre o grau de satisfação e insatisfação dos alunos sobre o curso recém-concluído.

## **2.1 OBJETIVOS**

O processo de avaliação interna da instituição, sua sistematização, análise e apresentação de resultados, visa ampliar a cultura da autoavaliação dentre os segmentos da comunidade acadêmica – corpo discente, corpo docente, colaboradores técnico administrativos e gestores, assim como apresentar a percepção desta comunidade acerca do seu contexto pedagógico, estrutural e de gestão.

Ao realizar o processo de avaliação institucional, previsto no planejamento da CPA para o ano de 2018, foi desenvolvida a Avaliação Institucional da Infraestrutura, da Perspectiva Acadêmica e da Administrativa, sob a ótica do discente, do egresso, do docente, do coordenador e, respectivamente, do funcionário administrativo.

### **2.1.1 Objetivo Geral**

O Programa de Avaliação Institucional (PAI) do UNIEURO tem por objetivo geral construir conhecimento sobre a realidade institucional, bem como propor estratégias de superação das deficiências, por meio de processo contínuo de monitoramento da qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

### **2.1.2 Objetivos Específicos**

Para atingir com eficiência e efetividade o objetivo geral, o PAI deverá:

- I. sensibilizar permanentemente a comunidade do UNIEURO para os processos da autoavaliação, como componente primeira da construção processual e participativa da qualidade desejada;
- II. promover maior articulação entre os diferentes níveis da gestão do UNIEURO para a produção e sistematização de redes de informações;
- III. elaborar e implementar instrumentos de coleta de dados e metodologias de análise de informações, voltados para a identificação e estímulo das potencialidades e seus determinantes e/ou identificação das fragilidades (potencialidades não-exploradas) para proposição de estratégias de superação, destinadas a subsidiar as ações de planejamento estratégico institucional;
- IV. garantir a legitimidade dos processos de avaliação, por meio da participação efetiva do corpo social da Instituição, bem como da garantia de revisitações periódicas às diretrizes e metas do PAI;
- V. estimular e orientar as autoavaliações dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, Lato sensu e Stricto sensu, da Instituição; e
- VI. observar o cumprimento das diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e demais instâncias reguladoras do Sistema Federal de Ensino.

## **2.2 AVALIAÇÕES**

Para esta etapa de avaliação, foi desenvolvido uma base de dados a partir de variáveis que procuram expressar os pontos fundamentais no processo de Gestão Administrativa e Acadêmica, verificadas em diferentes questões, dirigidas aos participantes da Avaliação Institucional 2018: discentes, docentes, coordenadores, funcionários administrativos e egressos. O instrumento aplicado na avaliação de 2018 foi desenvolvido pela equipe da CPA em 2016 em formato *online* e aprimorado em 2018, contemplando novos indicadores e variáveis. Em seguida foi realizada aplicação piloto durante o lançamento de curso de extensão para

representantes de turmas e encaminhado aos gestores para conhecimento, a fim de validar o processo e dar ciência aos sujeitos quanto ao referido processo avaliativo e seus instrumentos.

### 2.3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O instrumento de avaliação 2018 apresentou a consolidação dos questionários em sete a doze enunciados (ou variáveis) por dimensão avaliativa, uma pequena ampliação e ajuste do número de questões em relação ao processo avaliativo anterior (2017), com o objetivo de garantir sincronicidade e equidade junto aos diferentes grupos sociais que compõem o quadro do UNIEURO.

Os Instrumentos de Avaliação (questionários), encaminhados em cada etapa do processo de Avaliação Institucional, foram organizados pela CPA/UNIEURO respeitando-se as respectivas estruturas e as variáveis. Dessa forma, foram asseguradas as mesmas questões e suas variáveis, desenvolvendo apenas ajustes de forma e de linguagem para adequá-las melhor ao Contexto Institucional do UNIEURO, Brasília/DF.

As questões foram desenvolvidas para serem julgadas segundo a escala de avaliação a seguir: *Discordo totalmente; Discordo parcialmente; Discordo; Concordo parcialmente; Concordo; Concordo totalmente*. Neste instrumento, também foram assegurados os apontamentos e as observações de cunho individual, subjetivo e específico dos participantes, a partir de uma questão discursiva, localizada no final de cada etapa da avaliação, com a qual foram aferidas as impressões pessoais e outras variáveis não contempladas nas questões apresentadas de forma objetiva.

Os instrumentos foram alinhados em Eixos e suas respectivas Dimensões, estabelecidos pelo SINAES, a saber, possibilitando a Autoavaliação Institucional, conforme o Quadro 3:

**Quadro 3** – Organização de instrumentos para Avaliação Institucional, segundo eixos e dimensões estabelecidos pelo SINAES.

<b>EIXOS</b>	<b>DIMENSÕES</b>	<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO</b>
Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Avaliação Externa
		Avaliação do Docente
		Autoavaliação dos Docentes
Eixo 2: Desenvolvimento institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Avaliação do Coordenador
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	Avaliação Externa Avaliação dos Egressos e Formandos
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Avaliação Externa
		Autoavaliação Docente
		Avaliação do Coordenador
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.	Avaliação dos Egressos e Formandos
		Autoavaliação dos funcionários
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Avaliação Externa
		Avaliação da Infraestrutura e Laboratórios
Avaliação dos funcionários Avaliação dos docentes		
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Avaliação Externa
		Avaliação do Coordenador
		Avaliação do Discente/ Egresso
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Autoavaliação do Funcionário
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Avaliação Externa
Avaliação da Infraestrutura		
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Avaliação Externa
		Avaliação da Infraestrutura e Laboratórios

A Autoavaliação do UNIEURO encontra-se estruturada nas seguintes avaliações:

**a) Avaliação do Ensino de Graduação:** O modelo de avaliação do ensino de graduação, ofertado nas modalidades presencial e à distância, contém indicadores para dimensionar o dinamismo da vida acadêmica institucional. As variáveis componentes dos indicadores de desempenho institucional para o modelo de avaliação do ensino de graduação compreendem: Procedimentos e processos (condições de ensino, atividades, projetos, intercâmbios); Infraestrutura (obras, espaço físico, equipamentos, limpeza, manutenção); Atividades de formação para a pesquisa (biblioteca, trabalhos de conclusão de curso, monografias, iniciação científica). Além destes elementos, são avaliadas pelo discente as disciplinas, o desempenho didático do docente e o apoio às atividades de ensino.

**b) Avaliação da Extensão Universitária:** São avaliados os eventos de extensão oferecidos em termos da natureza e número de eventos (cursos, minicursos, ciclos de debates, conferências e palestras, congressos, encontros, exposições, fóruns, oficinas, seminários, simpósios); natureza e número de projetos contínuos de extensão, de cooperação técnica e de intercâmbio. São avaliados também os serviços prestados nas Clínicas, além da relação com a sociedade. Quanto aos serviços da extensão universitária são consideradas as formas de relacionamento com o ambiente externo: como a IES define o seu ambiente externo relevante e como realiza a sua integração com outros setores sociais; qual a qualidade e a intensidade dos serviços; a análise de fatores do contexto, infraestrutura física e natureza das demandas, dentre outras; a qualidade dos serviços no atendimento (docentes, alunos, profissionais técnico-administrativos, telefone, limpeza).

**c) Avaliação da Pesquisa Científica e/ou Produção Intelectual:** Esta etapa da Avaliação Institucional compreende a avaliação das produções científicas e técnicas, docente e discente, em termos de volume e natureza. O modelo de avaliação da pesquisa científica e/ou produção intelectual abrange também indicadores e variáveis relativas ao ambiente (contexto, políticas de auxílio, apoio financeiro aos projetos, bolsas de pesquisa), perfil dos envolvidos (discentes, docentes e demais), procedimentos (produção com alunos de graduação e pós-graduação, apresentação em congressos, divulgação dos resultados da pesquisa e de outros produtos intelectuais, curso com pesquisas, além de outros) e processos (efeitos das condições de pesquisa sobre atividades, projetos, intercâmbios, participação em eventos).

**d) Avaliação da Central de Atendimento Acadêmico e Financeiro:** A avaliação da Central de Atendimento Acadêmico e Financeiro visa identificar o nível de satisfação dos

clientes quanto a ambiente, serviços, pessoal e horários de funcionamento do atendimento acadêmico-financeiro. A partir da análise dos resultados alcançados, os pontos negativos encontrados são documentados e servem de indicativos para fundamentar uma proposta de melhorias ao gestor. Esta avaliação considera que a qualidade de um produto tangível ou intangível vai garantir a satisfação do cliente e, também, o sucesso da empresa. E, sem dúvida, a qualidade dos serviços prestados por uma empresa consiste nos detalhes da relação do atendimento ao cliente.

**e) Avaliação da Biblioteca:** O modelo da avaliação da Biblioteca abrange a análise dos seguintes aspectos: o atendimento ao cliente, as condições e a qualidade do acervo (livros, periódicos, bases de dados, multimídia), o ambiente, o tempo de espera, os horários de funcionamento, o sistema de empréstimo e de reserva, bem como sua relação com os horários acadêmico-institucionais.

**f) Avaliação das Ações Comunitárias:** A avaliação da área social agrega informações contidas nos sistemas de acompanhamento dos eventos de ações comunitárias, nos relatórios de eventos realizados, nas informações sobre os projetos e eventos de ações comunitárias oferecidos à comunidade universitária e à população em geral. A articulação das atividades de ação comunitária com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a concepção e a implantação das ações, de acordo com as diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, são objeto de reflexão e avaliação no modelo adotado.

**g) Avaliação da Gestão Institucional:** Este modelo específico avalia o desempenho da Instituição a partir: da evolução dos seus indicadores de gestão; do seu processo decisório e do seu impacto sobre as atividades universitárias; da qualidade da execução da programação orçamentária ligada a programas, ações e atividades constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional de 2017-2024; das políticas e práticas de gestão de recursos humanos adotadas pela Instituição; dos processos de gestão da informação; da qualidade da prestação de serviços e da infraestrutura física (obras e espaço físico). São avaliados a organização e desenvolvimento, o planejamento, avaliação e informação, o corpo docente e técnico-administrativo e a infraestrutura física.

As informações coletadas na avaliação institucional são analisadas de modo a explicitar a visão que a Instituição tem de si mesma em comparação ao que vem fazendo e à imagem que dela têm outros agentes sociais, constituindo-se em um dos mais importantes indicadores para a sua avaliação.

## 2.3 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Considerando-se os objetivos do projeto de avaliação institucional foram desenvolvidos múltiplos instrumentos e formas de avaliação mediante participação de discentes, docentes, funcionários e representantes da comunidade externa. Todos os instrumentos e formas de avaliação são elaborados de acordo com os indicadores de qualidade estabelecidos, conforme apresentados a seguir:

1. **Análise documental:** forma de avaliação que tem por objetivo identificar e analisar os principais documentos que explicitem a missão e os objetivos da Instituição e de seus setores e as ações planejadas e desenvolvidas: Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estatuto, regimento, Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), planos de ensino, relatórios dos diversos setores que compõem a IES, relatórios das Comissões de Avaliação do MEC, relatórios do ENADE disponibilizados pelo MEC/INEP, projetos e relatórios de extensão e de pesquisa, atas de reuniões (Conselho Universitário, Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Curso, Docentes e Representante de Turmas), dentre outros;

2. **Questionários:** instrumentos para identificar e avaliar o nível de percepção de qualidade sobre atividades de gestão, de ensino, pesquisa, extensão e serviços desenvolvidos pela Instituição. Destaca-se que a adesão ao processo de autoavaliação é voluntária, não havendo nenhuma obrigatoriedade de participação para qualquer um dos públicos participantes;

Os questionários da autoavaliação foram estruturados para aplicação com a seguinte configuração:

a) **Aluno:** o tipo de levantamento dá-se por amostragem por conveniência, com coleta de amostras de todos os cursos e semestres das três unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte). O cálculo amostral realizado por curso considerou a margem de erro de 5% com intervalo de confiança de 95%, utilizando os dados da distribuição da amostra da CPA 2017. Os alunos realizam a autoavaliação, avaliam os docentes, o coordenador de curso e o UNIEURO, seus serviços e infraestrutura. Os questionários são disponibilizados na área do aluno no site da IES e por e-mail, podendo ser acessados de qualquer local, além de ficarem disponibilizados laboratórios de informática nas unidades do UNIEURO;

c) **Formando:** há coleta de amostras que contenham dados das turmas supracitadas, de todos os cursos selecionados. O formando, representado na turma do último período do seu respectivo curso, avalia o mesmo e a IES, fornecendo dados sobre o seu grau de

satisfação e insatisfação quanto ao professor, disciplina, estrutura curricular, conteúdos programáticos e quanto à adequação curricular e ao preparo para o desempenho profissional;

d) **Docentes:** o tipo de levantamento dá-se com todos os coordenadores, com coleta de amostras que contenham dados de professores de todas as turmas indicadas nos cursos selecionados. O cálculo amostral realizado por curso considerou a margem de erro de 5% com intervalo de confiança de 95%, utilizando os dados da distribuição da amostra da CPA 2017. Os docentes realizam a autoavaliação quanto ao desenvolvimento de suas atividades pedagógicas. Os questionários são disponibilizados pelos Coordenadores de Cursos, podendo ser acessados de qualquer local, além de ficarem disponibilizados computadores nas salas dos professores, nas três unidades do UNIEURO.

e) **Coordenador de Curso:** o tipo de levantamento é censitário, com a participação de coordenadores de todos os cursos selecionados. Os coordenadores avaliam os professores do curso que coordena e o UNIEURO, seus serviços e infraestrutura, além de se autoavaliarem;

f) **Técnico-administrativo:** há coleta de amostras que contenham dados de todos os setores do UNIEURO, objetivando alcançar a margem de erro de 5% com intervalo de confiança de 95%, utilizando os dados da distribuição da amostra da CPA 2018. A CPA disponibiliza o questionário *online* na área do funcionário no site da IES. O técnico-administrativo avalia a IES, fornecendo dados sobre o seu grau de satisfação e insatisfação quanto às condições gerais das instalações físicas, clima organizacional e condições para o desempenho e desenvolvimento profissional, além de realizar a sua autoavaliação.

Além dos instrumentos de pesquisa já citados e, de acordo com as necessidades das dimensões a serem avaliadas, outros instrumentos foram elaborados para avaliar a prestação de serviços da Instituição, tais como: biblioteca, laboratórios de informática, clínicas, laboratórios da saúde, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Práticas Contábeis, central de atendimento, setor de matrícula, atendimento financeiro, dentre outros.

Os instrumentos de coleta de dados, compostos por questões distribuídas em indicadores que permitem o agrupamento das respostas, propiciam a clara análise dos vários serviços ou sistemas do UNIEURO. Para tanto, implantaram-se recursos tecnológicos computacionais, constituídos de aplicação *online* e tratamento informatizado dos dados, visando à confiabilidade da inserção destes e à versatilidade da análise. Com isso, torna-se possível analisar a situação do item avaliado, segundo cada uma das questões e o conceito de satisfação.

Na sequência 2.3.1 a 2.3.13 são apresentados os modelos de avaliação utilizados pela CPA do UNIEURO no processo de avaliação interna de 2018.

### **2.3.1 Avaliação do Docente: Coordenador avalia Docente**

Ao avaliar o corpo docente, o coordenador observa as práticas acadêmicas e administrativas do profissional em relação à sua atuação em sala de aula, tanto com relação aos conteúdos e às áreas de conhecimento abordadas, quanto ao desenvolvimento dos profissionais na IES, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, segundo o qual são normatizadas condutas didático-pedagógicas na perspectiva de desenvolvimento de tríade ensino, pesquisa e extensão, indissociáveis da prática cotidiana de sala em aula.

### **2.3.2 Avaliação do Docente: Discente avalia Docente**

Ao avaliar o docente, espera-se do discente, observação quanto às práticas acadêmicas desenvolvidas em sala, estratégias didática-avaliativas, relação conteúdo e domínio teórico, coerência entre ensino e avaliação, assim como, aspectos atitudinais e relacionais referentes à condução dos trabalhos (pontualidade, assiduidade, relacionamento interpessoal, inovação e contextualização).

### **2.3.3 Avaliação do Coordenador: Discente avalia Coordenador**

O discente avalia a participação do coordenador em seu processo formativo, considerando aspectos interacionais, acadêmicos e, especialmente, a gestão dos recursos disponíveis à realização do curso (currículo, corpo docente, avaliações, Projeto Pedagógico, desenvolvimento didático, estrutura necessária às aulas e estágios).

### **2.3.4 Avaliação do Coordenador: Docente avalia Coordenador**

O docente avalia a participação do coordenador consigo e com as turmas, considerando aspectos interacionais, acadêmicos e, especialmente, a gestão dos recursos disponíveis à realização do curso, provocando uma reflexão no corpo docente e na gestão do curso sobre as suas condutas (planejamento, monitoramento, avaliação e gestão).

### **2.3.5 Avaliação da Infraestrutura: Discente avalia Infraestrutura**

O discente tem a oportunidade de avaliar a estrutura física da instituição, de observar aspectos que demandam melhoria e investimento, assim como, a necessidade de aperfeiçoamento e de inovação. O discente também sinaliza as observações relacionadas ao recurso humano da Instituição e sua política de atendimento e qualidade dos serviços prestados.

### **2.3.6 Avaliação da Infraestrutura: Docente avalia Infraestrutura**

O docente tem a oportunidade de avaliar a sua estrutura física de trabalho, de observar aspectos que demandam melhoria e investimento, assim como, a necessidade de aperfeiçoamento e de inovação. O docente também sinaliza as observações relacionadas ao recurso humano da Instituição e sua política de atendimento e qualidade dos serviços prestados.

### **2.3.7 Autoavaliação do discente**

Espera-se que o discente observe sua participação em sala de aula, possibilitando a gerência dos próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos, ou seja, a autorregulação. A autoavaliação do discente também pode ser reconhecida como um processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que o aluno analisa o percurso percorrido e reflete sobre ele (assiduidade, relacionamento ético, planejamento, pontualidade, domínio de conteúdos e manuseio dos conhecimentos). Exposto a uma situação como essa, o discente é capaz de refletir sobre a sua autonomia e responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem.

### **2.3.8 Autoavaliação do docente**

Espera-se que o docente observe sua prática em sala de aula e suas condições acadêmico-metodológicas para o ensino das respectivas disciplinas. Também objetiva-se provocar uma reflexão no corpo docente e na gestão do curso sobre as condutas de âmbito da sala de aula (assiduidade, relacionamento ético, didática, clareza e inovação) e as de âmbito individual (planejamento, pontualidade, coerência das avaliações, domínio de conteúdos e manuseio dos conhecimentos).

### **2.3.9 Autoavaliação do coordenador**

Espera-se que o coordenador de curso observe sua prática em gestão no acompanhamento de cada professor, realizando atendimentos individuais, auxiliando em diversos encaminhamentos no planejamento específico de cada turma, orientando ou refletindo junto com o docente acerca das questões da prática de sua sala de aula, assim como questões específicas de determinados alunos, viabilizando ao coordenador “gestor” informações que possam lhe auxiliar no complexo trabalho de gestão do curso, principalmente na execução de suas funções, sejam políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais.

### **2.3.10 Avaliação dos Laboratórios e Práticas: Discente avalia Laboratórios e Práticas**

Os discentes observam as aulas práticas e fazem apontamentos acerca dos materiais, recursos e das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Essas informações são essenciais aos gestores para planejamento e a coorientação dentro do perfil curricular de cada curso e para ajustar os aspectos da gestão aos critérios de estrutura e atendimento nos laboratórios da instituição.

### **2.3.11 Avaliação dos Laboratórios e Práticas: Docente avalia Laboratórios e Práticas**

Os docentes observam as aulas práticas e fazem apontamentos acerca dos materiais, recursos e das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Essas informações são essenciais aos gestores para planejamento e a coorientação dentro do perfil curricular de cada curso e para ajustar os aspectos da gestão aos critérios de estrutura e atendimento nos laboratórios da instituição.

### **2.3.12 Avaliação Institucional pelos Egressos: Discente Egresso avalia os Cursos e a Instituição**

Os discentes egressos observam as experiências vividas no curso e fazem apontamentos acerca dos recursos e das atividades acadêmicas desenvolvidas. Essas informações são essenciais aos gestores para o planejamento e a coorientação dentro do perfil curricular de cada

curso e para ajustar os aspectos da gestão aos critérios de melhoria da estrutura e do atendimento Institucional.

### **2.3.13 Autoavaliação do Funcionário Administrativo e de sua infraestrutura de trabalho**

Os funcionários foram convidados a observarem os diferentes contextos de atuação, os recursos tecnológicos e maquinário disponibilizados, as medidas de incentivo, as relações entre os gestores e colaboradores, as oportunidades de aperfeiçoamento e desenvolvimento dentro da instituição e o compromisso individual com as atividades desenvolvidas no âmbito institucional.

## **2.4 FASES DA AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de autoavaliação é desenvolvido em quatro fases: planejamento, sensibilização, desenvolvimento e consolidação.

### **2.4.1 Planejamento**

O planejamento compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Leva em conta as características da IES, seu porte e a existência das experiências avaliativas anteriores.

A aplicação do instrumento avaliativo na Instituição foi realizada, entre os meses de outubro a novembro de 2018, na modalidade de questionário *online*, a partir de um *link* de acesso *online*, desenvolvido e disponibilizado aos representantes de turmas e aos alunos via *e-mail*, para acesso ampliado em celulares, tablets, computadores pessoais e/ou laboratórios da instituição, monitorados pela equipe da CPA para acompanhamento, assessoria e manutenção do processo, conforme planilha abaixo:

**Quadro 4** – Link de acesso aos questionários da CPA para discentes – CPA 2018.

<b>CURSO</b>	<b>LINK DO QUESTIONÁRIO</b>
ADMINISTRAÇÃO	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfaNCuhB6BrOB_F0XBVqw9ZdzxNg-9MstdvnagyJr_IYRkirQ/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfaNCuhB6BrOB_F0XBVqw9ZdzxNg-9MstdvnagyJr_IYRkirQ/viewform</a>
ARQUITETURA E URBANISMO	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScn-iBpYnnqedKTWcqE6vpzEPWigOi7gwBqqA8F2MYbafbFxQ/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScn-iBpYnnqedKTWcqE6vpzEPWigOi7gwBqqA8F2MYbafbFxQ/viewform</a>
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSetWUaZrU5wbVbW2xgUYuF4RkSwg--U4f5BZcqFIXQCdbZCqA/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSetWUaZrU5wbVbW2xgUYuF4RkSwg--U4f5BZcqFIXQCdbZCqA/viewform</a>
COMUNICAÇÃO SOCIAL	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdGVD_R3mIRCO4jYp_qmx1O2Ek1zhgYPqR7rN-8NJk_W781WA/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdGVD_R3mIRCO4jYp_qmx1O2Ek1zhgYPqR7rN-8NJk_W781WA/viewform</a>
GASTRONOMIA	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeF-LmYQ3mT2IJNHDITv4duZW820_6OXI7FNTxzeHkztP590A/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeF-LmYQ3mT2IJNHDITv4duZW820_6OXI7FNTxzeHkztP590A/viewform</a>
GESTÃO PÚBLICA	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdvu7fan2gGv9rVOniLj23SRpWwLXl1b9FpXuBaPd3g3exi2Q/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdvu7fan2gGv9rVOniLj23SRpWwLXl1b9FpXuBaPd3g3exi2Q/viewform</a>
RECURSOS HUMANOS	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeVb28whMhthVx2NM8HX0n3YteYc11f6jEWZeTwqPi_T4EvXA/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeVb28whMhthVx2NM8HX0n3YteYc11f6jEWZeTwqPi_T4EvXA/viewform</a>
DIREITO	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaVnu7IUHV8ezLZX9nNQBu0ea-BizxaAfgkU_VqOcFphTZPw/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeaVnu7IUHV8ezLZX9nNQBu0ea-BizxaAfgkU_VqOcFphTZPw/viewform</a>
EDUCAÇÃO FÍSICA	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdQNPBmYmeGyi1ID3bGD-4kQS3t2IM_FjLtIC41KxOrxJn9RQ/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdQNPBmYmeGyi1ID3bGD-4kQS3t2IM_FjLtIC41KxOrxJn9RQ/viewform</a>
ENFERMAGEM	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdPotKBIY5G8o14mhRwd8WyXlAkI5-FYuEKwAJ1DXESM9BLaA/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdPotKBIY5G8o14mhRwd8WyXlAkI5-FYuEKwAJ1DXESM9BLaA/viewform</a>
ENGENHARIA CIVIL	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe3iAD2LfyOzB5-LIRMZ-zht9ip800ugbhwsol2CUtPLiyl3w/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe3iAD2LfyOzB5-LIRMZ-zht9ip800ugbhwsol2CUtPLiyl3w/viewform</a>
FARMÁCIA	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfdoBkFZm3yypuTIODEOWWKx8DcajSoW4ZwgMTOhoPCSILMzw/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfdoBkFZm3yypuTIODEOWWKx8DcajSoW4ZwgMTOhoPCSILMzw/viewform</a>
FISIOTERAPIA	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfsgK9EMHGsdqS9mgIKAgbO-lvW5FgnemXAYy8pgcBzh-Sueg/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfsgK9EMHGsdqS9mgIKAgbO-lvW5FgnemXAYy8pgcBzh-Sueg/viewform</a>
LETRAS	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScP764hh7xTEg6FdACosfU0uh7bnrlSVbvj-WJrdLD7qlyrxQ/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScP764hh7xTEg6FdACosfU0uh7bnrlSVbvj-WJrdLD7qlyrxQ/viewform</a>

<b>CURSO</b>	<b>LINK DO QUESTIONÁRIO</b>
MESTRADO	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeqFb7Qm4qgtyovVgi5Cuu7PxrGBV4Y67SyuccsJw1RjtE5CA/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeqFb7Qm4qgtyovVgi5Cuu7PxrGBV4Y67SyuccsJw1RjtE5CA/viewform</a>
NUTRIÇÃO	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdBKbBf6ANkHw7GiLBv9WaTkMfEraYyn7pbUJgorVSVXjltEQ/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdBKbBf6ANkHw7GiLBv9WaTkMfEraYyn7pbUJgorVSVXjltEQ/viewform</a>
ODONTOLOGIA	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdeHye1qcdlaKfVBA TJYkR0jFjB1WEQZ6SZ04G1qH_oYcg9Ng/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdeHye1qcdlaKfVBA TJYkR0jFjB1WEQZ6SZ04G1qH_oYcg9Ng/viewform</a>
PSICOLOGIA	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAsTvL8u1bXwvGLt1WzmQYSSM8RNA_nvUIIBaFnH-ls65T-g/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAsTvL8u1bXwvGLt1WzmQYSSM8RNA_nvUIIBaFnH-ls65T-g/viewform</a>
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScz2cezheQfQeRQ8SZ5DH5OF3YHiZYeeY_127Hgowah4xtwuQ/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScz2cezheQfQeRQ8SZ5DH5OF3YHiZYeeY_127Hgowah4xtwuQ/viewform</a>
CURSOS EAD	<a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe8E3tsiKkrHIkF8uDhNuyDSiM90N5fnX74M14UW1cLztw7kg/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe8E3tsiKkrHIkF8uDhNuyDSiM90N5fnX74M14UW1cLztw7kg/viewform</a>

Todo o processo gera informações essenciais que são confrontadas com a missão precípua de contribuir para a qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES.

Nesse sentido, os resultados da autoavaliação são obtidos pela ação da comunidade acadêmica, frutos da mobilização, sensibilização, de resultado das discussões e na formulação de indicadores para as melhorias da IES, sendo que os resultados identificados apontam os indicadores para o planejamento e as decisões estratégicas para os anos seguintes.

Atendendo às orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO, trabalha periodicamente na análise de dados perante o UNIEURO, culminando no planejamento e na execução de ações. São analisados de forma objetiva os resultados que envolvem a dinâmica da sala de aula: a *relação professor aluno* e o *processo de aprendizagem*; e a *estrutura física* da instituição.

Nesse âmbito o processo de avaliação da CPA trabalha com cinco eixos de análise:

- **Eixo I (Planejamento e Avaliação)**, dimensão que questiona o planejamento e a avaliação, ressaltando as orientações da coordenação do curso junto aos professores;

- **Eixo II (Desenvolvimento Institucional)**, procura reconhecer as informações expressas à comunidade acadêmica em termos da missão institucional apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, portanto, esse item já faz parte do plano de melhoria de cada curso e encontra-se sendo trabalhado detalhadamente por cada coordenação;

- **Eixo III (Políticas Acadêmicas)**, este eixo busca identificar na comunidade acadêmica o grau e qualidade de conhecimento sobre as atividades de pesquisas desenvolvidas pela instituição;

- **Eixo IV (Política e Gestão)**, analisa o relacionamento entre professor e aluno;

- **Eixo V (Infraestrutura Física)**, verifica perante a comunidade acadêmica a percepção de melhorias na estrutura física das unidades do UNIEURO.

Foram aplicados oito tipos de questionários com questões fechadas, de múltipla escolha, elaborados a partir do modelo do questionário do estudante INEP/MEC e, pela primeira vez na autoavaliação, uma questão aberta para cada dimensão avaliada, para que o participante possa inserir suas críticas e sugestões. Ressalta-se, então, que foi possível registrar, além das questões objetivas do questionário, as críticas e sugestões dos participantes a partir das respostas discursivas organizadas em “críticas e sugestões”, ao final de cada questionário online.

Os questionários aplicados foram os seguintes: autoavaliação do docente; avaliação do docente pelo discente; avaliação do coordenador pelo discente; avaliação do UNIEURO pelo docente; avaliação da infraestrutura e serviços pelo discente; avaliação do coordenador pelo docente; avaliação do docente pelo coordenador e autoavaliação do coordenador.

Após a aplicação dos instrumentos de autoavaliação há a tabulação e análise dos resultados, que subsidiam a elaboração de relatórios de avaliação, com as devidas recomendações, que são divulgados e encaminhados à Mantenedora, Reitoria, Gerências, Gestor de Unidade, Coordenadorias dos Cursos, chefe da biblioteca, chefe da central de atendimento e responsáveis pelas clínicas, além de serem divulgados resumidamente para os discentes. Os diversos setores da IES dispõem assim de mais subsídios para planejar e replanejar as suas ações.

Houve uma modernização no processo de autoavaliação institucional, no segundo semestre de 2016, replicado nas avaliações de 2017 e 2018. A comunidade acadêmica pôde fazer a avaliação *online* a partir de um *link* de acesso do questionário de avaliação da CPA (planilha 01 acima), disponibilizados por *e-mail*.

O Aplicativo da Avaliação Institucional foi elaborado com o apoio da equipe do NTI (Núcleo de Tecnologia e Informática), no intuito de atender à demanda da CPA. A Comissão Própria de Avaliação trabalhou pela mobilidade na coleta dos dados e agilidade nos relatórios resultantes dessa avaliação, com planejamento e prazos pactuados.

Além disso, a CPA em parceria com o Curso de Psicologia, elaborou um projeto de curso de extensão com a finalidade de ampliar a interlocução da Comissão Própria de Avaliação

(CPA UNIEURO) com a comunidade discente fornecendo subsídios institucionais para a divulgação, a capacitação e a participação dos discentes no acompanhamento e no monitoramento das ações da CPA, rumo ao alcance dos objetivos preconizados na missão institucional.

O discentes selecionados para o referido curso de extensão foram representantes de turmas, que comporam o grupo da CPA, das turmas da amostra, nas três Unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte).

Como estímulo à adesão dos representantes de turmas, os mesmos, por assumirem essa responsabilidade de cunho administrativo, receberam horas complementares em atividade de extensão em “liderança acadêmica e mediação de conflitos”, computadas as participações de forma semi-presencial, com reuniões focais e participação no sistema *moodle* do UNIEURO.

Esse projeto possibilitou a resolução dos *gaps* que ocorreram na coleta de dados dos anos anteriores otimizando o tempo e a qualidade dos dados, uma vez que se propõe a sistematização de uma rede formada por discentes representantes de turmas e por conseguinte formadores de opinião (multiplicadores).

Também participaram, neste semestre, os alunos egressos de todos os cursos da IES. Para esses discentes foi aplicado, também, um questionário *online*, encaminhado por e-mail, diretamente aos egressos dos cursos.

#### **2.4.2. Sensibilização**

Não foram percebidas dificuldades relativas à modalidade *online* de aplicação do instrumento de avaliação (acesso à rede, familiaridade com o processo, credibilidade em relação ao instrumento virtual, dentre outros), mas houve baixa participação dos representantes de turma, para o curso de extensão promovido pela CPA em parceria com o Curso de Psicologia do UNIEURO para os representantes de turma, contou com aproximadamente 140 inscritos, do total de 468 representantes de turma. Mesmo com a baixa adesão, os coordenadores de curso mobilizaram os seus representantes de turma, na semana que antecedeu o prazo final para preenchimento dos questionários de avaliação da CPA, fazendo com que os resultados fossem, então, otimizados.

A sensibilização foi realizada exhaustivamente com o envio de *e-mails* periódicos para todos os representantes de turmas e coordenadores dos cursos que participaram, informando o

processo, os objetivos, quem deveria participar e o calendário da autoavaliação 2018, além de serem realizadas reuniões com os mesmos.

A divulgação do período de realização da autoavaliação é realizada com a utilização de diversas estratégias, visando atingir os diversos públicos que participaram. Destacam-se:

- Banners foram elaborados e fixados nas áreas de circulação dos alunos, professores e funcionários, nas três unidades;
- Folhetos foram elaborados por público (discentes, docentes e funcionários) e impressos, fixados em todas as salas de aula, sala dos professores e ambientes de circulação de funcionários, nas três unidades;
- Divulgação no *site* do UNIEURO e nas redes sociais;
- Divulgação na *intranet* e na área de acesso no *site* da IES para alunos, gestores, coordenadores, professores e funcionários;
- Reuniões de sensibilização com gestores, coordenadores, professores, funcionários e discentes (representantes de turma);
- Utilização de *e-mail list* para divulgar informações da autoavaliação.

### 2.4.3. Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

As avaliações foram realizadas entre os meses de outubro e novembro de 2018 com a aplicação de questionários *online* para todos os núcleos participantes, tendo sido organizada a distribuição das avaliações junto aos respondentes e a consolidação dos dados conforme o cronograma a seguir:

**Quadro 5** - Dados de planejamento da avaliação interna, CPA, 2018.

Avaliação	Tipo de avaliação	Cronog	Cursos	Universo	Amostra	Respondentes
Docente	Autoavaliação docente	Out/Nov	Amostra selecionada	290	90	223
	Discente avalia docente			7656	800	998
	Coordenador avalia docente			20	Censo	20
Institucional Infraestrutura	Discente avalia Infraestrutura	Out/Nov	Amostra selecionada	7656	800	998
	Docente avalia Infraestrutura			290	90	223
Coordenador  Funcionário	Autoavaliação do Coordenador	Out/Nov	Amostra selecionada	20	Censo	20
	Discente avalia coordenador			7656	800	998
	Docente avalia Coordenador			290	90	223
	Autoavaliação do funcionário			243	49	90
Discente Egresso	Avaliação do Discente Egresso	2017/2 e 2018/1	Amostra selecionada	645	Censo	645

Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

Com a amostra alcançada, tendo sido vencidas as diferentes etapas e ampliados os esforços de acesso e participação, os dados aferidos foram considerados significativos para a validação da Avaliação Institucional 2018, conforme será visto na apresentação e sistematização do processo. Nesta etapa avaliativa, dos 800 alunos selecionados (Tabela1), 998 alunos, participaram da avaliação referente ao período letivo de 2018. É necessário esclarecer que os alunos respondentes superaram a maioria dos selecionados (amostra) de cada curso, exceto dos cursos EAD (40,64%), Comunicação Social (94,12%), e Letras Português/Inglês (93,94%), demonstrando que a estratégia de mobilização via representantes de turmas foi fundamental, além de diminuir o esforço do Coordenador de Curso com a responsabilidade de

retirar os discentes de sala de aula para realizar a avaliação em sala de laboratórios de informática das Unidades.

Neste sentido, Elizabeth Kübler-Ross (1969) destaca o desenvolvimento de um importante campo de estudos, cujo objeto central é o sentimento de perda e o que ela provoca. Desta feita, Kübler-Ross (1969) propôs um modelo constituído por cinco estágios, conhecidos como Os Cinco Estágios pelos quais as pessoas passam ao lidar com a perda e com o luto. Neste sentido, a negação e o isolamento caracterizam o primeiro estágio, entendidos como comportamentos temporariamente protetores para lidar com a situação estressante. O segundo estágio é caracterizado pela raiva e revolta dirigidas contra um terceiro, no caso a instituição a que estuda, representada pela Coordenações do Cursos de Comunicação e Letras. Seguidas pelo terceiro estágio que se designa de negociação, em que a pessoa tenta negociar com ela própria, uma fase em que a pessoa ainda luta contra a situação vigente, procurando diversos meios de “fugir” da situação. Após a pressão psicológica das fases anteriores, o desgaste físico e emocional traz o quarto estágio, marcado pela depressão. Por fim, na fase de aceitação a pessoa começa a aceitar a situação vigente e pensar em meios racionais de enfrentar os problemas. É a fase em que a pessoa centraliza forças para passar por aquela situação da melhor forma possível (Kübler-Ross, 1969).

Portanto, apenas 14,29% (n = 3) dos cursos não atingiram a amostra mínima para a participação da comunidade discente, porém, vale destacar que 2 (dois) cursos: Comunicação Social (94,12%) e Letras Português/Inglês (93,94%) atingiram mais de 90% do tamanho da amostra mínima representativa.

Na análise dos cursos EAD, que teve o percentual abaixo de 50% de participação mínima, foi realizado um estudo de distribuição do perfil da amostra para verificar o grau de generalização dos dados encontrados. Isso implica que os dados dos respondentes dos cursos EAD serão analisados separadamente dos outros cursos, considerando o ajuste da sua margem de erro.

Vale destacar que o cálculo da amostra de todos os cursos foi realizado considerando o acréscimo de margem de segurança do tamanho da amostra, sendo que a perda entre um e dois participantes é aceitável, garantindo-se, ainda, o poder de representatividade da amostra, conforme pode ser observado na Tabela 1 abaixo (total da amostra versus respondentes).

**Tabela 1** – Seleccionados e respondentes ao questionário CPA segundo cursos e unidades do UNIEURO 2018.

Cursos	Universo e Amostra por Unidade						Total amostra	Respondentes
	Asa Norte	Amostra	Asa Sul	Amostra	Águas Claras	Amostra		
Administração	38	5	198	27	230	31	63	67
Arquitetura e Urbanismo			74	19	278	30	49	59
Ciências Contábeis			150	19	243	30	49	84
Comunicação Social			27	17			17	16
CST em Gastronomia			58	20			20	23
CST em Gestão Pública	29	22					22	22
CST em Recursos Humanos					46	16	16	20
Cursos EAD	31	11	64	23	83	30	64	26
Direito	284	8	754	21	958	27	56	100
Educação Física Bacharelado/Licenciatura			360	23	352	23	46	65
Enfermagem	85	5	287	17	332	20	42	47
Engenharia Civil					238	38	38	47
Farmácia			113	13	220	25	38	75
Fisioterapia			250	18	331	24	42	51
Letras: português/inglês	54	33					33	31
Mestrado em Direitos Humanos			40	29			29	31
Nutrição			307	47			47	54
Odontologia			416	32	306	23	55	59
Psicologia					274	28	28	71
Sistemas de Inofrmação			18	6	128	40	46	50
	<b>521</b>	<b>84</b>	<b>3116</b>	<b>331</b>	<b>4019</b>	<b>385</b>	<b>800</b>	<b>998</b>

Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

#### 2.4.4 Consolidação

Todo o material recolhido e analisado pelo processo de autoavaliação da instituição foi sintetizado em um relatório. O Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Euro-Americano-UNIEURO, elaborado a cada ano em exercício, foi organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela resolução do Conselho Universitário – CONSU nº 03, de 09/06/2004, atualizada pela Resolução CONSU nº 39 de 20 de novembro de 2018, em cumprimento ao disposto no Art. 11 da Lei 10.861/2004. O trabalho reuniu contribuições de diversos segmentos que compõem o corpo social (professores, alunos, funcionários, comunidade) do UNIEURO.

A CPA salienta a importância dos resultados da contínua autoavaliação da IES, sistematizando e traduzindo os avanços, as fragilidades, as potencialidades e os rumos a serem corrigidos, além dos desafios que devem ser enfrentados pelo corpo social que integra a comunidade acadêmica. Esse esforço configura a previsão de que o UNIEURO evoluirá como instituição de qualidade e referência na área de educação superior. A CPA entende que isso é possível como resultado do empenho de toda a comunidade acadêmica, por seguir as diretrizes de avaliação propiciadas por cada relatório, como direcionamento para o avanço da qualidade

da instituição.

Após o levantamento, discussão e análise dos dados referentes à opinião dos grupos da comunidade acadêmica, por meio da Autoavaliação Institucional, coordenada pela CPA, planos de melhorias são formulados para solucionar/minimizar as fragilidades e potencializar as ações cujos resultados foram satisfatórios.

A consolidação dos resultados observados nos instrumentos/questionários, respondidos pelos Discentes, Docentes, Coordenadores e Funcionários Administrativos e Egressos, foram apresentados em tabelas, objetivando elucidar as diferentes observações acerca das perspectivas acadêmicas, de infraestrutura e administrativas, assim como, em caráter experimental, a CPA foram confrontados alguns pontos de vista, apresentados pelos participantes, mediante as variáveis comuns nos diferentes instrumentos.

A etapa de consolidação visou a elaboração e divulgação deste relatório parcial 2019, ano base 2018, que expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados, incorporando os resultados da avaliação dos cursos. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. O relatório parcial apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros.

O processo de divulgação se iniciou com a entrega dos dados da autoavaliação para os coordenadores dos cursos avaliados, com o seguinte material encadernado: Avaliação do coordenador pelo discente; respostas complementares (críticas e sugestões); avaliação do docente pelo discente; respostas complementares (críticas e sugestões); avaliação da infraestrutura; avaliação de formandos 2017.2 (egressos) e 2018.1 (que se encaixam nas dimensões anteriores), para os cursos que possuíam formandos.

Ao final do processo de autoavaliação foi realizada uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como é um balizador da avaliação externa.

As avaliações referentes aos processos acadêmicos, *discentes avaliam docentes, discentes avaliam Coordenador, docentes avaliam Coordenador, autoavaliação do docente e discentes avliam infraestrutura*, obedeceram à seleção de nove variáveis com as quais foi possível observar pontos convergentes e conhecer diferentes pontos de vista e perspectivas acerca de aspectos comuns:

**Quadro 6** – Variáveis do instrumento “Discente avalia docente”, questionários CPA, 2018.

<i>Discentes avaliam docentes e coordenador avalia docentes (onze variáveis)</i>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. <i>domínio da disciplina.</i></li><li>2. <i>relação ética de respeito.</i></li><li>3. <i>plano de ensino.</i></li><li>4. <i>conteúdos e atividades.</i></li><li>5. <i>didática adequada.</i></li><li>6. <i>atividades inovadoras.</i></li><li>7. <i>interdisciplinares e significativas.</i></li><li>8. <i>contextualização do conhecimento da área.</i></li><li>9. <i>avaliação coerente com o conteúdo ministrado.</i></li><li>10. <i>apresenta devolutiva da avaliação.</i></li><li>11. <i>pontualidade, respeito ao tempo e horários de suas aulas.</i></li></ol>

As avaliações referentes aos processos acadêmicos-administrativo, *discente e docente avaliam coordenador e infraestrutura*, obedeceram à seleção de sete e doze variáveis, respectivamente, com as quais não foi possível observar pontos convergentes, apenas elucidando as variáveis das próprias questões:

**Quadro 7** – Variáveis do instrumento “Discente e docente avaliam coordenador”, questionários CPA, 2018.

***Discente avalia coordenador (seis variáveis)***

1. domínio de conhecimento acerca do curso.
2. disponibilidade para atendimento.
3. divulgação do projeto pedagógico do curso.
4. mantém alunos informados.
5. receptivo às manifestações sobre o curso.
6. estimula a participação em atividades acadêmicas e extracurriculares.

***Docente avalia coordenador (dez variáveis)***

1. domínio de conhecimento acerca do curso.
2. disponibilidade para atendimento.
3. divulgação do projeto pedagógico do curso.
4. divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional.
5. visita as salas de aula regularmente.
6. mantém alunos informados.
7. receptivo às manifestações sobre o curso.
8. estimula a participação em atividades acadêmicas e extracurriculares.
9. estimula a desenvolver atividades inovadoras.
10. é gestor eficiente para garantir a qualidade do curso.

**Quadro 8** – Variáveis do instrumento “Autoavaliação docente”, questionário CPA, 2018.

***Autoavaliação docente (onze variáveis)***

1. domínio da disciplina.
2. plano de ensino.
3. relação ética de respeito.
4. conteúdos e atividades.
5. didática adequada.
6. contextualização do conhecimento da área.
7. Desenvolve atividades inovadoras.
8. Didática adequada.
9. Apresenta devolutiva das avaliações.
10. avaliação coerente com o conteúdo ministrado.
11. pontualidade nas aulas, atividades e avaliações.

**Quadro 9** – Variáveis do instrumento “Discente avalia infraestrutura”, questionário CPA, 2018.

<i>Discente avalia infraestrutura (doze variáveis)</i>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. condições gerais das instalações físicas.</li> <li>2. uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's.</li> <li>3. acervo da biblioteca (livros e periódicos).</li> <li>4. acervo da biblioteca virtual.</li> <li>5. atendimento prestado pelos atendentes na Biblioteca.</li> <li>6. atendimento prestado pelos funcionários da Central de Atendimento.</li> <li>7. procedimentos efetuados por meio da Central online (site/aplicativo).</li> <li>8. serviço de atendimento por agendamento.</li> <li>9. serviço de Call Center.</li> <li>10. serviço de Ouvidoria.</li> <li>11. atendimento do setor financeiro.</li> <li>12. atendimento prestado pelo(a) Assistente e/ou Atendente de Coordenação.</li> </ol>

Os demais variáveis de avaliação podem ser apreciados nos *links* disponíveis no Quadro 4.

O parâmetro de análise dos resultados considerados como sendo a *referência padrão* para a observação das respostas, adotado por esta CPA, é **6** (seis pontos) de uma escala de 7 níveis estabelecidos, proporcionalmente, à média da alternativa “*Concordo Totalmente*”, visto que a expectativa desta análise é de que os resultados encontrados estejam em consonância com os objetivos do Projeto Pedagógico Institucional, conforme detalhado no quadro 9, abaixo:

**Quadro 10** – Parâmetro de análise dos resultados CPA, 2018.

<b>PADRÃO</b>	<b>NÍVEL DE SATISFAÇÃO</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
Acima de 6,00	<b>EXTREMO</b>	<b>DE DESENVOLVIMENTO</b> (situação de pontos fortes e de oportunidades e deve procurar desenvolver novos mercados e clientes ou novas tecnologias diferentes )
6,00	<b>ALTO</b>	<b>DE CRESCIMENTO</b> (situações favoráveis que podem transformar-se em oportunidades)
5,00 a 5,99	<b>MODERADO</b>	<b>DE MANUTENÇÃO</b> (predominância de ameaças contudo há pontos fortes)
2,00 a 4,99	<b>BAIXO</b>	<b>SOBREVIVÊNCIA</b> (situação inadequada com muitas dificuldades)
Abaixo	Filtros: “não se aplica (zero)” e “não sei dizer (1)”	

Segundo Camargos e Dias (2003), a escolha de parâmetro de análise dos resultados proporciona um melhor entendimento da estratégia e de sua relevância da Administração Estratégica e da Estratégia Corporativa, esta última vista como o nível mais abrangente e norteador dos demais níveis da estratégia organizacional, considerando-se as condições da empresa (porte, setor, estrutura, entre outros). Foram abordados, então, os diferentes conceitos e níveis da estratégia, enfatizando-se o nível corporativo, com base nos autores: Christensen (1999), Porter (1999) e Wright, Kroll e Parnell (2000).

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: EIXO 1

O processo de avaliação está incorporado ao planejamento institucional no UNIEURO em conformidade com a política do Ministério da Educação – MEC (Lei Nº 10.861, de 10/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES).

A autoavaliação no UNIEURO, implementada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é conduzida em articulação com os diversos setores e procura adequar as suas rotinas a fim de darem suporte ao acompanhamento das demandas reveladas pela comunidade. Essas demandas podem surgir por vários meios, tais como, relatos verbais dos alunos, pelas constatações das campanhas de pesquisa de autoavaliação, por informações da Ouvidoria, dentre outras. De posse dessas informações, a CPA realiza diversos encaminhamentos:

- conscientizar a comunidade discente sobre a importância de sua participação na vida acadêmica, não só com as suas respostas nos questionários de avaliação via *online*, mas também com a participação nos debates em sala de aula ou nas práticas acadêmicas que suscitem a evolução dos cursos e da IES;
- Confeccionar relatórios de autoavaliação e os fazer circular *online* pelos diversos setores com o objetivo de disseminar as informações e provocar a autorreflexão;
- Promover apresentação e discussão a respeito das informações constatadas nas pesquisas;
- Atualizar os murais distribuídos em locais estratégicos da instituição que possa ser

observado por todos os atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional;

- Atualizar as informações no *link* da CPA, localizado na página eletrônica da IES.

A CPA expõe como base a suas argumentações, os relatórios de avaliação interna, relatórios de avaliação externa, relatórios do ENADE, relatos dos responsáveis pelos setores, reuniões periódicas, monitoramento constante de ações, procedimentos e rotinas internas feitos pelos membros da CPA e tendo como eixos orientadores a legislação do SINAES e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

- **Avaliações Externas:** levantamento das potencialidades e fragilidades registradas nos relatórios das comissões de avaliação *in loco* designadas pelo INEP/MEC.

- **Avaliação Interna:** pesquisas de opinião realizadas junto a docentes e discentes e avaliação institucional tendo como referência os cinco eixos citados na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065/2014 e as dez dimensões dispostas no art.3º da Lei nº 10.861/2004.

- **ENADE:** O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a colação de grau. A primeira aplicação ocorreu em 2004 e a sua periodicidade máxima é trienal para a avaliação em cada área do conhecimento.

- **Acompanhamento de egressos:** o Projeto de Egressos do UNIEURO tem objetivos múltiplos e um significado comum: o de potencializar as atividades acadêmicas, a fim de cumprir com seu compromisso com a sociedade. Esses resultados refletem uma fonte de informação categorizada e objetiva em relação à qualidade dos cursos, incidindo sobre a avaliação qualitativa, coletando dados e obtendo através de sua trajetória uma avaliação do curso que o egresso realizou na IES.

- **Comparações de dados:** os dados coletados com referência a determinado ano são continuamente comparados com o ano anterior, este procedimento tem o fim de permitir que o UNIEURO identifique os acertos e equívocos, envolvendo-se em um processo de reflexão sobre o seu planejamento estratégico de gestão administrativa e acadêmica.

**a) Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso**

No período de 2013 a 2018, abrangido pelos antigo e atual PDI (2017-2024) que subsidia a análise presente neste relatório, o UNIEURO obteve os seguintes Conceitos de Curso (CC), que é a nota de qualidade atribuída pelo MEC a partir de uma avaliação presencial pelas comissões de avaliadores do INEP/MEC.

**Quadro 11** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2013.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Direito – Bacharelado	Águas Claras	Reconhecimento de curso	14/04 - 17/04/2013	4
Relações Internacionais - Bacharelado	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	14/08 – 17/08/2013	3

**Quadro 12** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2014.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Educação Física – Licenciatura	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	09/02 - 12/02/2014	3
Educação Física – Licenciatura	Águas Claras	Renovação de Reconhecimento de curso	09/03 – 12/03/2014	3
Sistemas de Informação - Bacharelado	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	09/03 - 12/03/2014	3
Sistemas de Informação - Bacharelado	Asa Norte	Renovação de Reconhecimento de curso	09/03 - 12/03/2014	3
Sistemas de Informação - Bacharelado	Águas Claras	Renovação de Reconhecimento de curso	09/04 - 12/04/2014	4
Direito – Bacharelado	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	24/08 - 27/08/2014	4
Odontologia - Bacharelado	Águas Claras	Autorização	05/11 – 08/11/2014	4

**Quadro 13** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2015.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Psicologia - Bacharelado	Águas Claras	Autorização de curso	22/04 – 25/04/2015	4
Gastronomia - Tecnólogo	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	22/04 – 25/04/2015	4
Gestão Pública – Tecnólogo	Asa Norte	Renovação de Reconhecimento de curso	24/05 – 27/05/2015	4
Design de Interiores - Tecnólogo	Águas Claras	Renovação de Reconhecimento de curso	24/05 – 27/05/2015	4
Marketing EAD – Tecnólogo	Asa Sul	Autorização	26/07 – 29/07/2015	4
Design de Interiores - Tecnólogo	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	02/08 – 05/08/2015	4
Credenciamento de Polo EAD	Águas Claras	Credenciamento de Polo - autorização	19/08 - 22/08/2015	4
Credenciamento de Polo EAD	Asa Norte	Credenciamento de Polo - autorização	28/10 – 31/10/2015	5

**Quadro 14** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2016.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO DA AVALIAÇÃO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Odontologia – Bacharelado	Asa Sul	Reconhecimento de Curso	28/10 a 31/10/2015	4
Credenciamento de IES para oferta de ensino a distância.	Asa Sul	Credenciamento de IES - autorização	20/03 - 23/03/2016	5
Credenciamento de Polo EAD	Asa Sul	Credenciamento de Polo - autorização	20/03 - 23/03/2016	5
Credenciamento de Polo EAD	Belém/PA	Credenciamento de Polo - autorização	05/06 - 08/06/2016	5

**Quadro 15** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2017.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO DA AVALIAÇÃO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Engenharia – Bacharelado	Águas Claras	Reconhecimento de Curso	17/05 a 20/05/2017	4

**Quadro 16** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2018.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO DA AVALIAÇÃO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Curso de Medicina	Asa Sul	Autorização	30/09 a 03/10/2018	5

Importante informar que o Centro Universitário UNIEURO passou, no ano de 2018, pela autorização do curso de Medicina, na Unidade da Asa Sul, no período de 30/09 a 03/10, obtendo conceito final 5 (cinco) e pelo Recredenciamento Institucional, no período de 05/06 a 09/06/2018, obtendo conceito final 4 (quatro), destacando este Centro Universitário como uma referência em educação no Distrito Federal e entorno.

Em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC) no período de 2013 a 2017 o UNIEURO obteve a seguinte evolução:

**Quadro 17** - Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC).

<b>Ano</b>	<b>IGC contínuo</b>	<b>IGC Faixa</b>
2013	2,92	3
2014	2,95	4
2015	3,11	4
2016	3,24	4
2017	3,22	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Nos anos de 2013 a 2017 o UNIEURO obteve os seguintes Conceitos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Conceitos Preliminares de Curso (CPC).

**Quadro 18** – Conceito ENADE e CPC 2013.

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Educação Física (Bacharelado)	3	4
Enfermagem	3	3
Farmácia	2	4
Fisioterapia	2	3
Nutrição	2	3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Quadro 19** – Conceito ENADE e CPC 2014.

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Arquitetura e Urbanismo	3	4
Educação Física – Licenciatura	3	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Quadro 20** – Conceito ENADE e CPC 2015.

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Administração (Unidade Asa Norte)	2	3
Administração (Unidade Asa Sul)	3	4
Administração (Unidade Águas Claras)	3	4
Ciências Contábeis (Unidade Asa Sul)	5	5
Ciências Contábeis (Unidade Águas Claras)	3	4
Direito (Unidade Asa Norte)	SC	SC
Direito (Unidade Asa Sul)	3	4
Direito (Unidade Águas Claras)	3	SC
Publicidade e Propaganda (Unidade Asa Sul)	2	2
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia (Unidade Asa Sul)	3	4
Curso Superior de Gestão Pública (Unidade Asa Norte)	2	3
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Unidade Águas Claras)	3	3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Quadro 21** – Conceito ENADE e CPC 2016.

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Educação Física (Unidade Asa Sul)	3	4
Educação Física (Unidade Águas Claras)	4	4
Enfermagem (Unidade Asa Sul)	3	4
Enfermagem (Unidade Águas Claras)	2	3
Enfermagem (Unidade Asa Norte)	3	4
Farmácia (Unidade Asa Sul)	4	5
Farmácia (Unidade Águas Claras)	4	4
Fisioterapia (Unidade Asa Sul)	3	4
Fisioterapia (Unidade Águas Claras)	2	4
Nutrição (Unidade Asa Sul)	3	4
Odontologia (Unidade Asa Sul)	3	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Quadro 22** – Conceito ENADE e CPC 2017.

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Águas Claras)	2	3
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Asa Sul)	3	4
Educação Física – Licenciatura (Unidade Asa Sul)	3	4
Educação Física – Licenciatura (Unidade Águas Claras)	3	3
Letras Português/Inglês – Licenciatura (Unidade Asa Norte)	3	4
Sistemas de Informação (Unidade Asa Sul)	3	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Tomando como base de análise os relatórios do ENADE dos anos anteriores, divulgados pelo INEP, constata-se que o UNIEURO obteve nos últimos 4 (quatro) anos resultados institucionais ascendentes quando comparados aos resultados obtidos pelos estudantes que participaram do ENADE nas edições anteriores, considerando-se a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES, conforme comprovado a seguir.

O UNIEURO teve sua participação no ENADE/2017 distribuída da seguinte forma:

**Quadro 23** - Número de participantes da IES por curso, ENADE 2017.

<b>CURSO</b>	<b>População</b>	<b>Presentes</b>
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Águas Claras)	76	59
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Asa Sul)	19	19
Educação Física – Licenciatura (Unidade Asa Sul)	98	75
Educação Física – Licenciatura (Unidade Águas Claras)	66	48
Letras Português/Inglês – Licenciatura (Unidade Asa Norte)	33	31
Sistemas de Informação (Unidade Asa Sul)	34	31
<b>IES</b>	<b>326</b>	<b>263</b>

Em relação à opinião dos estudantes concluintes a respeito do UNIEURO, são apresentados a seguir os principais resultados obtidos na análise de questões relacionadas às condições dos recursos físicos e acadêmicos da Instituição e à qualidade do ensino oferecido. Os estudantes assinalaram o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Não Concordo). A concordância nos quadros seguintes considera só a categoria “Concordo Totalmente”, apresentando os resultados em relação ao UNIEURO, à Unidade da Federação (UF), à região Centro-Oeste, à categoria acadêmica, à organização acadêmica e ao Brasil.

**Quadro 24** – Percentual de estudantes que consideram que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.

<b>CURSO</b>	<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>CAT. ADM.</b>	<b>ORG. ACAD.</b>	<b>BRASIL</b>
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Águas Claras)	81,4	42,7	48,1	56,5	56,9	52,0
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Asa Sul)	52,6	42,7	48,1	56,5	56,9	52,0
Educação Física – Licenciatura (Unidade Asa Sul)	70,3	59,8	66,6	70,3	67,5	63,6
Educação Física – Licenciatura (Unidade Águas Claras)	68,8	59,8	66,6	70,3	67,5	63,6
Letras Português/Inglês – Licenciatura (Unidade Asa Norte)	64,5	48,7	60,3	63,0	64,5	60,9
Sistemas de Informação (Unidade Asa Sul)	80,6	54,8	49,6	51,5	59,1	52,0

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, dados ENADE 2017.

O UNIEURO manteve-se novamente em destaque frente ao panorama local, regional e nacional na maioria dos seus cursos, quando os estudantes analisaram se os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.

**Quadro 25** – Percentual de estudantes que consideram que as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

<b>CURSO</b>	<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>CAT. ADM.</b>	<b>ORG. ACAD.</b>	<b>BRASIL</b>
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Águas Claras)	61,0	42,0	43,1	50,07	50,2	45,8
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Asa Sul)	52,6	42,0	43,1	50,7	50,2	45,8
Educação Física – Licenciatura (Unidade Asa Sul)	71,6	54,4	61,8	64,6	62,9	57,6
Educação Física – Licenciatura (Unidade Águas Claras)	54,2	54,4	61,8	64,6	62,9	57,6
Letras Português/Inglês – Licenciatura (Unidade Asa Norte)	48,4	41,3	56,4	60,5	63,5	58,6
Sistemas de Informação (Unidade Asa Sul)	71,0	49,3	43,6	46,7	54,4	42,7

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, dados ENADE 2017.

Em relação à análise das metodologias de ensino utilizadas no curso como desafio para que os alunos aprofundem conhecimentos e desenvolvam competências reflexivas e críticas, o UNIEURO destacou-se mais uma vez frente ao panorama local, regional e nacional.

**Quadro 26** – Percentual de estudantes que consideram que as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem.

<b>CURSO</b>	<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>CAT. ADM.</b>	<b>ORG. ACAD.</b>	<b>BRASIL</b>
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Águas Claras)	59,3	40,2	42,6	51,3	51,1	46,4
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Asa Sul)	52,6	40,2	42,6	51,3	51,1	46,4
Educação Física – Licenciatura (Unidade Asa Sul)	61,3	53,1	60,7	64,9	61,6	56,4
Educação Física – Licenciatura (Unidade Águas Claras)	70,2	53,1	60,7	64,9	61,6	56,4
Letras Português/Inglês – Licenciatura (Unidade Asa Norte)	45,2	43,4	49,5	57,5	61,1	55,0
Sistemas de Informação (Unidade Asa Sul)	77,4	53,1	44,2	46,5	55,1	42,6

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, dados ENADE 2017.

Ressalta-se que os participantes do ENADE 2017 os alunos consideraram que as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem, obtendo o UNIEURO destaque frente ao panorama local.

**Quadro 27** – Percentual de estudantes que consideram que foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

<b>CURSO</b>	<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>CAT. ADM.</b>	<b>ORG. ACAD.</b>	<b>BRASIL</b>
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Águas Claras)	65,5	44,7	38,4	48,9	47,3	45,9
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Asa Sul)	41,2	44,7	38,4	48,9	47,3	45,9
Educação Física – Licenciatura (Unidade Asa Sul)	61,1	54,7	61,3	61,6	55,7	55,2
Educação Física – Licenciatura (Unidade Águas Claras)	51,1	54,7	61,3	61,6	55,7	55,2
Letras Português/Inglês – Licenciatura (Unidade Asa Norte)	64,5	44,1	53,4	56,1	56,5	53,6
Sistemas de Informação (Unidade Asa Sul)	93,5	50,3	53,2	54,6	60,3	49,6

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, dados ENADE 2017.

**Quadro 28** – Percentual de estudantes que consideram que foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

<b>CURSO</b>	<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>CAT. ADM.</b>	<b>ORG. ACAD.</b>	<b>BRASIL</b>
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Águas Claras)	58,9	44,6	36,6	48,8	46,2	45,1
Arquitetura e Urbanismo (Unidade Asa Sul)	29,4	44,6	36,6	48,8	46,2	45,1
Educação Física – Licenciatura (Unidade Asa Sul)	55,6	53,2	59,3	61,0	54,3	52,7
Educação Física – Licenciatura (Unidade Águas Claras)	52,2	53,2	59,2	61,0	54,3	52,7
Letras Português/Inglês – Licenciatura (Unidade Asa Norte)	45,2	35,3	48,0	58,1	57,4	52,2
Sistemas de Informação (Unidade Asa Sul)	90,0	50,5	49,7	54,0	59,4	47,7

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, dados ENADE 2017.

Considerando se foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, o UNIEURO destacou-se mais uma vez frente ao panorama local, regional e nacional. Os dados do ENADE 2017, publicados em 2018, referentes às questões consolidados foram publicados pelo INEP/MEC, foram analisados e discutidos.

A seguir são destacadas as demais questões relacionadas às condições dos recursos físicos e pedagógicos e à qualidade do ensino oferecido, analisadas pelos estudantes concluintes no ENADE 2018, ressaltando-se que o UNIEURO destacou-se em todos esses itens frente ao panorama local, regional e nacional nos seus cursos:

- O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional;
- O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação;
- O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade;
- Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos;
- O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

#### **b) Projetos e Processos de Autoavaliação**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do UNIEURO é abrangente, alcançando as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de manter informações sobre a sua totalidade, gerando conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes do UNIEURO, em relação à necessidade de melhoria contínua de qualidade dos serviços de Educação Superior ofertados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2024) é um documento de planejamento e gestão administrativa e acadêmica do UNIEURO. Visa definir a sua missão, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver. Constitui-se em um instrumento de planejamento, gestão e controle das ações programadas e do desenvolvimento global da IES.

As políticas de curto e médio prazos, derivadas do PPI e do PDI, estão explicitadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de pós-graduação do UNIEURO, havendo coesão no planejamento descrito nesses documentos institucionais.

No que tange à avaliação das ações programadas, a IES efetua autoavaliação por meio de mecanismos institucionalizados em seu Projeto de Avaliação Institucional (PAI). É tradição

da Instituição, desde o seu início, adotar as práticas autoavaliativas, cujos resultados, junto com os da avaliação externa, são incorporados pelos gestores como instrumentos de reorientação e reprogramação das ações planejadas. A avaliação interna tem-se constituído um processo permanente e contínuo no âmbito institucional, envolvendo todo o corpo social da IES.

O Projeto de Avaliação Institucional tem por objetivo promover o conjunto do processo de avaliação, incorporando-o à cultura organizacional do UNIEURO, enquanto prática efetiva da gestão institucional, sendo o suporte de todo o seu processo de planejamento. Sua implantação, desenvolvimento e acompanhamento estão intimamente ligados à busca de melhorias constantes nos processos acadêmicos e administrativos do UNIEURO, as quais buscam consolidar a autonomia universitária, sua responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da IES.

Cumprindo o que preconiza a Lei do SINAES, o UNIEURO instituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem estabelecido as estratégias de execução da Avaliação Institucional, desenvolvendo inúmeras iniciativas de avaliação de cursos de graduação, de desempenho docente, de departamentos e outras unidades da Instituição. Junto a esse processo a CPA vem implantando o seu banco de dados institucional, reunindo, hoje, um conjunto de informações atualizadas sobre as principais atividades nos diferentes campos e áreas em que atua.

Os cursos de graduação e pós-graduação e dos serviços de apoio do UNIEURO foram avaliados continuamente pela CPA no ano de 2018. A metodologia da realização da autoavaliação foi descrita anteriormente neste relatório, no item 2.

No ano de 2016 a Comissão Própria de Avaliação promoveu a reformulação dos instrumentos utilizados na autoavaliação, replicados em 2017 e aprimorados em 2018, com a revisão quanti e qualitativa dos questionários visando obter resultados mais satisfatórios em termos de número de participantes e das respostas obtidas.

São apresentados os índices de participação dos alunos dos cursos avaliados no UNIEURO, em acesso *online* ao *link* de avaliação, a partir de qualquer suporte (computadores, tablets, celulares, assim como, os laboratórios da instituição). Destaca-se que esses índices sofreram acréscimo com a realização da autoavaliação *online*, de fácil acesso e em uma linguagem (digital) mais próxima e familiar ao público participante.

## **3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: EIXO 2**

### **3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

O Centro Universitário Euro-Americano tem como propósito promover a educação superior focado na aprendizagem que permita o desenvolvimento do educando de modo integral, busca a autorrealização e a formação de profissionais com visão tanto generalista quanto multidisciplinar, consciente de seu papel social no envolvimento com as mudanças, empreendedores no sentido da consolidação de novos negócios, sempre em um contexto de atualização contínua que possibilite atuação no mundo do trabalho, sem, contudo, perder de vista a realidade nacional e internacional.

O UNIEURO rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura, devendo:

- I. Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da investigação científica e da extensão;
- II. Oferecer educação superior de qualidade;
- III. Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;
- IV. Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada, sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;
- V. Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade; e
- VI. Oferecer, por meio da Educação a Distância, oportunidade de acesso ao ensino superior às pessoas que não apresentam condições para assistirem às aulas presenciais.

A missão evidencia o investimento no processo de ensino-aprendizagem que capacita os seus egressos para atenderem às indigências e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Visando a atender a esta missão, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas do Centro Universitário Euro-Americano:

- I. Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, iniciação científica, investigação científica e extensão, para atender às necessidades da sociedade brasiliense e brasileira;
- II. Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar, com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais;
- III. Corroborar com as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo;
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promovendo a divulgação do conhecimento, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento, promovendo a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (Art. 43 da Lei 9.394/96);
- V. Promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo-docente da IES, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes, para que todos vislumbrem atingir metas pessoais, por meio da obtenção de objetivos organizacionais;
- VI. Implementar padrões de qualidade na organização, por meio do estímulo à qualificação permanente dos seus colaboradores, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho;
- VII. Contribuir com o avanço socioeconômico do Distrito Federal, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivam direta ou indiretamente maior qualidade de vida à população local;
- VIII. Dotar o UNIEURO de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

Assim, o UNIEURO tem por finalidade contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros de sua comunidade acadêmica nos vários campos do conhecimento.

### **3.2.2 Responsabilidade Social da IES**

O UNIEURO concebe Responsabilidade Social (RS) como ação estratégica que demanda a articulação dos seus diversos setores, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes e a formação de profissionais cidadãos, capazes de contribuir para a transformação.

A RS não é considerada como um projeto assistencial e, sim, como uma política institucional, que articula ensino, pesquisa e extensão, com finalidade de capacitar pessoas e interagir com o contexto regional. Neste sentido, a extensão configura-se em elemento indutor das atividades docentes e discentes de ensino e pesquisa, a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação discente e docente e promover o desenvolvimento social da comunidade envolvida, por meio de programas e projetos integrados aos diferentes cursos da IES, propiciando parcerias com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais e mercado de trabalho.

A política institucional de responsabilidade social está estruturada em eixos interdisciplinares que envolvem diversos cursos de graduação e de pós-graduação, parcerias/convênios e setores do UNIEURO.

O UNIEURO instituiu o “Dia da Responsabilidade Social”, que historicamente ocorre no segundo semestre de cada ano. Em 2018, foi realizado evento na Unidade da Asa Sul, na Praça do Pensador, no dia 22 de setembro, das 8h às 12h, em que cerca de 600 idosos, oriundos de diversos Centros de Convivência do Distrito Federal, foram recepcionados pela comunidade acadêmica.

O objetivo é proporcionar uma atenção especial para os idosos com ampla participação de professores, alunos e colaboradores. Diversos cursos de graduação prestaram atendimento supervisionado por professores e coordenadores; como orientação em higiene bucal e de prevenção a diabetes; orientações psicológicas; hipertensão e glicemia capilar; consultas

oftalmológicas, aferição de pressão arterial, avaliação do circuito funcional, do condicionamento físico e de fatores de risco à saúde, orientações nutricionais com teste bioimpedância; corte de cabelo; assistência jurídica, oficinas com recicláveis, fotos 3×4; massagens, e orientação em inclusão digital.

O UNIEURO, em parceria com outras instituições, contou com o apoio do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB); Cortes de Cabelo e banda de música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

Por treze anos consecutivo, o UNIEURO mantém a tradição de promover ações com o foco no bem-estar da comunidade, fornecendo ações que envolvem a “consciência cidadã”. Essa iniciativa também oportuniza aos alunos espaço de prática supervisionada. Criado em 2005 pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), o projeto já proporcionou mais de 11 milhões de atendimentos à população do Distrito Federal.

### **3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3**

#### **3.3.1 Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do UNIEURO apresenta a contextualização, a trajetória, os indicadores e as políticas institucionais em consonância com a legislação em vigor.

O UNIEURO, com sede em Brasília, Distrito Federal, em sua trajetória, de 1998 até o momento atual, demonstra que a motivação inicial de promover o desenvolvimento local e regional, por meio de formação de profissionais qualificados, permanece aperfeiçoando-se como Instituição de Educação Superior.

O PPI descreve, também, as políticas institucionais que compreendem as políticas acadêmicas e administrativas/gestão, por meio da graduação e da pós-graduação, com envolvimento do corpo social composto por docentes, pessoal técnico administrativo e discentes. Essas políticas se concretizam por meio de cursos, programas, projetos, planos, ações, atividades e demais modalidades.

As políticas institucionais (acadêmica e de administração/gestão) assumem o pedagógico (ensino) como referência, tendo, principalmente, como princípios e diretrizes balizadoras a relação exposta a seguir:

- I. Compromisso das IES com os interesses coletivos;

- II. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. Formação de profissionais e pesquisadores com competências técnicas e políticas, assumidos como sujeitos sociais, produtores ativos na construção do bem estar social, dotados de conhecimentos, de raciocínio, de percepção e sensibilidade para as questões que a vida e a sociedade propõem, capacitados para intervir em contextos de incertezas e complexidades;
- IV. Formação generalista, humanizada, crítica e fundamentada nos postulados éticos e nas inovações científicas e tecnológicas, sintonizadas com o mundo do trabalho;
- V. Adequação da formação profissional à diversidade e complexidade do mundo contemporâneo e participação na construção de políticas públicas;
- VI. Exercício profissional com qualidade e postura ética, cidadã e solidária;
- VII. Articulação da educação básica e da educação superior, na perspectiva da educação continuada;
- VIII. Expansão com qualidade e inclusão social;
- IX. Respeito à diversidade regional e à identidade institucional;

Historicamente o UNIEURO oferece bolsas para aluno com idade igual ou superior a 50 anos desde o 2º semestre de 2009. No ano de 2016 o UNIEURO instituiu o Programa Melhor Idade, que consiste na concessão de desconto de 50% sobre o valor-base do curso de graduação para aluno com idade igual ou superior a 50 anos, no ato da matrícula no primeiro período do curso, sendo oferecidas um total de 46 bolsas, exceto para o curso de Odontologia devido à sua peculiaridade. Abaixo o quantitativo de beneficiários por semestre no ano de 2017:

**Quadro 29** – Quantitativo de beneficiários do Programa Melhor Idade, UNIEURO 2017.

<b>Bolsa Melhor Idade</b>		
<b>Unidades</b>	<b>Semestre 2017.1</b>	<b>Semestre 2017.2</b>
Asa Sul	31	36
Aguas Claras	46	42
Asa Norte	03	03
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>81</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

Importante destacar, que somente no ano de 2017 foi criado o requerimento específico para o desconto da bolsa do Programa Melhor Idade. O quadro abaixo apresenta o quantitativo de beneficiários mantidos, por curso, no ano de 2018.

**Quadro 30** – Quantitativo de beneficiários mantidos do Programa Melhor Idade, UNIEURO 2018.

<b>Primeiro Semestre - 2018-1</b>	
ARQUITETURA E URBANISMO	8
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	6
DIREITO	34
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	2
FISIOTERAPIA	2
LETRAS PORTUGUÊS - INGLÊS	0
NUTRIÇÃO	1
PSICOLOGIA	15
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1
<b>Total Solicitado:</b>	<b>75</b>
<b>Segundo Semestre - 2018-2</b>	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	5
DIREITO	31
NUTRIÇÃO	1
PSICOLOGIA	12
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1
<b>Total Solicitado:</b>	<b>54</b>
<b>Total Geral</b>	<b>129</b>

Fonte: Coordenação Financeira e Setor de Matrículas, do UNIEURO.

Em 2018 o UNIEURO deu continuidade à adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), apesar da redução nacional de vagas, que é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação. Para candidatar-se ao FIES os estudantes devem estar regularmente matriculados em instituições de ensino não gratuitas cadastradas no Programa. Têm direito ao benefício aqueles matriculados em cursos de graduação com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Outro requisito é a participação do estudante no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

No ano de 2018 as Bolsas FIES contratadas no primeiro e segundo semestres, foram assim distribuídas:

**Quadro 31** - Bolsas FIES contratadas e aditadas no primeiro semestre de 2018, por Unidade.

<b>BOLSAS / FIES</b>	<b>ASA SUL</b>	<b>AGUAS CLARAS</b>	<b>ASA NORTE</b>
Contratadas	171	183	13
Aditadas	1.154	919	108

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

**Quadro 32** - Bolsas FIES contratadas no segundo semestre de 2018, por Unidade.

<b>BOLSAS / FIES</b>	<b>ASA SUL</b>	<b>AGUAS CLARAS</b>	<b>ASA NORTE</b>
Contratadas	90	87	7
Aditadas	1.153	970	106

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

O UNIEURO manteve a sua adesão ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação em instituições particulares de educação superior. Dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda *per capita* familiar máxima de três salários mínimos, os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

No ano de 2018 as bolsas do PROUNI disponibilizadas pelo UNIEURO somam 11.048, um leve aumento de 0,39% em relação a 2017, que foi de 11.005, conforme distribuição abaixo:

**Quadro 33** - Bolsas PROUNI disponibilizadas no primeiro semestre de 2017, por Unidade.

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
ASA SUL	2.610
AGUAS CLARAS	2.214
ASA NORTE	680
<b>TOTAL</b>	<b>5.504</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

**Quadro 34** - Bolsas PROUNI disponibilizadas no segundo semestre de 2017, por Unidade.

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
ASA SUL	2.520
AGUAS CLARAS	2.288
ASA NORTE	693
<b>TOTAL</b>	<b>5.501</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

**Quadro 35** - Bolsas PROUNI disponibilizadas no primeiro semestre de 2018, por Unidade.

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
ASA SUL	2.508
AGUAS CLARAS	2.433
ASA NORTE	582
<b>TOTAL</b>	<b>5.523</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

**Quadro 36** - Bolsas PROUNI disponibilizadas no segundo semestre de 2018, por Unidade.

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
ASA SUL	2.416
AGUAS CLARAS	2.465
ASA NORTE	644
<b>TOTAL</b>	<b>5.525</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

No que concerne ao ensino, destaca-se a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ao corpo discente, sob a forma de disciplina optativa, bem como conceder percentual de vagas às pessoas portadoras de necessidades especiais e com problemas de acessibilidade. A IES possui e vem ampliando a sua política de contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As propostas de políticas afirmativas no UNIEURO passam pelo reconhecimento de que a acessibilidade extrapola apenas a adaptação do espaço físico/arquitetônico, enfatizando o direito de todo cidadão de acesso aos bens e serviços sociais, principalmente os da educação superior com qualidade. Uma das ações que comprovam esta premissa corresponde à oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) aos discentes, que é obrigatória para os alunos das Licenciaturas e optativa aos dos demais cursos. A IES conta permanentemente com profissional intérprete de LIBRAS.

Visando implantar a sua política de responsabilidade social e a política afirmativa de redução das desigualdades sociais e regionais, o UNIEURO reestruturou o Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD), responsável por desenvolver ações que venham ao encontro das demandas sociais, e por desenvolver pesquisas relacionadas a esta temática que possam se converter em palestras e atividades de reflexão a todos que atuam no contexto da IES. Em adição o Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD) presta atendimento

psicopedagógico aos discentes, seus familiares e docentes, acolhendo-os e possibilitando-lhes a permanência e a continuidade dos estudos acadêmicos, diante de situações relacionadas a transtornos emocionais, psicológicos e de aprendizagem.

A partir do NADD, alunos que apresentam distúrbios de aprendizagem são acolhidos e a eles são efetuadas alterações metodológicas, em consonância com as normas internas. Para os alunos que possuem visão comprometida, devidamente comprovada por laudo médico, os professores efetuam fotocópia ampliada das avaliações.

O UNIEURO já conta com ações que demonstram evolução na educação inclusiva na educação superior e preocupação constante em promover a democratização do ensino com ações de inclusão do aluno portador do transtorno do espectro autista, com a preocupação em: Promover palestras educativas acerca do tema; Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre as dificuldades e potencialidades dos alunos portadores de autismo; Promover aceitação da diversidade evitando comportamentos preconceituosos; Desenvolver possibilidades de interação, socialização e construção do conhecimento, de forma a favorecer a aprendizagem e construção da autonomia de pessoas com autismo na realização de atividades acadêmicas; Fomentar projetos de pesquisa que visem investigar a acessibilidade do aluno com autismo na Educação Superior.

Atualizar os Projetos Político Pedagógicos dos Cursos de graduação quanto às políticas de acessibilidade ao aluno autista, dentre outras ações.

O UNIEURO conta com o apoio e acolhimento do Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD). O apoio ao docente desenvolvido pelo NADD visa fornecer suporte didático-pedagógico, desenvolvendo-os para melhor desempenho de suas ações. Assim, foca-se os trabalhos pedagógicos de acessibilidade de forma integrada e mais eficaz.

Ressalta-se, ainda, que a IES conta com as instalações amplamente adaptadas aos alunos com dificuldade de mobilidade, seja a existência de elevadores, de rampas, de banheiros e espaços de atendimento direcionados à qualidade de prestação de serviço aos alunos que prescindem de atendimento educacional especial. Em 2016 o UNIEURO consolidou a instalação em todas as suas Unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte) o piso tátil e a sinalização de vagas nos seus estacionamentos para pessoas portadores de mobilidade reduzida, idosos e gestantes.

Do mesmo modo, os alunos com problemas de mobilidade reduzida detêm atendimento prioritário, devidamente sinalizado, em todos os setores da IES. Em relação às rotinas educacionais, os professores são estimulados a adotarem as variadas tecnologias de informação

e comunicação disponíveis, de forma a despertar os mais diversos sentidos do educando, não priorizando apenas a visão, mas também o tato, a audição.

Quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, há vagas definidas nos editais dos vestibulares, publicados e amplamente divulgados na sociedade, havendo condições especiais para a realização do processo seletivo por parte dos candidatos que sinalizem tais necessidades.

A IES planeja ampliar ainda mais todas as suas ações de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, com a consolidação do seu Plano de Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais.

Na oferta de atividades esportivas, sob a responsabilidade do Curso de Educação Física, destaca-se o Atletismo (Asa Sul e Águas Claras), na disciplina gímnica de Metodologia do Ensino do Atletismo; as Práticas de Ensino, como disciplina profissionalizante (Asa Sul e Asa Norte), as Olimpíadas (Águas Claras), o Torneio de Futebol (Águas Claras) e o Torneio de Voleibol bem como, houve também um micro Torneio de Futsal realizado na Asa Sul por iniciativa estanque da CIPA. Grande parte dos objetivos de atividades esportivas é promover a integração por meio do esporte entre os alunos da instituição do Distrito Federal, levando o jovem universitário, funcionários e colaboradores a envolver-se com a instituição e a divulgar os cursos. No Complexo Esportivo, são realizadas anualmente as Olimpíadas do UNIEURO, envolvendo estudantes, funcionários e docentes das três unidades, integrando a comunidade acadêmica. No tocante específico ao Voleibol, existe a participação do UNIEURO nos Jogos Universitários do DF, atividade exclusivamente de iniciativa dos estudantes.

Na área do Direito destacam-se o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Curso de Direito e o projeto social Advocacia Itinerante (Escritório na Ceilândia). A assistência jurídica por meio dos Núcleos de Práticas Jurídicas comprova a preocupação do UNIEURO com a contribuição social da comunidade do Distrito Federal.

As atividades de estágio desenvolvidas no Núcleo de Práticas Jurídicas são exclusivamente práticas nos mais diversos gêneros de ações, tanto aquelas simuladas, exercitadas, como as reais atendendo à clientela, oferecendo-se serviços advocatícios gratuitos à comunidade carente da Jurisdição do Distrito Federal, incluindo a redação de peças processuais, atuação e assistência nas audiências e sessões em andamento nos vários Juízos da Capital, acompanhamento da rotina cartorária, visitas aos órgãos do judiciário, prestação de serviços jurídicos e técnicas de negociações coletivas, arbitragens e conciliação, ações cíveis, ações de família, ações criminais e juizados especiais.

Além do atendimento na sede do escritório, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) desempenha a atividade de Advocacia Itinerante, realizada por seus advogados e estagiários, conforme detalhamento abaixo de atividades externas e por unidade do UNIEURO.

No Núcleo de Práticas Jurídicas da Unidade de Águas Claras, desenvolvido junto aos Fóruns de Taguatinga e na Unidade Águas Claras, são realizados atendimentos à comunidade nas seguintes áreas:

- Direito Civil;
- Direito Penal (Juizados Especiais, Varas Criminais Comuns, Tribunais do Júri, Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Direito Eleitoral).

**Quadro 37** – Total de atendimentos do NPJ, junto junto aos Fóruns de Taguatinga e na Unidade Águas Claras, realizadas durante o ano de 2018, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	365
Audiências	320
Peças produzidas	603

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ.

No Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIEURO, situado no Fórum de Ceilândia, são realizados atendimentos à comunidade nas seguintes áreas:

- Direito Civil;
- Direito Penal (Juizados Especiais, Varas Criminais Comuns, Tribunais do Júri, Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher).

**Quadro 38** – Total de atendimentos do NPJ, junto ao Fórum de Ceilândia, realizadas durante o ano de 2018, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	4.867
Audiências e Sessões Plenárias do Tribunal do Júri	508
Peças produzidas	2.480

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ.

No Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIEURO, situado na Unidade da Asa Sul, são realizados atendimentos à comunidade nas seguintes áreas:

- Direito Civil;
- Direito Penal (Juizados Especiais, Varas Criminais Comuns, Tribunais do Júri, Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher).

**Quadro 39** – Total de atendimentos do NPJ, da Unidade da Asa Sul, realizadas durante o ano de 2018, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	240
Audiências / Sessões Plenárias do Tribunal do Júri	52
Peças produzidas	572

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ.

No Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIEURO, situado no Fórum da Justiça Federal, na Quadra 510, Asa Norte, Brasília/DF, são realizados atendimentos à comunidade nas áreas de Direito Previdenciário.

**Quadro 40** – Total de atendimentos do NPJ, junto ao Fórum da Justiça Federal, realizadas durante o ano de 2018, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	370
Audiências	180
Peças produzidas	220

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ.

No Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIEURO, situado na Unidade da Asa Norte, são realizados atendimentos à comunidade nas seguintes áreas:

- Direito Penal (Oitava Vara Criminal do Fórum de Brasília e Vara Criminal em Sobradinho);
- Direito do Trabalho (Ed. Venância 2000 – Asa Sul);
- Justiça Federal (Quadra 510 Norte).

**Quadro 41** – Total de atendimentos do NPJ, da Unidade da Asa Norte, realizadas durante o ano de 2018, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	2.825
Audiências	130
Peças produzidas	572

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ.

No Núcleo de Práticas Jurídicas localizado no Ed. Venância 2000, Asa Sul, Brasília/DF, são realizados atendimentos à comunidade na área de Direito do Trabalho.

Em razão do altíssimo número de atendimentos neste Núcleo, não é possível realizar qualquer outra atividade acadêmica no local.

Entretanto, todas as audiências e produção de peças são realizadas pela Unidade da Asa Norte, local em que são produzidas as peças processuais e programadas as participações em audiências, conforme detalhamento abaixo:

**Quadro 42** – Total de atendimentos do NPJ, na Unidade da Asa Norte, no campo do Direito do Trabalho, realizadas durante o ano de 2018, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	2.825

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ.

Desta forma, durante o ano de 2018, o UNIEURO teve os seguintes números consolidados de atividades realizadas no Núcleo de Práticas Jurídicas.

**Quadro 43** – Consolidado geral de atendimentos do NPJ, realizadas durante o ano de 2018, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	11.492
Audiências e Sessões Plenárias	1.180
Peças Processuais Produzidas	4.447

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ.

Destaca-se também o atendimento realizado pelas clínicas e ambulatórios para pacientes carentes do Distrito Federal, que se destacam no cenário da saúde da capital pela qualidade dos serviços ofertados.

**Quadro 44** - Atendimentos efetuados na Clínica de Fisioterapia, no ano de 2018.

<b>Centro Universitário UNIEURO</b>			
<b>Estágios obrigatórios do curso de Fisioterapia</b>			
<b>Número de atendimentos de pacientes - 2018</b>			
	<b>Área de estágio</b>	<b>Clínicas</b>	<b>Nº de atendimentos</b>
<b>1º SEMESTRE</b>	Uroginecologia e na saúde da mulher	A.C. (manhã e tarde)	939
	Ortopedia e traumatologia	A.C. e A.S (manhã e tarde)	1.998
	Geriatria e saúde coletiva	Lar Maria Madalena(atendimento externo) (manhã)	1.021
	Cardiologia	A.C (manhã e tarde)	870
	Pediatria	A.S (manhã)	781
	Neurologia adulto	Asa Sul (manhã)	586
	<b>Total semestral</b>		
<b>Número de atendimentos de pacientes - 2018</b>			
	<b>Área de estágio</b>	<b>Clínicas</b>	<b>Nº de atendimentos</b>
<b>2º SEMESTRE</b>	Uroginecologia e na saúde da mulher	A.C. (manhã e tarde)	1.362
	Ortopedia e traumatologia	A.C (manhã e tarde)	2.017
	Geriatria e saúde coletiva	Lar Maria Madalena(atendimento externo) (manhã e tarde)	4.603
	Cardiologia	Á.C. (manhã e tarde)	1.113
	Pediatria	Asa Sul (manhã e tarde)	1.670
	Neurologia adulto	Asa Sul (manhã e tarde)	1.231
	<b>Total semestral</b>		
<b>Total anual de atendimentos</b>			<b>18.191</b>

Fonte: Coordenação do Curso de Fisioterapia.

**Quadro 45 - atendimentos efetuados no Laboratório de Farmácia no ano de 2018.**

<b>Período: 01/01/2018 até 31/12/2018</b>		<b>Qtd. Ex.</b>
AUR	Ácido Úrico	217
TGP	Alanina Aminotransferase (ALT/TGP)	217
ASO	ASLO - Antiestreptolisina "O"	1
TGO	Aspartato Aminotransferase (AST/TGO)	207
COL	Colesterol Total	86
CRE	Creatinina	218
EAS	EAS - Elementos Anormais de Sedimentoscopia (Sumário de Urina)	135
EPF	EPF - Parasitológico de Fezes	85
GGT	Gama GT (Gama Glutamil Transferase)	149
GLI	Glicemia em Jejum	239
ABO	Grupo Sanguíneo ABO e Fator Rh	1
HDL	HDL Colesterol	9
HC	Hemograma Completo	224
LIPI	Lipidograma Completo	147
PCR	PCR, Proteína C Reativa	4
TRI	Triglicérides	71
URE	Uréia	218
VDRL	VDRL - Lues (Sífilis)	4
	<b>Total do relatório</b>	<b>2.232</b>

Fonte: Coordenação do Curso de Farmácia.

Historicamente os atendimentos na policlínica do curso de odontologia iniciaram no 1º semestre 2016, na unidade da Asa Sul, somente no 1º semestre 2018, foram iniciados os atendimentos na unidade de Águas Claras. Então, desde 2016 já foram atendidas pela odontologia 4.774 pessoas. Somente no ano de 2018 foram atendidas 2.313 pessoas, sendo que os casos de emergência chegaram a 62,26%, todos atendidos entre os dias 29/02/2016 (início do semestre) a 20/12/2018, data da solicitação do relatório dos atendimentos sociais do curso.

Importante destacar que os prontuários são cadastrados sem a especificação (pacientes com necessidades especiais, pediatria, geriatria) para evitar qualquer tipo de discriminação.

**Quadro 46** - atendimentos efetuados na Clínica de Odontologia no ano de 2018.

<b>Atendimento Odontológico</b>	<b>Total</b>
Emergência (nas duas unidades)	1.440
<b>Total de atendimento Emergência</b>	<b>1.440</b>
Geral (unidade Asa Sul)	1.760
Geral (unidade Águas Claras)	553
<b>Total de atendimentos</b>	<b>2.313</b>

Fonte: Coordenação das Clínicas.

Apesar da IES dispor de infraestrutura própria e programas permanentes para o atendimento à sociedade, destacam-se também as participações dos seus docentes e discentes em ações promovidas por outras entidades, indicadas a seguir.

No ano de 2018, coordenadores de curso, professores, alunos e colaboradores promoveram ações como atividades culturais, esportivas e de orientação de saúde para a comunidade.

**Quadro 47** - atendimentos efetuados na Clínica de Nutrição no ano de 2018.

<b>Atendimento</b>	<b>Total</b>
<b>Total de atendimentos</b>	<b>328</b>

Fonte: Coordenação das Clínicas.

Quanto aos estágios extra-curriculares, o Núcleo de Estágio do Centro Universitário Euro Americano – UNIEURO é um espaço destinado aos estudantes para o desenvolvimento de práticas educativas supervisionadas no âmbito do mercado de trabalho. É a possibilidade que os estudantes têm, ainda no período de formação profissional, de entrar em contato com as diferentes áreas de atuação da sua formação. Em consonância com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que diz, resumidamente, que o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório.

O Núcleo de Estágio desenvolve as seguintes atividades: identificar oportunidades de estágio, acompanhar os estudante e verificar adequação das condições *in loco*, conveniar, criar, analisar, acompanhar e arquivar os termos de compromisso, aditivos, relatório de atividades e, rescisões dos estudantes, no âmbito dos estágios não obrigatório ou extracurricular.

Somente no ano de 2018, foram firmados 61 (sessenta e um) novos convênios, considerando novas unidades Concedente conveniadas e os contratos existentes cujo período de vigência foi prorrogado.

Nos últimos 4 (quatro) anos o UNIEURO vem ampliando significativamente o número de empresas conveniadas, de alunos em campo de estágio não obrigatório, de alunos que entraram efetivamente em campo de estágio, além de pleitos em andamento para abertura de novas vagas, conforme melhor detalhado no quadro abaixo:

**Quadro 48** – Quantitativo de empresas conveniadas e alunos em campo de estágio não obrigatório, em 2018.

<b>Ação</b>	<b>Total</b>
Empresas conveniadas com o UNIEURO	<b>1.047</b>
Alunos em campo de estágio não obrigatório	<b>3.282</b>
Alunos que entraram em campo de estágio no ano de 2018	<b>1.841</b>

Fonte: Coordenação do Núcleo de Estágio, 2018.

**Quadro 49** – Quantitativo de documentos de estágio (TCE, plano de atividades, aditivos, relatórios e termo de rescisão) analisados e assinados, por unidade, em 2018:

<b>Documentos de estágio por Unidade</b>	<b>Total</b>
Asa Sul	<b>1.604</b>
Águas Claras	<b>1.432</b>
Asa Norte	<b>246</b>
<b>Total</b>	<b>3.282</b>

Fonte: Coordenação do Núcleo de Estágio, 2018.

**Quadro 50** – Quantitativo de documentos de estágio (TCE, plano de atividades, aditivos, relatórios e termo de rescisão) analisados por situação de despacho, em 2018:

<b>Documentos de estágio</b>	<b>Total</b>
Deferidos	<b>3.282</b>
Indeferidos	<b>373</b>

Fonte: Coordenação do Núcleo de Estágio, 2018.

Na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão foram analisados os seguintes itens: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-graduação; Pesquisa; e Extensão.

### **3.3.1.1 Ensino de Graduação**

No ano de 2018 o UNIEURO consolidou a oferta dos cursos de graduação já existente. Diante do contexto mercadológico, com a contínua entrada de Instituições de Ensino Superior no mercado e a crise econômica iniciada, o UNIEURO optou pela estratégia de continuar a consolidação dos cursos de graduação já existentes, dando continuidade ao processo de extinção dos cursos que apresentavam saturação de mercado para prosseguir com a implantação de novos cursos.

Os cursos de graduação do UNIEURO realizaram, durante todo o ano de 2016, reuniões sistemáticas de planejamento e de avaliação com a Pró-Reitoria Acadêmica o que resultou nas seguintes ações, dentre outras: Atualização e reestruturação das ações dos NDE dos respectivos cursos, segundo as políticas do PDI, Formação Continuada dos Docentes para atuarem enquanto NDE, Revisão de todos os planos de ensino dos cursos, visando a adequação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), às Diretrizes Curriculares Nacionais, às Portarias do ENADE, e às demais legislações de regulação da educação superior nacional, além da observação das reais necessidades do mercado e demandas sociais (científicas, econômicas, culturais).

A Pró-Reitoria Acadêmica tem orientado os coordenadores e os respectivos NDE a revisarem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e desenvolverem ações no sentido de garantirem o cumprimento dos requisitos legais exigidos dos cursos de graduação pelo MEC, destacadamente os seguintes:

- Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Titulação do Corpo Docente;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Carga Horária Mínima em Horas;
- Tempo de Integralização;

- Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida;
- Disciplina de LIBRAS;
- Informações acadêmicas;
- Políticas de Educação ambiental.

O conjunto de todas essas ações tem resultado na melhoria institucional e dos conceitos obtidos nas avaliações de curso realizadas pelas comissões de especialistas do MEC/INEP. Os cursos foram demandados a ampliar as suas ações de extensão e de pesquisa. No ensino destacou-se a realização de ações de capacitação do corpo docente, apresentadas anteriormente, enfatizando a necessidade da adoção das melhores práticas no ensino superior, em consonância com as políticas de pesquisa e extensão do UNIEURO.

A UNIEURO compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a UNIEURO adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo e sensores.

O UNIEURO criou o Núcleo de Sustentabilidade Ambiental, conforme Resolução CONSU Nº 21, de 28 de julho de 2016, com o objeto de promover a educação ambiental e a sustentabilidade nos cursos de graduação, pós-graduação e no que tange a gestão das três unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte).

Abaixo listamos as atividades desenvolvidas, em 2018, pelo Núcleo de Sustentabilidade (NSA), junto à sociedade acadêmica.

**Quadro 51** – Principais atividades do Núcleo de Sustentabilidade (NSA) – 2018.

<b>ATIVIDADE</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
Gerenciamento do papel no Unieuro	Funcionários do administrativo	-
Treine seu Cérebro para a Felicidade – Evento Meditação das Águas	Funcionários	38
RAP na Praça das Águas	Estudantes e professores	Cerca de 200 pessoas
Implementação do projeto Ecopontos Unieuro	Comunidade em geral	Comunidade em geral
Viabilidade econômica da implementação de secadores de mão na unidade Asa Sul	Comunidade em geral	3 estudantes
Sempre- Viva: Homenagem ao Dia do Cerrado	Estudantes	Cerca de 500 pessoas
Expresso Ambiental -Uma Viagem pelo Ciclo do Saneamento	Funcionários	62
Eletrônicos – Da Extração ao Descarte	Funcionários	27
Preservando o ambiente: como lidar com nossos resíduos sólidos	Funcionários	28
Responsabilidade Social do Unieuro	Comunidade de idosos convidada	78
Sociobiodiversidade: Importância da Mandioca para a cultura brasileira	Estudantes de graduação	120 pessoas
I Semana Lixo Zero do Unieuro	Comunidade em geral	600 pessoas
Elaboração do diagnóstico e conclusão dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos das unidades Unieuro	Estudantes e funcionários	Alunos e funcionários

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade Ambiental (NSA), UNIEURO 2018.

O NSA, também, trabalhou na manutenção, na divulgação e no desenvolvimento de atividades vinculadas ao Horto Botânico Cultural, espaço verde implementado na Asa Sul, em 2007, vinculada ao curso de Farmácia, que envolveu docentes e discentes na elaboração de atividades complementares do referido curso. Em 2018, estas ações foram ampliadas e buscam abranger atividades de ensino, pesquisa e extensão junto aos cursos de Gastronomia, Nutrição e Farmácia para a integração entre acadêmicos. No intuito de impulsionar esse espaço verde, o núcleo promoveu oficina para estudantes dos cursos superiores do Unieuro, promovendo temas interdisciplinares, onde houve a abordagem de plantas alimentícias da cultura brasileira, trazendo temas associados a elas: história, cultura indígena e afrobrasileira, educação e sustentabilidade ambiental e alimentação.

Em 2018, o NSA realizou oficina que englobou as seguintes atividades:

- Discutir e divulgar o o projeto Horto Botânico Cultural do Unieuro (origem, criação, objetivos, benefícios, continuidade, etc).
- Informar a comunidade acadêmica sobre a importância da produção de alimentos sustentáveis.
- Discutir e informar à comunidade acadêmica sobre a influência das culturas indígenas, africana e europeia na culinária brasileira, exemplificada na diversidade botânica do projeto horto, que compreende plantas nativas de diversas partes do mundo, além das alimentícias não convencionais, com a participação de um egresso do curso de Gastronomia, preparando pratos com essa temática.

O Núcleo também realizou projeto de extensão envolvendo 21 alunos dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura, com foco na elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, para ser aplicado nas três unidades do UNIEURO, constituindo um importante instrumento para a implementação de ações concretas em sustentabilidade e educação ambiental neste Centro Universitário, contribuindo para a modificação da cultura institucional no trato com os resíduos sólidos.

Ainda nessa perspectiva, outro importante evento que contribuiu para a mudança da cultura institucional, foi a I Semana Lixo Zero do UNIEURO. Esse evento também ocorre anualmente, em diversas cidades brasileiras, sempre no mês de outubro.

Nesse sentido, o UNIEURO adere à campanha nacional, promovida pelo Instituto Lixo Zero Brasil, organização civil sem fins lucrativos, com o objetivo de propagar estes conceitos para a comunidade acadêmica, destacando a importância da reestruturação e controle sobre o lixo produzido.

O conceito “Lixo Zero” consiste no máximo aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos recicláveis e orgânicos e a redução – ou mesmo o fim – do encaminhamento destes materiais para os aterros sanitários.

### **3.3.1.2 Ensino de Pós-Graduação**

No que diz respeito aos Programas de Pós-Graduação *Lato sensu* o UNIEURO nos anos de 2016, 2017 e 2018 investiu na consolidação do seu Programa de Pós-Graduação *Lato sensu*, ofertando diversos cursos de especialização conforme apresentado a seguir:

**Quadro 52** – Cursos de pós-graduação *Lato sensu* 2018.

<b>Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i></b>	<b>Alunos Matriculados</b>
Pós-Graduação em Gestão e Orientação Educacional	08
Pós-Graduação em Gestão Estratégicas de Pessoas	05
Pós-Graduação em Psicologia Organizacional e do Trabalho	15
Pós-Graduação em Coaching e Liderança para Gestão de Pessoas	12
Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional Escolar	22
Pós-Graduação em Psicologia Escolar	05
Pós-Graduação em Neuropsicologia Aplicada à Educação	23
Pós-Graduação em Gastronomia e Serviços	20
<b>Total</b>	<b>110</b>

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação do UNIEURO.

O UNIEURO consolidou nos anos de 2016 e 2017 a oferta do seu curso de Pós-graduação *Stricto sensu* com a estruturação do *Mestrado em Ciência Política*.

No ano de 2018 foram mantidas e concedidas pelo UNIEURO 7 (seis) bolsas de estudos no curso de pós-graduação *Stricto sensu*, mestrado em Ciência Política, com descontos de 50% para professores do corpo docente do UNIEURO. Além disso, foram matriculados 28 novos alunos em 2018, sendo 02 bolsistas da Capes e 04 taxas da Capes, além de 05 alunos com bolsas oriundas de outras IES do Distrito Federal.

### **3.3.1.3 Pesquisa**

O UNIEURO apresenta como uma das suas metas contidas no seu PDI apoiar permanentemente a realização de pesquisas científicas e a política de pesquisa com viabilização de núcleos temáticos, grupos de pesquisa e financiamento da própria IES.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) encontra-se plenamente implantado na IES, sendo consolidado durante o ano de 2017. O PIBIC é operacionalizado pela Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica do UNIEURO e está centrado na iniciação científica em todas as áreas do conhecimento. Destina-se aos estudantes

de graduação e objetiva a iniciação à pesquisa, sob a orientação de professor pesquisador pertencente ao quadro permanente do UNIEURO, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa, oferecendo ao aluno a oportunidade de conviver com o processo de produção de conhecimento científico.

Anualmente, são lançados os editais do PIBIC e de captação de novos projetos de pesquisa, contendo os requisitos do orientador, do aluno e do projeto de pesquisa. No ano de 2018 diversos projetos foram contemplados com bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica do UNIEURO.

Convém ressaltar que integra as políticas institucionais, o estímulo à consolidação de atividade de pesquisa, o que pode ser constatado com a formação de diversos grupos de pesquisa e núcleos de estudo nos vários cursos do UNIEURO.

Visando consolidar as suas ações de pesquisa a IES ampliou nos últimos anos as linhas de pesquisa, ampliando a oferta para um número maior de cursos de graduação e de pós-graduação.

Destaca-se ainda em 2018 o aumento do número de projetos de pesquisa acompanhados pela Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica do UNIEURO, com o envolvimento crescente de cursos de graduação e de pós-graduação, resultando na elevação de professores e alunos participantes. É apresentado a seguir o quantitativo de projetos englobados pelas áreas de conhecimento:

**Quadro 53** – Quantidade de projetos de pesquisa no UNIEURO 2018.

<b>Nº</b>	<b>Curso</b>	<b>Tema de Pesquisa</b>	<b>Professor Coordenador</b>
01	Arquitetura e Urbanismo	O ensino de “construturas” na formação profissional do arquiteto e urbanista.	M.Cs. Gunter Kohlsdorf
02	Arquitetura e Urbanismo	Eficiência energética de edificações residenciais por metro quadrado no Distrito Federal	M.Cs. Juliana Gehlen
03	Arquitetura e Urbanismo	Ensino-aprendizagem da preservação de bens culturais na graduação em arquitetura e urbanismo.	Maria Elaine Kohlsdorf
04	Comunicação	Construção de uma base de imagens de faces brasileiras: uma contribuição para as neurociências.	M.Cs. Rodrigo Pael Ardenghi
05	Direito	Suicídio no ensino superior: uma pesquisa sócio-histórica em Brasília	M.Cs. Alexandre de Siqueira Campos Coelho
06	Direito	Enfretamento ao trabalho escravo e ao tráfico de pessoas – Pesquisa documental no tribunal regional da primeira região.	Pós-Dra. Alline Pedra Jorge Birol
07	Direito	A Cooperação Jurídica Internacional à luz do Direito Internacional do Desenvolvimento Sustentável	Dra. Bruna de Barros Correia
08	Direito	Parcerias público-privadas para o desenvolvimento do estado.	M.Cs. Cristina Melo Gonçalves
09	Direito	Democracia e direitos humanos: Instrumentos regionais de proteção e estudo de casos.	Dra. Elisa de Sousa Ribeiro Pinchemel
10	Direito	A imagem social latente utilizada pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento de ações concentradas de controle de constitucionalidade.	M.Cs. Igor Lima Goettenauer de Oliveira
11	Direito	A Proteção Internacional da Pessoa Humana (PIPH): o trabalho desenvolvido pelo Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH) no Distrito Federal	Dra. Iolanda Bezerra dos Santos Brandão
12	Direito	O negocio jurídico processual.	M.CS. Leonardo Gomes de Aquino
13	Direito	Violência Patrimonial contra a Mulher: aplicabilidade das medidas protetivas de natureza cível da Lei Maria da Penha no âmbito do Distrito Federal	M.Cs. Lizandra Carolina Garcia de Oliveira
14	Direito	Direito dos refugiados, grupos vulneráveis e minorias.	M.CS. Rodrigo Freitas Palma
15	Educação Física	Efeitos da ingestão de suco de beterraba sobre o cronotropismo cardíaco, pressão arterial e grau de modulação autonômica cardíaca em condição de repouso e no período pós-exercício. Um estudo com homens jovens com sobrepeso e obesidade	M.Cs. Carlos Janssen Gomes da Cruz
16	Educação Física	Perfil dermatoglífico, antropométrico, de composição corporal e de características de aptidão física relacionadas à saúde e o estilo de vida de escolares do Distrito Federal.	Dr. Hildeamo Bonifacio Oliveira

<b>Nº</b>	<b>Curso</b>	<b>Tema de Pesquisa</b>	<b>Professor Coordenador</b>
17	Educação Física	O despertar da memória: as Atalantes na <i>Histórica da Educação Física e Esporte</i>	Dra. Paula Viviane Chiés
18	Educação Física	Falando de saúde na escola: abrindo espaço para a conscientização dos pais sobre os hábitos dos filhos.	M.Cs. Raiane Maiara dos Santos Pereira
19	Educação Física	O Brasil no circuito mundial de transferência de jogadores de futebol	M.Cs. Wagner Barbosa Matias
20	Enfermagem	A teoria da adaptação de Calista Roy aplicada à assistência de enfermagem em cuidados paliativos.	M.Cs. Johnata da Cruz Matos
21	Enfermagem	Adoção das medidas não farmacológicas do alívio da dor no trabalho de parto em um hospital público de Brasília em parceria com acadêmicos de enfermagem.	M.Cs. Virgília Borel Fumian Gomes
22	Engenharia Civil	Determinação de níveis de pressão sonora para diferentes tipos de pavimentos	M.Cs. Edwin F. F. Silva
23	Engenharia Civil	Estudo de Casos de Patologias em Pavimentos Flexíveis em Brasília - DF	M.Cs. Bernardo Antonio Silva Ramos
24	Engenharia Civil	Aplicação da simulação higrótérmica na investigação da degradação de fachadas de edifícios para diferentes cidades brasileiras	M.Cs. Matheus Leoni Martins Nascimento
25	Engenharia Civil	Avaliação do desempenho do concreto com a substituição parcial e total do agregado miúdo por vidro moído	Esp. Sirlane Gomes Ferreira
26	Farmácia	Análise farmacognóstica e microbiologia de <i>curcuma longa</i> L. comercializada em feiras permanentes do distrito federal.	M.Cs. Ieler Ferreira Ribeiro
27	Fisioterapia	Sarcopenia: desfechos e intervenções em idosos de Taguatinga-DF (Cancelado)	M.Cs. Hudson Azevedo Pinheiro
28	Fisioterapia	Risco de queda e medo de cair em idosos.	Dra. Thaís Ranielle Souza de Oliveira
29	Letras	Aprendizagem e ensino de estratégias de compreensão leitora: uma investigação multifocal de formação inicial e prática docente	M.Cs. Bernadette Barbara S. B. Bomfim
30	Letras	Didatização de textos acadêmicos: bases epistemológicas para a divulgação do conhecimento científico.	Dra. Márcia Amélia de Oliveira Bicalho
31	Mestrado	Estudo do impacto das políticas públicas e de dinâmicas sociais.	Dr. Manoel Santana Cardoso
32	Nutrição	Atendimento nutricional ambulatorio.	M.Cs. Fernando Lamarca
33	Odontologia	Avaliação in vitro da microinfiltração marginal de dentes restaurados com resine Bulk Fill.	Dr. Ricardo Maio Gagliardi

<b>Nº</b>	<b>Curso</b>	<b>Tema de Pesquisa</b>	<b>Professor Coordenador</b>
34	Odontologia	Controle clínico e radiográfico de tratamentos endodônticos realizados por alunos de graduação do Centro Universitário Unieuro. Uma abordagem mais Humana e Ética dos pacientes	M.Cs. Fernando Koibuchi Sakane
35	Odontologia	Propriedades imunoregulatórias da mucosa oral avaliação em pacientes comprometidos sistemicamente	Pós-Dra. Gisele Lago Martinez
36	Odontologia	Influência das alterações hormonais do ciclo menstrual no tecido gengival de mulheres em idade fértil.	Dra. Jucely Aparecida da Rosa
37	Odontologia	Estudo dos fatores etiológicos das disfunções temporomandibulares (DTM) avaliando seus sinais e sintomas comparados a fatores de estresse inter-relacionado com a presença de instabilidade oclusal.	Dr. Marcelo Sousa Gomes
38	Odontologia	Avaliação da condição e da percepção da saúde entre um grupo de mulheres da população em situação de rua do Distrito Federal.	Dra. Silvia Lustosa de Castro
39	Odontologia	Estudo clínico comparativo entre diferentes marcas de géis clareadores avaliando o grau de sensibilidade dentária.	M.Cs. Walkiria Mendes de Lima
40	Psicologia	Aplicação do teste de reconhecimento de expressões faciais com conflito emocional: uma contribuição ao estudo da neuropsicologia das funções executivas.	Dra. Ana Garcia
41	Sistema de Informação	Desenvolvimento do teste de reconhecimento espacial com atraso para dispositivos móveis	M.Cs. Aldo Henrique Dias Mendes

Fonte: Coordenação de Iniciação Científica Pesquisa do UNIEURO.

**Quadro 54** – Quantidade de projetos de pesquisa por curso, no UNIEURO 2018.

<b>Curso</b>	<b>Quantitativo de Projetos Desenvolvidos</b>
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	<b>03</b>
<b>Comunicação</b>	<b>01</b>
<b>Direito</b>	<b>10</b>
<b>Educação Física</b>	<b>05</b>
<b>Enfermagem</b>	<b>02</b>
<b>Engenharia Civil</b>	<b>04</b>
<b>Farmácia</b>	<b>01</b>
<b>Fisioterapia</b>	<b>02</b>
<b>Letras</b>	<b>02</b>
<b>Nutrição</b>	<b>01</b>
<b>Odontologia</b>	<b>08</b>
<b>Psicologia</b>	<b>01</b>
<b>Sistemas de Informação</b>	<b>01</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>41</b>

Fonte: Coordenação de Iniciação Científica Pesquisa do UNIEURO 2018.

No ano de 2018 registrou-se também o crescimento do número de projetos de iniciação científica com 28 bolsistas, um crescimento de 17,86%, destacando-se mais uma vez o crescente envolvimento dos cursos da IES, resultando na elevação de professores e alunos participantes. É apresentado a seguir o quantitativo de projetos de iniciação científica com bolsas apresentados por áreas de conhecimento e cursos:

**Quadro 55** – Quantidade de projetos, bolsistas e voluntários de iniciação científica no UNIEURO 2018.

	<b>ÁREAS</b>	<b>2018</b>
<b>PROJETOS DE PESQUISAS</b>	SAÚDE	19
	HUMANIDADES	14
	ARTES E TECNOLOGIA	8
	<b>TOTAL</b>	<b>41</b>
<b>CURSOS QUE PARTICIPARAM</b>	SAÚDE	7
	HUMANIDADES	4
	ARTES E TECNOLOGIA	3
	<b>TOTAL</b>	<b>14</b>
<b>ALUNOS BOLSISTAS REMUNERADO UNIEURO</b>	SAÚDE	15
	HUMANIDADES	7
	ARTES E TECNOLOGIA	6
	<b>TOTAL</b>	<b>28</b>
<b>ALUNOS VOLUNTÁRIOS</b>	SAÚDE	55
	HUMANIDADES	53
	ARTES E TECNOLOGIA	24
	<b>TOTAL</b>	<b>132</b>

Fonte: Coordenação de Pesquisa do UNIEURO.

Destacam-se ainda como ações realizadas pelo UNIEURO com a intenção de aprimorar a pesquisa na IES, tanto na graduação quanto na Pós-graduação, o apoio ao Comitê de Ética em Pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEPE) do UNIEURO está ligado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). É um colegiado interdisciplinar e independente, com *mínus* público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos de pesquisa na sua integridade e dignidade e para contribuir com o aprimoramento ético das pesquisas que lhe forem submetidas.

#### **3.3.1.4 Extensão**

Há, no UNIEURO atrelados ao Núcleo de Extensão e aos cursos de graduação, projetos de relevante impacto social e executados na sua maioria de forma interdisciplinar. Os diversos cursos de graduação da Instituição têm sua agenda de eventos publicada no calendário anual de atividades acadêmicas, com jornadas e semanas previamente planejadas.

A prática da Extensão desenvolve-se numa estreita conjunção com o Ensino e a Pesquisa. Exemplos desta prática são:

- Os eventos culturais, técnicos e científicos, aos quais se confere destaque para os grandes congressos anualmente realizados;
- Os cursos de extensão universitária;
- Os projetos de atendimento à comunidade como aqueles desenvolvidos pelas clínicas e serviços da área da Saúde, bem como pelas ações de responsabilidade social.

No que se refere à prestação de serviços, enquanto atividade permanente, o UNIEURO consolidou em 2018 as suas várias clínicas e os serviços prestados na área da saúde (e em outras áreas) que visam atender demandas especialmente de baixa renda: Clínica Integrada de Odontologia; Clínicas Integradas de Fisioterapia, Laboratório de Farmácia e ambulatório de Nutrição.

Além dos serviços de saúde, o UNIEURO dispõe do Núcleo de Prática Jurídica e dos escritórios técnicos que prestam serviços relevantes nas áreas específicas de sua atuação. Conta ainda com a Agência de Publicidade e o Escritório Modelo de Arquitetura.

A extensão se configura como uma forma de intervenção articulada do UNIEURO na sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. A multiplicidade de programas e intervenções é de fundamental importância para ampliar a relação entre a IES e a sociedade, uma vez que suas ações são pautadas nas demandas sociais identificadas.

Suas ações são desenvolvidas por meio de atividades, projetos, programas, semanas, encontros, seminários, jornadas, fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica e externa, havendo também o envolvimento com os setores público e privado, com acompanhamento de alunos e professores.

A Coordenadoria de Extensão do UNIEURO coordena atividades de cunho cultural, artístico e profissionalizante, além dos serviços prestados às comunidades carentes. As

atividades são oferecidas na forma de programas permanentes, projetos, eventos e cursos de extensão.

No ano de 2018 foram destaque os eventos realizados de maneira multidisciplinar, envolvendo os diversos cursos do UNIEURO. Como prática de extensão a IES oferece também cursos de extensão a diferentes setores da sociedade, com o objetivo de difundir, atualizar, aprofundar ou aperfeiçoar conhecimentos.

Algumas das ações de extensão, Programas e Projetos dentre os vários que merecem destaque no ano de 2018 são:

**Quadro 57 - Ações de Extensão, Programas e Projetos, em 2018.**

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
	<b>FEVEREIRO</b>	
LABORATÓRIO ESCOLA - ANÁLISES CLÍNICAS	15/02 - 30/11	FARMÁCIA
AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE HUNTINGTON	15/02 - 30/11	FISIOTERAPIA
	<b>MARÇO</b>	
CAPACITAÇÃO EM ACESSIBILIDADE – CONHECIMENTO E APLICAÇÃO DA ABNT NBR 9050/2015.	05/03 - 29/06	ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO DE UM CANTEIRO-ESCOLA E DE UM LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS PARA O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	05/03 - 29/06	ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO ARQUITETÔNICO PARA AS PRAÇAS DO CAMPUS I	09/03 - 29/06	ARQUITETURA E URBANISMO
AMPLIAÇÃO DO CAMPUS II - ÁGUAS CLARAS. PROJETO DO NOVO AUDITÓRIO	09/03 - 29/06	ARQUITETURA E URBANISMO
AMPLIAÇÃO DO CAMPUS II - ÁGUAS CLARAS. PROJETO DE CERCAMENTO DE DIVISAS E IMPLANTAÇÃO DE CONTROLE DOS ACESSOS PEDONAL E VEICULAR	09/03 - 29/06	ARQUITETURA E URBANISMO
REESTRUTURAÇÃO DAS SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	09/03 - 29/06	ARQUITETURA E URBANISMO
AULA INAUGURAL DO CURSO DE ENFERMAGEM – MATUTINO E NOTURNO, NAS 3 UNIDADES	05-06/03 e 04/04	ENFERMAGEM
MARATONA DE EXERCÍCIOS DE DIREITO – 1ª FASE	10/3 - 14/07	DIREITO
PRIMEIRO DESAFIO JURÍDICO	Março	DIREITO
HORTO MEDICINAL	20/03-05/06	FARMÁCIA
ENCONTRO COM MINISTROS - O PAPEL DO ADVOGADO NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO JUDICIAL	Março	DIREITO
NIVELAMENTO DE LINGUA PORTUGUESA - AC	24/03 - 07/07	INSTITUCIONAL
NIVELAMENTO DE LINGUA PORTUGUESA - AS	17/03 - 30/06	INSTITUCIONAL
NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA - AC	17/03 - 30/06	INSTITUCIONAL
NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA - AS	24/03 - 07/07	INSTITUCIONAL
PROMOVENDO A SAÚDE DA FAMÍLIA COM PLANTAS MEDICINAIS	21/03 - 30/05	FARMÁCIA
FARMACEUTICO ON LINE	05/03-30/06	FARMÁCIA
UTILIZAÇÃO DE ÓLEO DE COZINHA USADO NA PRODUÇÃO DE SABÃO EM BARRA VISANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	27/03-17/07	FARMÁCIA

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
UNIEURO EM CENA	16/03-06/07	EDUCAÇÃO FÍSICA
SAÚDE DO TRABALHADOR	20/03-16/12	FISIOTERAPIA
	<b>ABRIL</b>	
BALCÃO DO IMPOSTO DE RENDA	2/4 - 27/4	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
APRESENTAÇÃO CAMPUS PARTY BRASÍLIA – Asa Sul	Abril	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
APRESENTAÇÃO CAMPUS PARTY BRASÍLIA – Aguas Claras	Abril	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
INFORMÁTICA PARA A COMUNIDADE, PROFESSORES E PARA ALUNOS DE OUTROS CURSOS DO UNIEURO	07/04 - 15/12	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
AULA INAUGURAL DE NUTRIÇÃO - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM ATLETAS DE UM TIME DE FUTEBOL	Abril	NUTRIÇÃO
AULA INAUGURAL DE NUTRIÇÃO - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	Abril	NUTRIÇÃO
AULA INAUGURAL DE NUTRIÇÃO - OS NOVOS DESAFIOS ÉTICOS NA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA	Abril	NUTRIÇÃO
AULA INAUGURAL DE NUTRIÇÃO - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM CONSULTORIA DE RESTAURANTES	Abril	NUTRIÇÃO
V SEMINÁRIO INTERNACIONAL - NOVOS OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO	Abril	MESTRADO
AULA MAGNA DE FISIOTERAPIA	11/4 e 12/4	FISIOTERAPIA
AULA MAGNA DE FISIOTERAPIA	11/4 e 12/4	FISIOTERAPIA
RESÍDUOS SÓLIDOS - GESTÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO UNIEURO	09/2017-12/2018	NÚCLEO SUSTENTABILIDADE
ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO - COMO MEIOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	Abril	DIREITO
RAP NA PRAÇA DAS ÁGUAS	Abril	NÚCLEO SUSTENTABILIDADE
PROGRAMAÇÃO WEB	07/04-07/07	: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
CRIAÇÃO DE IMPRESSOS PUBLICITARIOS E TRATAMENTO DIGITAL DE IMAGENS	07/04 - 09/06	COMUNICAÇÃO SOCIAL
AULA INAUGURAL - PSICOLOGIA, DIREITOS HUMANOS E GENEROS	Abril	PSICOLOGIA
AÇÃO SOCIAL - FÁBRICA SOCIAL ITINERANTE	Abril	ODONTOLOGIA
JORNADA DE LETRAS – LINGUAGENS E IDENTIDADE NACIONAL	11/04-12/04	LETRAS
AULA INAUGURAL - PÓS-MODERNIDADE A SOCIEDADE E O MERCADO DE TRABALHO	Abril	RECURSOS HUMANOS
CONFEITARIA - ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE LABORATÓRIO GASTRONÔMICO	03/04-08/06	GASTRONOMIA
COZINHA INTERNACIONAL - ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE LABORATÓRIO GASTRONÔMICO	03/04-08/06	GASTRONOMIA
SEMINÁRIO EM DEFESA DA VIDA HUMANA	27-28/04/2018	INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO DE TURMAS DO CURSO DE ENFERMAGEM	27/4 - 27-8	ENFERMAGEM
CONSULTÓRIO FARMACEUTICO - USO CORRETO DE MEDICAMENTOS	Abril	FARMÁCIA
TREINE SEU CEREBRO PARA A FELICIDADE	Abril	NÚCLEO SUSTENTABILIDADE
	<b>MAIO</b>	

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
DESAFIO DA SEMANA UNIEURO	02/05 - 30/06	INSTITUCIONAL
DESAFIO DA SEMANA UNIEURO	01/08 - 31/10	INSTITUCIONAL
CURSO PREPARATÓRIO DE ATUALIZAÇÃO PARA O EXAME DA ORDEM	05/05 - 26/05	DIREITO
JORNADA DE SAÚDE - MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE	15, 16, 17/05/2018	CURSOS DA SAÚDE
MERCADO DE TRABALHO PARA O ENFERMEIRO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
A CENTRALIDADE DA ENFERMAGEM NAS DIMENÇÕES DO CUIDAR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MONITORIA NA ENFERMAGEM	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE E PERSPECTIVAS, A PARTIR DE UM ENFOQUE SOCIOLÓGICO.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
CONCURSO CULTURAL FLORENCE NIGHTINGALE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA ENFERMAGEM: VIVÊNCIAS E RESULTADOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA ENFERMAGEM: VIVÊNCIAS E RESULTADOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MESA REDONDA: MERCADO DE TRABALHO: QUAIS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE E PERSPECTIVAS, A PARTIR DE UM ENFOQUE SOCIOLÓGICO.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: MONITORIA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: APLICAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: COMO UTILIZAR BASES DE DADOS PARA BUSCA DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MULTIDISCIPLINARIDADE: SERÁ QUE A 'UNIÃO' DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE É A SOLUÇÃO QUE O MERCADO PROCURA?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE E PERSPECTIVAS, A PARTIR DE UM ENFOQUE SOCIOLÓGICO.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
A REFORMA TRABALHISTA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
A RESPONSABILIDADE DO ENFERMEIRO PERANTE A SOCIEDADE E O COREN	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O PERFIL DO FISIOTERAPEUTA PARA O MERCADO DO ESPORTE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O CUIDAR ALÉM DO AMBIENTE HOSPITALAR. PAPEL DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA NACIONAL DA MALÁRIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O CUIDAR ALÉM DO AMBIENTE HOSPITALAR. PAPEL DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA NACIONAL DA MALÁRIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: GLUTEN FREE - OPÇÕES SAUDÁVEIS PARA CELÍACOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
CONSULTORIA EM ALIMENTOS: COMO TER SUCESSO NESSE SEGMENTO NUTRICIONISTA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MARKETING PESSOAL, CARREIRA E MÍDIAS SOCIAIS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
CONSTRUINDO A SUA METODOLOGIA DE TREINO PARA ASSESSORIA ESPORTIVA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O PIOR PERFIL PARA O MERCADO DE TRABALHO DA SAÚDE: CONHEÇA AS VANTAGENS DE NÃO SE ENCAIXAR NO PERFIL PREFERIDO PELOS ATUAIS PATRÕES.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
ODONTOLOGIA INTEGRADA E SUAS NOVAS VERTENTES : OPORTUNIDADE E COMPETÊNCIAS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ODONTOLOGIA INTEGRADA E SUAS NOVAS VERTENTES : OPORTUNIDADE E COMPETÊNCIAS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
GESTÃO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O FITCHECK NA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE HUMANA: UMA NOVA TECNOLOGIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MARKETING DIGITAL NA ODONTOLOGIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
PRÁTICAS INTEGRATIVAS: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO EM TERAPIAS COMUNITÁRIAS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
SUPLEMENTOS ALIMENTARES E NUTRICIONAIS, ROTUALGEM NUTRICIONAL E ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: EQUIPAMENTOS INOVADORES	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: REFLEXÕES E ALTERNATIVAS PARA EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
COMO UTILIZAR A BASE DE DADOS PARA A BUSCA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA PRÁTICA: PREPARO DE SAL AROMATIZADO COM DROGAS VEGETAIS MEDICINAIS E AROMÁTICAS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: APREDENDO A MONTAR UM CURRÍCULO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OS DESAFIOS DO VAREJO FARMACÊUTICO PARA OS RECÉM FORMADOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
VOCÊ É O PROFISSIONAL QUE O MERCADO QUER?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ENFERMEIRO GESTOR E ASSISTENCIAL NA NEFROLOGIA: ÁREA DE TRABALHO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MESA REDONDA: INGRESSO E ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
CONSTRUINDO A SUA METODOLOGIA DE TREINO PARA ASSESSORIA ESPORTIVA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
HISTÓRIA RECENTE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DF: TENDÊNCIAS MERCADOLÓGICAS DA ÚNICA PROFISSÃO DE SAÚDE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA EM GRUPOS DE CORRIDA DE RUA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
CONTRIBUIÇÕES DA NUTRIÇÃO E DA PSICOLOGIA PARA A COMPREENSÃO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: LEVAIN	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
CIENTISTAS: O QUE SÃO, O QUE COMEM E ONDE VIVEM? SAIBA MAIS SOBRE ESSA MISTERIOSA ESPÉCIE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
TENDÊNCIAS DO MERCADO FITNESS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE MENTAL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
PASSEI EM UM CONCURSO PARA FISIOTERAPEUTA MAS NÃO FUI ALOCADO EM MINHA ÁREA, E AGORA?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO ONCOLÓGICO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA ENFERMAGEM: VIVÊNCIA E RESULTADOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
EQUILÍBRIO EMOCIONAL E MERCADO DE TRABALHO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA TERAPIA NUTRICIONAL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
SELEÇÃO DE RH NUM HOSPITAL ESPECIALIZADO DO DF: ESTUDO DE CASO DO HCB.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: APRENDENDO A MONTAR UM CURRÍCULO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: APRENDENDO A MONTAR UM CURRÍCULO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O PROFISIONAL DO FUTURO - DIFERENCIAL COMPETITIVO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
TERAPIAS ALTERNATIVAS: IRIDOLOGIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MESA REDONDA: INGRESSO E ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA. P1: INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS GRADUAÇÃO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MINICURSO- BIOSSEGURANÇA E AS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PRECISA SABER SOBRE CLAREAMENTO PARA SE MANTER ATIVO NO MERCADO DE TRABALHO: HANDS ON	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MESA REDONDA: MERCADO DE TRABALHO E FISIOTERAPIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO MERCADO DO FUTEBOL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PRECISA SABER SOBRE CLAREAMENTO PARA SE MANTER ATIVO NO MERCADO DE TRABALHO: HANDS ON	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MESA REDONDA: MERCADO DE TRABALHO: QUAIS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS À SAÚDE E POTENCIALIDADES ESPORTIVAS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS À SAÚDE E POTENCIALIDADES ESPORTIVAS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
NUTRIGENÉTICA/ NUTRIGEÔMICA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
GORDURAS SATURADAS: MITOS E VERDADES	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL & CERRADO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
DIFERENTES PERSPECTIVAS NA ATENÇÃO DA SAÚDE E PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA O HIPERTENSO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
INTERDISCIPLINARIDADE EM ODONTOLOGIA PREPARANDO O ACADÊMICOS PARA O MERCADO DE TRABALHO. HANDS ON ENDO-PROTÉSE: PINOS PRÉ FABRICADOS E ANTÔMICOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE E PERSPECTIVAS, A PARTIR DE UM ENFOQUE SOCIOLÓGICO.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
A REVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA PARA A PRESCRIÇÃO DE MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA E SAÚDE: PLATAFORMA SAFE®	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MULTIDISCIPLINARIDADE: SERÁ QUE A 'UNIÃO' DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE É A SOLUÇÃO QUE O MERCADO PROCURA?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MULTIDISCIPLINARIDADE: SERÁ QUE A 'UNIÃO' DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE É A SOLUÇÃO QUE O MERCADO PROCURA?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO MERCADO DO FUTEBOL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO MERCADO DO FUTEBOL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO MERCADO DO FUTEBOL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O PIOR PERFIL PARA O MERCADO DE TRABALHO DA SAÚDE: CONHEÇA AS VANTAGENS DE NÃO SE ENCAIXAR NO PERFIL PREFERIDO PELOS ATUAIS PATRÕES.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MERCADO DA NATAÇÃO E ATIVIDADES AQUÁTICAS NO BRASIL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MERCADO DA NATAÇÃO E ATIVIDADES AQUÁTICAS NO BRASIL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
A CENTRALIDADE DA ENFERMAGEM NAS DIMENSÕES DO CUIDAR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
APRESENTAÇÃO DO TCC: O PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ÁREA NUCLEAR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA- PRINCIPAIS ATUAÇÕES	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
FNDE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
REQUISITOS PESSOAIS PARA O SUCESSO NO MERCADO DE TRABALHO DA NUTRIÇÃO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: ALIMENTAÇÃO PARA ESCOLARES - ESTIMULANDO HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS COM SABOR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENÁRIO DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
A FISIOTERAPIA E A OSTEOPATIA: UM PANORAMA GERAL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ALERTA MUNDIAL - DOENÇA X	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PROGRAMA PARA O CONTROLE DA ASMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM DROGARIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PERÍCIA CRIMINAL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO HOSPITALAR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
COMO ATINGIR EXCELENCIA ESTÉTICA EM RESTAURAÇÕES CLASSE IV.	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
CONTRIBUIÇÕES DA NANOTECNOLOGIA PARA A SAÚDE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
COSMETOLOGIA E ESTÉTICA EM FARMÁCIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
EMPREENDEDORISMO EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
EMPREENDEDORISMO FARMACÊUTICO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
ÉTICA E O CUIDADO COM O CUIDADOR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
EXERCÍCIO FÍSICO E OBESIDADE SARCOPÊNICA: DEFINIÇÃO, AVALIAÇÃO, PREVALÊNCIA E MECANISMOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
GESTÃO EM FISIOTERAPIA DOMICILIAR - DESAFIOS E CURIOSIDADES	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
H1N1 - IMPACTO SOBRE A SAÚDE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA: A PRESENÇA SALESIANA NA CONSTRUÇÃO DA PSICOLOGIA NO BRASIL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
LEITURA E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
MESA REDONDA: DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER PROFISSIONAL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
NEUROPSICOLOGIA NA PRÁTICA DO PSICÓLOGO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
NUTRIÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO NO ÂMBITO FARMACÊUTICO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
NUTRIÇÃO PARENTERAL NA ÁREA FARMACÊUTICA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O FISIOTERAPEUTA NO EXÉRCITO: PARTICULARIDADES DO PERFIL PROFISSIONAL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA - MONITORIA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: APLICAÇÃO A JOGOS DIDÁTICOS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA- APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS EM DROGARIA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA DE AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA DE EXAME FÍSICO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA PRÁTICA- PRODUÇÃO DE ÁLCOOL GEL	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: ASSERTIVIDADE E AGRESSIVIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E MERCADO DE TRABALHO	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: BAD RAGAZ	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
OFICINA: COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
PROCESSOS SELETIVOS: COMO SE COMPORTAR EM UMA ENTREVISTA DE EMPREGO?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
PSICOLOGIA JURÍDICA, JUDICIÁRIA E FORENSE: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
QUAIS SÃO OS DESAFIOS QUE O PSICÓLOGO CLÍNICO ENFRENTA NO DIA A DIA?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE
QUAL A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA PARA OS ESTUDANTES DO CURSO?	15, 16, 17/05/2018	SAÚDE

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
OS SEGREDOS DA ALIMENTAÇÃO PARA UMA VIDA SAUDÁVEL. OS PIORES E OS MELHORES ALIMENTOS DO MUNDO	24/052018	INSTITUCIONAL
ESTAÇÃO SIMULAÇÃO - ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	Maio	ENFERMAGEM
ESTAÇÃO SIMULAÇÃO - ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - MUNICÍPIO POLIS	22/05 - 28/05	ENFERMAGEM
CONFERÊNCIA SOBRE DIREITOS HUMANOS	29/05 - 30/05	DIREITO
	<b>JUNHO</b>	
PREPARATÓRIO - PROFICIÊNCIA DO CFC	09/06 - 16/06	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CINE DEBATE: FILME ESCRITORES DA LIBERDADE	Junho	LETRAS
CRIMES SEXUAIS E ASSASSINOS EM SÉRIE	Junho	DIREITO
CONSTELAÇÃO FAMILIAR NA UNIVERSIDADE	Junho	DIREITO
30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL - MINISTRO DO STF LUÍS ROBERTO BARROSO	Junho	DIREITO
AUTODESCRIÇÃO E ELEMENTOS SIMBÓLICOS E MATERIAIS	Junho	LETRAS
CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA NAS ARTES: QUESTÕES SOBRE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	Junho	LETRAS
CIDADANIA E A RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL	Junho	LETRAS
IDENTIDADE INDÍGENA	Junho	LETRAS
IDENTIDADE NEGRA	Junho	LETRAS
ESTAÇÃO SIMULAÇÃO - CADASTRAMENTO FAMILIAR E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO TERRITÓRIO	05/06 - 07/06	ENFERMAGEM
ESTAÇÃO SIMULAÇÃO - ABORDAGEM FAMILIAR E O PRONTUÁRIO FAMILIAR	11/06 - 14/06	ENFERMAGEM
PROCESSOS BÁSICOS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA COM USO DA HP 12C	23/06 e 30/06	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
SEMANA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA	04/06 - 06/06	FISIOTERAPIA
SEMANA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL – COMUNICAÇÃO E O CONFLITO DO NOVO	04/06 - 08/06	COMUNICAÇÃO SOCIAL
DOPING E ÉTICA NOS GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS	12/06/2018	EDUCAÇÃO FÍSICA
TALK SHOW – MELHORES PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DE TRABALHO	Junho	PÓS-GRADUAÇÃO
OFICINA DE PRODUÇÃO e EDIÇÃO de VÍDEO	07/05 - 05/06	COMUNICAÇÃO SOCIAL
OFICINA DE MORFOFISIOPATOLOGIA DO CORAÇÃO	Junho	SAÚDE
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: ATUAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE CAPILAR	Junho	SAÚDE
TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	Junho	FARMÁCIA
NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E APRENDIZAGEM	Junho	PÓS-GRADUAÇÃO
	<b>JULHO</b>	
CAPACITAÇÃO - PRÁTICA PARA O EXAME DE ORDEM NA ÁREA TRABALHISTA	7/7 - 15/9	DIREITO
	<b>AGOSTO</b>	
REPRESENTANTE DE TURMA: A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA ACADÊMICA E A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	07/08 – 26/11/2018	CPA
CRIAÇÃO DE IMPRESSOS PUBLICITÁRIOS E TRATAMENTO DIGITAL DE IMAGENS	18/8 - 10/11	COMUNICAÇÃO SOCIAL

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
UNIEURO EM CENA	16/08-06/12	EDUCAÇÃO FÍSICA
PREPARATÓRIO OAB – 2ª FASE	20 - 24/08	DIREITO
ATUALIZAÇÃO PARA O EXAME DE ORDEM - PROVA PRÁTICO PROFISSIONAL	25/8 - 1/9 - 15/9	DIREITO
1ª CONFERÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS DO UNIEURO: UMA REFLEXÃO SOBRE OS 70 ANOS DA DUDH NO CONTEXTO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA	28-29/8	DIREITO
JORNADA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - "PROCESSOS SELETIVOS": COMO SE COMPORTAR EM UMA ENTREVISTA DE EMPREGO?	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - NBR 15.575/13 - NORMA DE DESEMPENHO	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - USO E APLICAÇÕES DOS PIGMENTOS INORGÂNICOS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - APLICAÇÃO DA SIMULAÇÃO HIGROTÉRMICA COMO FERRAMENTA DE ESTUDO DA DEGRADAÇÃO E DURABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES.	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - DRENAGEM SUSTENTÁVEIS DE ALTA PERFORMANCE	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - MAPEAMENTO AÉREO COM DRONES E SEU USO NA ENGENHARIA.	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - EMPREENDEDORISMO NA CONSTRUÇÃO CIVIL	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - GEOPROCESSAMENTO: APLICAÇÕES DE MAPAS TEMÁTICOS À ENGENHARIA E ARQUITETURA	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - BUSINESS INTELLIGENCE - O PODER DA ANÁLISE DE DADOS COM O MICROSOFT POWER BI	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - TINTAS E REVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - DINÂMICA DAS ESTRUTURAS APLICADAS ÀS PONTES	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - CONCRETOS DE ALTA RESISTÊNCIA: EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - LATEX: PRODUÇÃO DE TEXTOS IMPRESSOS DE ALTA QUALIDADE TIPOGRÁFICA	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - COMANDOS BÁSICOS DO AUTOCAD 2D PARA PROJETOS TÉCNICOS	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - UTILIZAÇÃO DO REVIT EM PROJETOS DE ENGENHARIA	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - FTOOL - APLICAÇÕES DO PROGRAMA GRÁFICO-	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA

<b>PROJETOS</b>	<b>PERÍODO/MÊS</b>	<b>CURSO</b>
INTERATIVO PARA O COMPORTAMENTO DE ESTRUTURAS		
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - ENGEMIX - CENTRAL DE CONCRETAGEM	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - METRÔ - ESTAÇÃO ÁGUAS CLARAS	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - TREVO DE TRIAGEM NORTE (TTN)	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - OFICINA - BIOCLIMÁTICA ECONOMICO FINANCEIRA FUNCIONAL	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
JORNADA ACADÊMICA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL - OFICINA - TOPOCEPTIVO EXPRESSIVO SIMBÓLICO CO-PRESENCIAL	21-22/8	ARQUITETURA E ENGENHARIA
INFORMÁTICA PARA A COMUNIDADE, PROFESSORES E PARA ALUNOS DE OUTROS CURSOS DO UNIEURO	25/8 - 15/12	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
CINE-DEBATE: FILME: VIDAS PARTIDAS (2016)	<b>SETEMBRO</b>	LETRAS
BRASIL MOSTRA A TUA CARA III	11-12/9	LETRAS
ECOPONTOS UNIEURO	09-12	NÚCLEO SUSTENTABILIDADE
CARACTERIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS CAPTADOS NOS ECOPONTOS UNIEURO	5/9 - 1/10	NÚCLEO SUSTENTABILIDADE
PREPARATÓRIO OAB – 1ª FASE	22/09-10/11	DIREITO
	<b>DEZEMBRO</b>	
PREPARATÓRIO OAB – 2ª FASE	17-20/12	DIREITO

Fonte: Coordenação de Extensão/UNIEURO 2018.

Além destes, existem projetos de curta duração que são oferecidos pelos docentes dos diferentes cursos com a participação do corpo discente, bem como eventos científicos (Jornadas Acadêmicas, Semanas Científicas dentre outras), organizadas pelas Coordenadorias de Curso, com a colaboração da Coordenação de Extensão.

Os diversos cursos de graduação da Instituição têm sua agenda de eventos publicada no calendário acadêmico, com jornadas e semanas previamente planejadas, sedimentando o esforço de prática de extensão. Essas atividades contam com a participação de profissionais de relevância no cenário nacional e internacional, disponibilizando assim, aos discentes e docentes, acesso direto às fontes de conhecimento.

### **3.3.2 Comunicação com a Sociedade**

O UNIEURO tem como fundamento a valorização da dignidade humana e a participação do egresso em sua comunidade enquanto cidadão capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável. Assim, a natureza das atividades educativas tem como elemento

básico a comunicação com a sociedade, em uma relação eminentemente dialógica. Além desta relação com a sociedade, nas atividades intrínsecas à natureza do ensino e aprendizagem, há outras atividades por meio das quais se estabelecem diferentes formas de comunicação, quer seja nas estratégias de marketing, quer para divulgação dos serviços, nas quais são evidenciados a imagem institucional, seu compromisso e responsabilidade com os serviços ofertados, ou na prestação de contas à comunidade.

Os mecanismos de comunicação possibilitam a articulação entre as diversas áreas da IES e permitem a comunicação horizontal e o relacionamento entre os níveis hierárquicos. O UNIEURO dialoga com a sociedade do DF e do Entorno, mediante canais de comunicação em massa, cujas informações procuram retratar a forma de sua atuação frente às finalidades institucionais, de acordo com o PDI 2017-2024.

O UNIEURO possui diversos canais de comunicação internos implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da Ouvidoria, entre outros.

O UNIEURO possui no seu organograma uma Assessoria de Comunicação Social, responsável direta pela comunicação institucional, interna e externa, tendo como principais veículos para a realização da comunicação com a sociedade.

A Assessoria de Comunicação Social é responsável por todo o planejamento e ações de Marketing; organização de eventos da IES; produção da arte de todos os eventos; divulgação dos congressos, encontros e datas comemorativas; e por prestar assessoria a imprensa, cuidando da comunicação da Instituição perante clientes internos e externos.

No ano de 2018 destacam-se as seguintes Ações desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação Social: Gerenciamento estratégico das ações de comunicação institucional e mercadológica do UNIEURO; Desenvolvimento de ações de relacionamento para retenção e captação de alunos; Assessoramento e orientação à Administração Superior e às Unidades do UNIEURO em seus processos de interação e diálogo com seus diferentes públicos; Divulgação de informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão junto aos diferentes meios de comunicação; Cobertura jornalística e fotográfica dos eventos e solenidades promovidos pelo UNIEURO; Planejamento, organização e execução de plano de comunicação dos eventos institucionais; Desenvolvimento dos eventos da Coordenação de Extensão; Cerimonial em

eventos e solenidades promovidos pela IES; e Monitoramento da Comunicação Visual de todas as unidades do UNIEURO.

O UNIEURO possui uma ouvidoria, que é o órgão que assegura a participação da comunidade nos serviços da Instituição, promove a melhoria das atividades desenvolvidas e reúne informações sobre diversos aspectos da IES, com o fim de subsidiar o planejamento institucional. Por seu caráter ágil, de acompanhamento personalizado, permite rápidas tomadas de decisão, que interferem diretamente no grau de satisfação da comunidade, quer interna como externa, com a IES. A Ouvidoria do UNIEURO funciona *online*, por meio do site [www.unieuro.br](http://www.unieuro.br), e com atendimento presencial.

A IES possui uma rede de comunicação (*Internet e Intranet*). Todos os microcomputadores dos laboratórios, sala dos professores e dos setores administrativos estão ligados à *Internet*, oferecendo acesso à rede interna de dados (*Intranet*). Na *internet*, o UNIEURO possui um portal próprio, [www.unieuro.edu.br](http://www.unieuro.edu.br), onde as comunidades externa e interna buscam informações sobre a instituição e seus serviços.

Nos anos de 2016 a 2018 houve a consolidação dos serviços ofertados ao corpo social no portal próprio na *internet* (*link* acima). Os principais serviços oferecidos pelo portal atualmente são: Ouvidoria; *e-mail* institucional; matrícula *online*; serviços de biblioteca *online*; inscrição no vestibular; consulta aos dados acadêmicos e financeiros; contracheque; acompanhamento dos processos administrativos; consulta a diversos documentos da IES. Além destes o portal disponibiliza informações atualizadas acerca dos cursos ofertados e das atividades desenvolvidas na Instituição.

A rede interna de dados (*Intranet*) disponibiliza para docentes e técnico-administrativos uma série de serviços, entre eles: notícias, avisos, agenda, calendário, lista de ramais, lista de e-mails, documentos (atos dos conselhos, atos da Reitoria, documentos da Reitoria, e documentos diversos), correio, *helpdesk*, legislação, solicitações e *links* úteis.

Todos os resultados das avaliações, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO, são apresentados em relatórios anuais divulgados para a comunidade interna da instituição, havendo inclusive a elaboração de cartazes com uma síntese dos principais resultados encontrados pela CPA com gráficos que são distribuídos nos quadros de avisos nas unidades do UNIEURO. Os referidos quadros de avisos também são utilizados para quaisquer divulgações de projetos, cursos e palestras, organizadas pela IES, assim como a exposição de funcionamento de laboratórios e atendimentos gratuitos oferecidos para a comunidade interna e externa.

Paralelamente aos mecanismos formais de comunicação, outros espaços informais se consolidam, conforme os mecanismos de comunicação apresentados no quadro a seguir:

**Quadro 58** – Mecanismos de Comunicação adotados no UNIEURO.

<b>MEIOS</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>
<i>Site</i> da IES	Público Interno e Externo
Cartazes nos quadros de avisos e salas de aula	Público Interno
Banners fixados nas três unidades com informações institucionais	Público Interno
Correspondência eletrônica ou via Correios	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes da comunidade	Público Externo
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio e sites diversos)	Público Interno e Externo
Redes Sociais ( <i>Instagram, Facebook, Twitter e Whatsapp</i> via Coordenadores de Curso)	Público Interno e Externo
Ouvidoria e <i>Call Center</i>	Público Interno e Externo

Os procedimentos de atendimento são devidamente registrados e encaminhados aos setores competentes, a fim de se proceder à análise das questões e dar-lhes os devidos encaminhamentos que são acompanhados por meio de formulários próprios. Deste modo, a Ouvidoria também proporciona interlocução direta com os gestores, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento de suas queixas ou sugestões. Sintetizando, os meios são: *site*, boletins de circulação interna, cartazes, correspondência eletrônica ou via Correios, *intranet*, reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, reuniões periódicas com representantes da comunidade, *call center*, jornais, revistas, televisão, rádio, *busdoor*, *frontlight*, ouvidoria, redes sociais, etc.

### 3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

As políticas do UNIEURO, referentes ao atendimento aos discentes, fundamentam-se em dispositivos legais, nos princípios e valores preconizados pela Instituição e em resultados de avaliação da realidade discente. A formação profissional cidadã do aluno constitui o elemento para o qual convergem todas as políticas institucionais.

O UNIEURO oferece os seguintes atendimentos:

- *Programa de Nivelamento*;
- *Núcleo de Apoio ao Discente*, para atendimento psicopedagógico (em torno de 15 atendimentos semanais);
- *Apoio Financeiro*, proporcionado pela concessão de bolsas (FIES, Graduação para Funcionário ou Dependentes, Pós Graduação para Funcionário, Desconto Melhor Idade (consolidado em 2017 e mantido em 2018), Desconto na Graduação e na Pós Graduação para Egressos, Crédito Educativo UNIEURO, Bolsa de Estágio etc.); Fomento à Organização Estudantil; Programas de Apoio Financeiro (bolsas); Concurso de Bolsas; Programa *Top Five*; Bolsas de Iniciação Científica; Bolsa Monitoria; e Núcleo de Prática Jurídica (NPJ);
- *Programa de Acompanhamento de Egressos*, que acompanha, avalia e promove cursos, programas e serviços aos alunos egressos, bem como cria mecanismos de apoio a inserção no mercado de trabalho;
- *Ouvidoria*, procura o contato constante com a comunidade acadêmica com o objetivo de alcançar o desenvolvimento de visão compartilhada em torno das principais questões, gerando resultados práticos para a direção da organização e procedendo ao levantamento de críticas, sugestões, elogios, ou qualquer informação importante para a gestão da IES, encaminha e acompanha as providências para todas essas questões;
- *Academia de Ginástica e Clínicas da Saúde*, que atendem aos alunos, diariamente, nas suas necessidades em relação ao físico e as questões vinculadas ao nível básico de saúde e Programa de Orientação Acadêmico-Científica, em fase de implantação, destina-se à orientação para produção acadêmico-científica de discentes e docentes.

#### 3.3.3.1 Formas de Acesso

O UNIEURO define as normas do processo seletivo discente, por meio do CONSU, visando a assegurar a igualdade de oportunidade a todos os candidatos e o cumprimento das normas estatutárias e regimentais da IES e aos regulamentos do MEC. Ressalta-se que o

processo é realizado semestralmente, para os cursos de graduação e de CST, sendo operacionalizado pela Comissão de Acesso ao Ensino Superior (CAES), cujas formas de acesso são: por processo seletivo, ENEM, por transferência (entre IES) e para graduados (mediante apresentação de documentação comprobatória).

Nos Programas de Pós Graduação, o acesso aos Cursos é definido, por meio de publicação de editais, contemplando as regras e o quantitativo de vagas disponíveis.

Com a finalidade de propiciar a convivência e a interação entre o corpo discente, a IES tem oportunizado visitas técnicas, jornadas acadêmicas e um conjunto de projetos de extensão, que são amplamente divulgados através do site institucional, revistas eletrônicas etc.

O UNIEURO garante aos alunos regulares dos cursos de graduação, representação no CONSU e nos Colegiados de Cursos, na forma regimental, podendo ainda, organizar e administrar associações culturais ou desportivas, organizar Diretório ou Centro Acadêmico, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado de acordo com a legislação em vigor.

Além dos programas e ações mencionados, o UNIEURO atende à Lei 11.788/2008, que dispõe sobre o Estágio de Estudantes; ao Decreto 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e ao Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre LIBRAS como disciplina obrigatória ou optativa.

O UNIEURO oferece aos alunos cursos de graduação e de pós-graduação com Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) inovadores, atualizados, focados no mundo do trabalho, sem perder a perspectiva da ciência e da tecnologia, com a escopo de formar para a profissão e para a cidadania e com mecanismos de acompanhamento e de avaliação que possibilitam a melhoria da qualidade acadêmica.

As diversas formas de atendimento ao discente têm por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos alunos, fornecer subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos e realizar a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes. Dessa forma, o apoio ao discente contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

A Instituição garante e continuará a garantir ainda aos discentes o auxílio pedagógico e financeiro. Além dos coordenadores de cursos que terão um papel importante na condução dos alunos durante sua vida acadêmica.

O setor responsável pelo atendimento ao aluno que tem como objetivo principal a promoção de ações voltadas ao corpo discente, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional do discente.

O setor se rege pelas normas constituídas em regulamento próprio. Os alunos são atendidos, conforme suas necessidades, desde o momento em que ingressam na IES até a conclusão dos estudos. Esse atendimento ao aluno será bem abrangente, envolvendo tanto os aspectos relacionados com o processo ensino-aprendizagem, quanto a outros que dizem respeito à sua movimentação no ambiente acadêmico, ao enriquecimento curricular e a possíveis dificuldades pessoais. Cabe ressaltar a importância do trabalho dos coordenadores de curso que, em conjunto com o corpo docente, estão sempre atuando para solução ou minimização de problemas que possam interferir no desempenho dos alunos.

#### ***3.3.3.2 Programas de Apoio Pedagógico***

A formação profissional cidadã do aluno constitui o elemento para o qual convergem todas as políticas institucionais. Pensando assim e para responder às suas necessidades da forma mais adequada, o Centro Universitário manterá em permanente funcionamento políticas e ações de atendimento ao discente, fundamentam-se em dispositivos legais, nos princípios e valores preconizados pela Instituição e em resultados de avaliação da realidade discente. Pensando assim e para responder às suas necessidades da forma mais adequada, o Centro Universitário manterá em permanente funcionamento ações de atendimento ao discente, a seguir descritas.

O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente desenvolve um trabalho de caráter preventivo, focado no resgate da aprendizagem, ressignificação dos conhecimentos e estímulo à autoestima prestando apoio psicopedagógico aos docentes e discentes. Trata-se, portanto, de um Núcleo com serviço, cujo planejamento sistemático, pretende mediar às relações professor-aluno, ensino e aprendizagem, considerando os aspectos metodológicos e didático-pedagógicos, próprios da vida acadêmica.

Além disso, as atividades do NADD caracterizam-se como atividades de orientação; acompanhamento individual; atividades educativas presenciais, realizadas através de palestras,

qualificações, reuniões com os docentes, discentes, coordenadores de cursos, além da equipe técnico-administrativa para discussão, reflexão, troca de experiências, avaliação e resolução das questões-problemas apresentadas e/ou diagnosticadas.

Dentre as atribuições do NADD incluem-se:

A. Acompanhamento do aproveitamento de aprendizado dos alunos:

I. Verificar, junto às turmas, o processo de aproveitamento, por meio de entrevistas motivadas dos alunos;

II. Analisar os aspectos relativos à dinâmica das aulas, do material didático utilizado, das dificuldades encontradas; da relação professor-aluno e do processo de avaliação;

III. Avaliar o desempenho docente e discente, a relação discente-discente e discente-docente nas atividades de ensino-aprendizagem;

IV. Analisar periodicamente os conteúdos e a organização curricular, visando especialmente, sua contextualização e adequação à formação competitiva ao mercado de trabalho; e

V. Assessorar os colegiados de curso na reformulação curricular e atualização dos projetos pedagógicos.

B. Acompanhamento psicopedagógico:

I. Assistir aos alunos quanto às suas dificuldades em relação ao acompanhamento do curso, no processo de aprendizagem, e de convívio com colegas e docentes;

II. Zelar pelo bem-estar do aluno e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas;

III. Proporcionar aos alunos uma interlocução direta com os dirigentes da instituição e seus docentes, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento, quando for o caso, de suas queixas; e

IV. Zelar pelo bem-estar do aluno e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas.

C. Aperfeiçoamento do trabalho docente:

I. Desenvolver atividades de apoio pedagógico aos docentes;

- II. Propor ações que promovam a melhoria do ensino e da aprendizagem;
- III. Orientar os professores na elaboração, no desenvolvimento e na avaliação dos planos de ensino;
- IV. Planejar e desenvolver em conjunto com os coordenadores as orientações didático-pedagógicas junto aos professores, relativas à organização do trabalho docente;
- V. Desenvolver atividades de conteúdo metodológico e didático-pedagógico com os docentes;
- VI. Ministrara, promover, e/ou apoiar cursos de aperfeiçoamento/qualificação para o quadro docente;
- VII. Organizar os processos referentes a elaboração plano de ensino das disciplinas, junto aos docentes; e
- VIII. Organizar as reuniões mensais junto aos docentes.

O aluno do UNIEURO tem à sua disposição diversos serviços de apoio pedagógico para a melhoria contínua da aprendizagem, oferecidos pela Pró-Reitoria, pela Reitoria e Gerências. O apoio psicopedagógico é oferecido pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD).

O atendimento pedagógico ao discente contempla a orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar deste, como notas, desempenho, trabalhos, provas e frequência. Além deste tipo de abordagem, por parte das Coordenadorias de Curso, Central de Atendimento e Gerências, a IES dispõe de um Núcleo que efetua atendimento, especificamente, voltado para orientar o corpo discente no que diz respeito a problemas de aprendizagem. Esse atendimento é feito pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente. Esses serviços dão subsídios para a definição dos conteúdos das turmas de nivelamento, elaboração dos planos de conclusão de curso, definição de turmas de dependência em horários ou períodos especiais, propostas de cursos de extensão, dentre outras ações.

O NADD apresenta os seguintes objetivos: Contribuir para a formação integral, considerando os aspectos sociais, emocionais e afetivos no percurso da formação acadêmica; Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores e diretores, visando uma melhor atenção aos educandos; Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor manejo dos educandos; Atender individualmente ou em grupo os educandos, oferecendo um espaço para “Escutar” e Intervir” frente às suas ansiedades relativas à formação acadêmica e

vida pessoal; Atender aos familiares dos discentes a fim de clarificar as intercorrências vivenciadas na IES; Orientação vocacional e profissional; Orientação acadêmica; e aconselhamento psicológico. O quadro abaixo demonstra lista de atendimento psicopedagógico realizados em 2018:

**Tabela 2** – Atualização da lista de atendimento psicopedagógico: 1º e 2º semestre de 2018

<b>Situação de atendimento</b>	<b>Número de atendimentos</b>
Alunos	71
Famílias (genitores e irmãos)	04
Colaboradores	09
Professores	08
Turmas atendidas	06
Atendimento emergencial	20
Alunos em espera	25
Liberados	32

Fonte: Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD/UNIEURO).

A tabela acima apresenta o quantitativo de alunos, colaboradores do setor administrativo e professores atendidos mensalmente, os atendimentos emergenciais e ainda o número de aluno que procuraram e aguardam no ano de 2018 o atendimento, contudo, em virtude da disponibilidade de horário e dias, continuam aguardando vaga. É essencial destacar que os atendimentos ocorre com horário marcado e fixo durante a semana, não havendo alternância, a não ser de unidade. Os estudantes são informados que os profissionais atendem nas três unidades, tendo ciência do dia e horário.

Foram também descritos o número de atendimento realizado em turmas completas, por solicitação do coordenador e quando a demanda é generalizada, este atendimento é solicitado e agendado, sendo que um dos profissionais se dedica ao atendimento. Além de atendimento aos genitores junto com o filho-estudantes que receberam em conjunto orientações, com situações contando ainda com o apoio dos namorados como forma de fortalecer a rede de apoio social.

Observa-se que a cada semestre há o aumento do número de alunos atendidos conforme demanda apresentada, principalmente no tocante aos atendimentos emergenciais, os casos com história de sofrimento psíquico com agravamento para tentativas suicidas continua sofrendo aumento ampliando as estatísticas. A lista de espera também foi ampliada durante o ano de 2018, desde o ano de 2016 o atendimento foi estendido também aos colaboradores administrativos e professores em função da campanha “Setembro Amarelo”, um projeto específico de tratamento e prevenção ao suicídio, essa é mais uma atividade desenvolvida pelo

núcleo e muito bem apoiada pela Reitoria e todo universo acadêmico.

Outra demanda e atividade específica do núcleo em conjunto com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão é a orientação e acompanhamento no que tange às avaliações sejam escritas ou orais. Os coordenadores recebem orientações pedagógicas e e estratégias para promover o aprendizado do estudante com demandas especiais, bem como realização avaliações diferenciadas, considerando o potencial e as dificuldades de cada estudante.

**Tabela 3** - Demandas de atendimento em Psicologia Escolar-Atendimento Psicopedagógico 1º e 2º semestre de 2018

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA</b>	<b>Total</b>
<b>Dificuldades de Aprendizagem</b>	
Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade	16
Dificuldade lecto-escrita	9
Transtorno do déficit de atenção	5
<b>Subtotal</b>	<b>30</b>
<b>Transtornos Psicológicos</b>	
Ansiedade	12
Síndrome do Pânico	0
Depressão leve	3
Depressão Maior	3
Transtorno afetivo bipolar	2
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>
<b>Problemas de aprendizagem</b>	
Dificuldades relacionadas à organização para estudo e otimização da aprendizagem	20
Dificuldades de assimilação de conteúdos específicos	10
Dificuldades de memorização dos conteúdos	15
Desmotivação para estudar	21
Baixa autoestima/autoimagem negativa	7
Baixa energia para realizar as atividades diárias e escolares	1
<b>Subtotal</b>	<b>74</b>
Insônia	1
Problemas/conflitos familiares afetando a organização escolar	1
Problemas/conflitos familiares	3
Estresse em função da necessidade de tirar boas notas/altas expectativas por resultados	4
Problemas/conflitos familiares (uso de substância psicoativa na família)	1
Perda de um familiar (luto)	2
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>136</b>

Fonte: Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD/UNIEURO).

O Tabela acima descreve as demandas do atendimento psicopedagógico que está sob a responsabilidade NADD. O número maior de atendimento é direcionado para os alunos com transtornos psicológicos como ansiedade e depressão, vale ressaltar que pode afetar o desenvolvimento acadêmico e a interação em sala de aula, principalmente a concentração, atenção, motivação e realização das atividades. Depois, os estudantes com dificuldades de

aprendizagem, bem como aqueles com problemas relacionados à organização e distribuição de tempo para estudos que procuram o núcleo para ser ajudado com relação a otimização da aprendizagem, a distribuição do tempo e apoio pedagógico para emprego de recursos para aprendizagem. É importante enfatizar que um estudante pode se enquadrar em mais de uma categoria, por exemplo, estar vivenciando um transtorno depressivo que implica em não conseguir se concentrar e assimilar conteúdos específicos de sua área, assim como poderá também está vivenciando uma dificuldade com a aprendizagem relacionada a área lógico-matemática.

Já os alunos atendidos com transtornos psicológicos como ansiedade, síndrome do pânico, depressão e os transtornos afetivo bipolar, são acompanhados pelo núcleo durante todo o semestre letivo e mais precisamente nos intervalos mais próximos das semanas de avaliação escrita, tal atenção se deve ao apoio psicológico e afetivo necessário para esses casos, o trabalho em parceria com as coordenações de cursos e mais diretamente com os professores tem surtido efeito positivo no resultado geral desses alunos atendidos nesse núcleo, portanto observa-se que o núcleo desempenha uma função básica e indispensável para o desenvolvimento e crescimento do aluno com esses transtornos

Em geral, os problemas de aprendizagem podem ser definidos como condições temporárias que afetam a aquisição do conhecimento, contudo que alteram a forma do aluno apreender os conteúdos, relacionar-se com os saberes e desenvolver o conhecimento. Em especial, no que tange aos resultados acadêmicos em verificações formais e outras atividades avaliativas. Podem estar vinculadas ao processo de ensino, envolvendo a didática, a metodologia e também a maneira e estratégias de ensino. Tem-se como produto o rendimento insatisfatório, o insucesso escolar e, até a desistência dos alunos que afetam a autoestima, autoimagem e a motivação do aluno para prosseguir nos estudos e superar os dificuldades para aquisição do conhecimento.

No quadro abaixo serão apresentadas as fragilidades, potencialidades e encaminhamentos enfrentados pelo NADD.

**Quadro 61 - Situação atual do NADD: fragilidades, potencialidades e encaminhamentos**

SITUAÇÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	ENCAMINHAMENTOS
Aumento do número de alunos	Lista de espera com total de 25 alunos do ano de 2018 para 2019.	Agilidade no contato com o aluno e informação aos coordenadores	Ampliar do quadro de profissionais
	Demanda crescente de coordenadores, professores e aluno para atendimento		Imprimir cartão de visita para deixar o agendamento antecipado para o estudante
	Os profissionais registram os estudantes e fazem o contato telefônico para marcar		Adquirir materiais diversificados para dinamizar o atendimento
Atendimento ao coordenador	Ampliar recurso humano para atendimento junto as coordenações e docentes com mais frequência	Atendimento às turmas para tratar assuntos emergenciais	Organizar agendamento com os coordenadores e professores, quando possível
		Parceria com as coordenações e interação com o NADD	
Atendimento emergencial dos alunos e turmas	Lista emergencial e plantão do NADD	Salas para atender os alunos dentro das orientações do atendimento, de maneira a preservar o sigilo e o conforto	Necessidade de materiais diversificados para dinamizar o atendimento
			Ampliação do quadro de profissionais
Atendimento ao professor	Ampliar a disponibilidade de atendimento individual ao professor	Escuta qualificada do professor nas seguintes situações: 1-orientação em relação ao estudante atendido (avaliação do aluno, devolutiva e troca de experiência); 2-demandas pedagógicas; 3-demandas individuais psicológicas; 4-demandas para questões surgidas em sala de aula em relação à conflitos.	Ampliação do quadro de profissionais
Reuniões com NADD e demais setores	Necessidade de ampliação dessas atividades	Interface com outros setores e discussão multiprofissional das demandas	Ampliação do quadro de profissionais
			Planejamento conjunto estabelecendo horários e período para atendimento aos setores

SITUAÇÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	ENCAMINHAMENTOS
Provas diferenciadas	Ampliação das escalas e recursos humanos para aplicação de provas diferenciadas e fora de sala de aula	Realizado mapeamento de alunos que necessitam de atendimento especial	Ampliar o acompanhamento da elaboração de provas diferenciadas para alunos com TEA e com deficiências
	Ampliar os ledores para atender aos grupos específicos de alunos que precisam desse apoio	Envio de relatório bimestral dos discentes indetificados às coordenações	Ampliar a orientação aos professores sobre a estrutura de provas diferenciadas
Apoio das coordenações e dos professores às ações de acompanhamento dos alunos			
Atendimento individualizado	Ampliar os espaço para atendimento dos alunos	Atendimento dos alunos com agenda e organização de acordo com as necessidades identificadas	Ampliar o atendimento individualizado
	Adquirir materiais para atendimento individualizado		Criar espaço físico para desenvolver atendimentos em grupos com temáticas similares
Nivelamento		Projeto desenvolvido sememestralmente conforme acompanhamento do NADD, coordenações e Reitoria	
Monitoria		Agilidade no contato com os coordenadores	
		Apoio logístico para confecção dos contratos e organização das atividade com a reitoria	
Participação na seleção docente	Ampliar os horários para acompanhamento de seleção de professores		Ampliar o quadro de profissionais
			Desenvolver calendário de seleção docente para organização do NADD
Atendimento à rede apoio social do estudantes (família, conjuge, companheiro ou companheira)	Ampliar o número de profissionais para estender orientações básicas e atendimento breve a rede de apoio social.	Disponibilidade e interesse da rede de apoio em vir conversar com os profissionais e abertura para orientações psicopedagógicas.	Ampliar o quadro de profissionais

Fonte: Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD/UNIEURO).

Vale ressaltar que todas as informações prestadas no quadro supracitado, foram registradas em atas de reuniões. Considera-se importante a ampliação do quadro de

profissionais para realizar as interfaces com outros núcleos, a infraestrutura da unidades (sala, materiais, cartão de visita), assim como ampliar a organização da atividade, entre outras descritas. Importante destacar que mesmo diante das fragilidades de pessoal, a IES tem realizado esforços para que o NADD amplie o atendimento e, busca viabilizar a sua inserção nos espaços pedagógicos.

Ainda, o processo colaborativo com os coordenadores, professores e gestores tem dado um ímpeto e uma motivação para superação das dificuldades encontradas, e também sedimentado a ações do núcleo por meio da avaliação e devolutivas das atividades à Reitoria como aos profissionais que atendem no NADD.

Em relação às rotinas educacionais, os professores são estimulados a adotarem as variadas tecnologias de informação e comunicação disponíveis, de forma a despertar os mais diversos sentidos do educando, não priorizando apenas a visão, mas também o tato, a audição.

Quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, há vagas definidas nos editais dos vestibulares, publicados e amplamente divulgados na sociedade, havendo condições especiais para a realização do processo seletivo por parte dos candidatos que sinalizem tais necessidades.

No ano de 2018 diversas ações, programas e convênios de internacionalização que o UNIEURO desenvolveu e participou. Destacamos a seguir a participação da IES em dois desses programas em 2018: Programa Santander de Bolsas Ibero-Americanas Graduação e Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades – Edital nº 18/2018 (endereço eletrônico: <http://www.unieuro.edu.br/portal/wp-content/uploads/2018/05/Edital-n%C2%BA-18-Programa-de-Bolsas-Ibero-Americanas-Santander-Unieuro-ilovepdf-compressed.pdf>, resultados no endereço eletrônico: <http://www.unieuro.edu.br/portal/wp-content/uploads/2018/10/Resultado-Final-Bolsa-Ibero-Americana.pdf>).

**Quadro 62** - Programa Santander de Bolsas Ibero-Americanas Graduação - Edição 2018.

<b>Curso</b>	<b>Alunos Beneficiados</b>
Intercâmbio	<b>03</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação do UNIEURO.

### 3.3.4 Acompanhamento dos Egressos

Toda ação pedagógica deve estar dirigida a um ser em formação. Os atores da comunidade acadêmica que dela participam, visando ao desenvolvimento de habilidades e competências desse ser, devem trabalhar conscientemente o perfil que a Instituição quer formar, seja em sala de aula ou em ambientes específicos, por meio de atividades práticas ou teóricas, de extensão ou de iniciação científica/pesquisa, permeando as temáticas e eixos curriculares.

Ao delinear o perfil do egresso se almeja, antes de tudo, a definição de visão de ser humano pela Instituição e sua compreensão e defesa pela comunidade acadêmica, bem como a investigação contextual socioeconômica das profissões e o estudo detalhado sobre currículo e das diretrizes curriculares nacionais, à luz do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

A IES sempre esteve preocupada com a formação e empregabilidade de seus egressos e na condição de UNIEURO continuará a atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Assim, a Instituição dispõe de setor responsável por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho, através de canal de integração entre o ex-aluno e a IES. Esse elo proporciona benefícios ao egresso e à própria Instituição.

O UNIEURO, a partir do segundo semestre de 2009, passou a desenvolver um Programa de Acompanhamento de Egressos, dispendo-se a criar mecanismos de apoio a inserção no mercado de trabalho, assim como proporcionar e oportunizar espaços para a promoção de serviços e ações que os integrem, os envolvam e os aperfeiçoem, por meio do desenvolvimento de um conjunto de ações de cunho acadêmico-administrativo e social, objetivando:

- (i) fomentar a participação em programas de pós-graduação (*Lato sensu* e *Stricto sensu*) e em programas de educação continuada;
- (ii) estimular a publicação de artigos científicos em conjunto com o corpo docente e discente;
- (iii) envolver em programas comunitários e de extensão;
- (iv) divulgar sua experiência profissional;
- (v) acolher em atividades acadêmicas e comemorativas institucionais

Os egressos são orientados no desenvolvimento de habilidades e competências que ajudam a aumentar seu nível de empregabilidade.

Os dados extraídos do banco de dados de 2017-2 e 2018-1, do Núcleo de Egressos em parceria com a CPA apresenta que 54,4% está na faixa etária entre 21 e 25 anos e 33,8% entre 26 e 40 anos. Importante destacar que a faixa entre 20 e 22 anos são daqueles cursos que tem duração de 2 e 4 anos, a exemplo dos Cursos Superiores Tecnológicos (CST).

**Tabela 4** – Faixa etária dos egressos – CPA 2018.

idade	Fi	%
até 20 anos	44	6,8
de 21 a 25 anos	351	54,4
de 26 a 40 anos	218	33,8
de 41 a 55 anos	23	3,6
acima de 55 anos	9	1,4
Total	645	100,0

Fonte: CPA/Núcleo de Egressos 2018

Outro dado importante é que 61,2% são do sexo feminino e 38,8% do sexo masculino, conforme tabela abaixo.

**Tabela 5** – Sexo dos egressos – CPA 2018.

Sexo	Fi	%
Feminino	395	61,2
Masculino	250	38,8
Total	645	100,0

Fonte: CPA/Núcleo de Egressos 2018.

Em relação às atividades desenvolvidas, 52,1% relatou não estar trabalhando no momento, enquanto 25,9% trabalha na área de formação do curso.

**Tabela 6** – Atividade laboral do Egresso - CPA 2018.

	Fi	%
Estou trabalhando em área diferente da minha formação	142	22,0
Estou trabalhando na área de formação de meu curso	167	25,9
Não estou trabalhando no momento	336	52,1
Total	645	100,0

Fonte: CPA/Núcleo de Egressos 2018.

Quanto ao porte da empresa que o Egresso trabalha, 21,9% atua em empresa de grande porte, 11,6% em empresa de médio porte, 9,6% em empresa de pequeno porte e 4,8% em microempresa, sendo que 2,0% relatou ser autônomo ou profissional liberal.

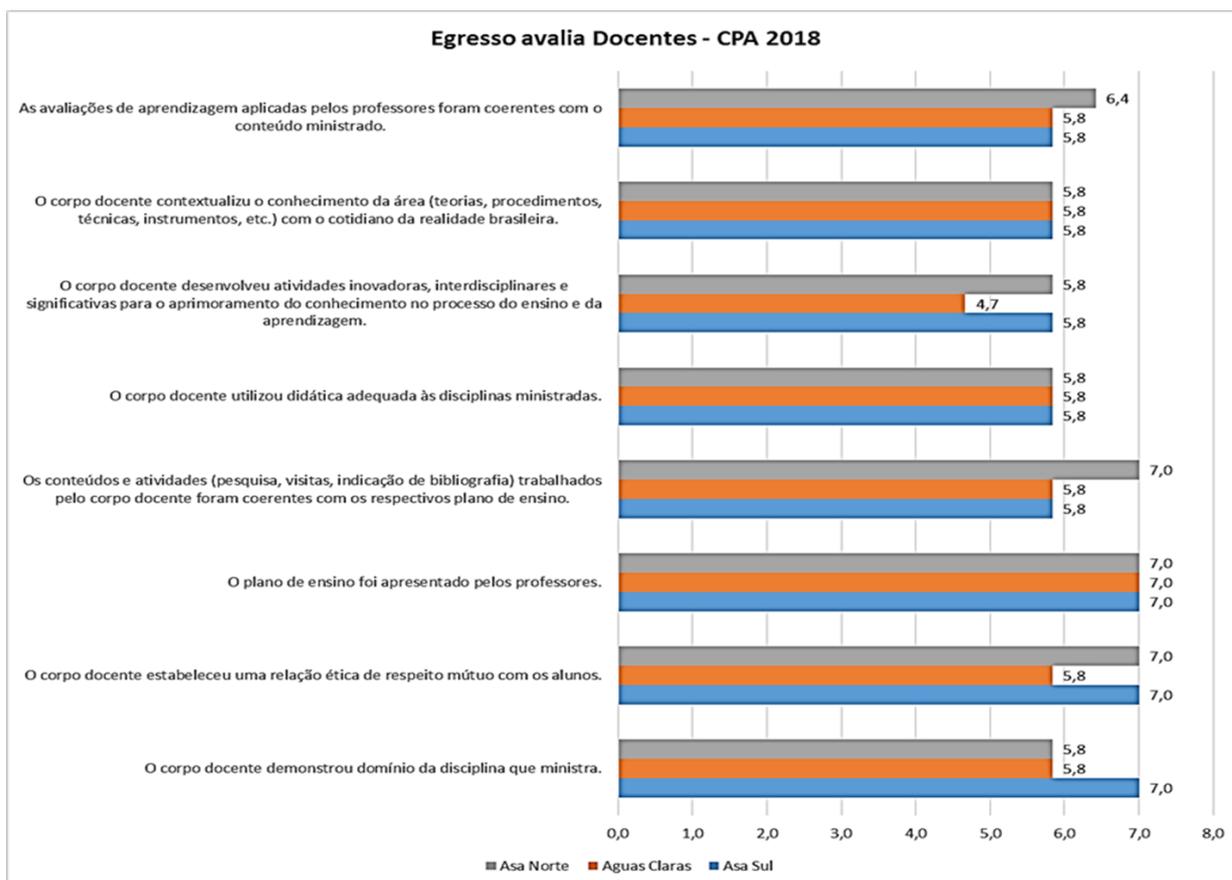
**Tabela 7** – Porte da empresa de atuação do Egresso – CPA 2018.

	Frequency	Percent
Grande empresa	141	21,9
Média empresa	75	11,6
Microempresa	31	4,8
Não estou trabalhando no momento	323	50,1
Pequena empresa	62	9,6
Sou autônomo ou profissional liberal	13	2,0
Total	645	100,0

Fonte: CPA/Núcleo de Egressos 2018.

Em 2017 e 2018, soma-se, então, a avaliação feita pelo Núcleo de Acompanhamento do Egresso da IES com os resultados obtidos pela CPA, na dimensão “Egresso avalia Docente”, exposta no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Dados Consolidados por Unidade: Egresso avalia Docente – CPA 2018.



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

Com base nos dados coletados, a Instituição realiza um diagnóstico sobre os egressos de seus cursos superiores. Este trabalho oferece a oportunidade para estabelecer relações entre o desempenho dos profissionais egressos e o perfil do formando delineado no Projeto Pedagógico de cada Curso. Assim, como forma de aproximar e acompanhar a evolução dos egressos ao longo de sua vida profissional, a IES oferece alguns serviços, tais como: garantia da participação de egressos em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, oportunizando, assim, a formação continuada aos seus ex-alunos.

### 3.3.5 Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos

A seleção de conteúdos contemplada nos Projetos Pedagógicos dos cursos fundamenta-se no perfil do egresso que se deseja formar e nas competências e habilidades que se pretende que sejam desenvolvidas. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação no UNIEURO resultam de processos de construção coletiva, tendo como ponto de partida a audiência dos

diversos segmentos que compõem a sociedade, a fim de se elaborar diagnósticos que forneçam subsídios para as formulações ou necessárias mudanças (reformulações) desses PPC.

A postura metodológica fundamenta-se na interação professor/aluno, ambos mediados pelo conhecimento científico e pela realidade histórico-social. Esta postura implica duas funções básicas: a função incentivadora e a função orientadora. Incentivadora garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender, e orientadora em relação ao processo de aprendizagem do aluno, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento.

São apresentadas aos alunos propostas de atividades desafiadoras, que acionam seus esquemas cognitivos. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando, assim, a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

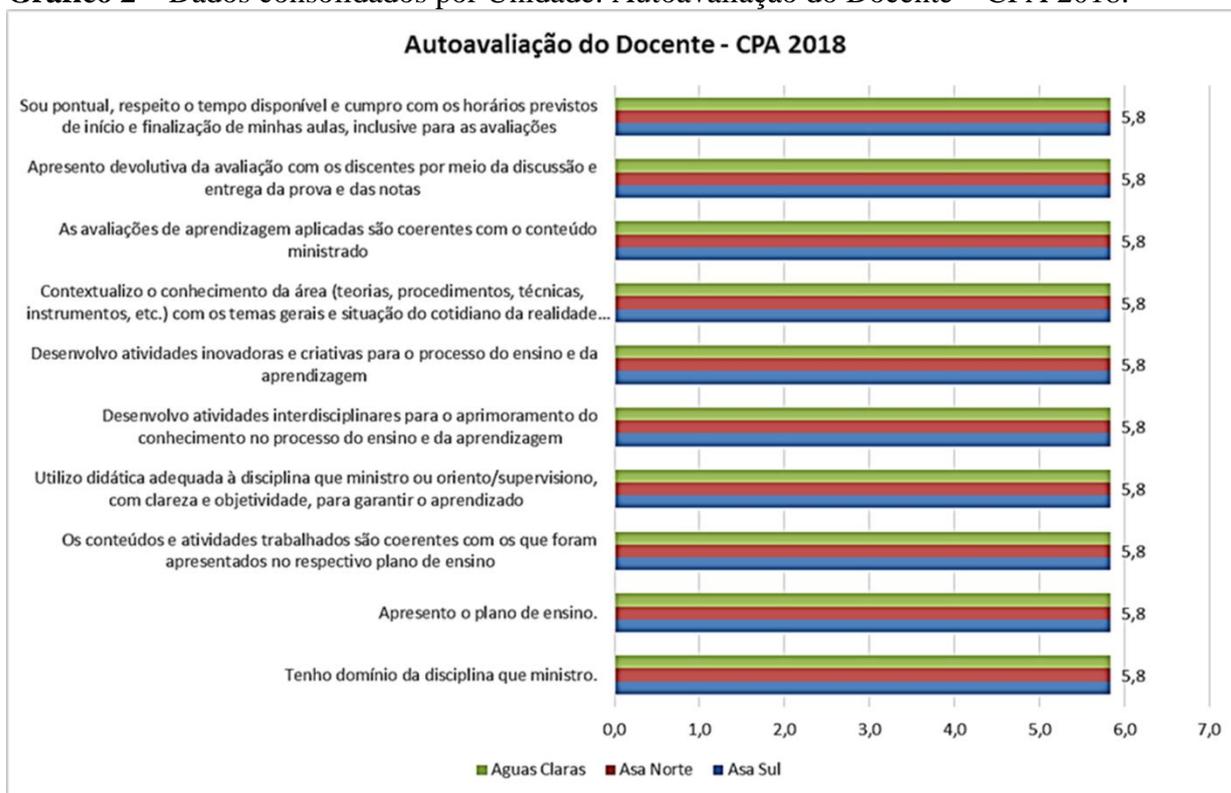
Na metodologia de ensino-aprendizagem das matérias de formação profissional, além dos tradicionais recursos da exposição didática, estudos de caso, exercícios práticos, estudos dirigidos e seminários, estão incluídos mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos.

Os professores e os Conselhos de Curso estabelecem as metodologias de ensino, de cada curso ou programa, a partir dos seguintes princípios gerais: o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem; a aprendizagem deve ser dinâmica, com o apoio de recursos da tecnologia educacional e da informação contemporâneos; o professor atua como facilitador; a teoria é aliada à prática.

É estimulado o uso entre os docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. A IES incentiva, também, a participação de seus docentes e discentes em congressos e seminários, ofertados pelo UNIEURO ou por outras instituições, que abordam temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, para que se promovam, no âmbito da Instituição, as inovações desejadas.

O UNIEURO realiza, no início de cada semestre letivo evento reunindo todo o seu corpo docente para discutir as suas práticas pedagógicas e buscarem aperfeiçoamento metodológico. No ano de 2016 foram realizados os seguintes eventos: buscando refletir criticamente sobre a importância da Educação Continuada e desenvolvimento profissional com os educadores do UNIEURO. Este investimento institucional tem refletido na autocrítica do corpo docente sobre as práticas pedagógicas, conforme pode ser observado no gráfico abaixo, cujo resultado foi homogêneo moderado/alto (5,8) em todas as variáveis.

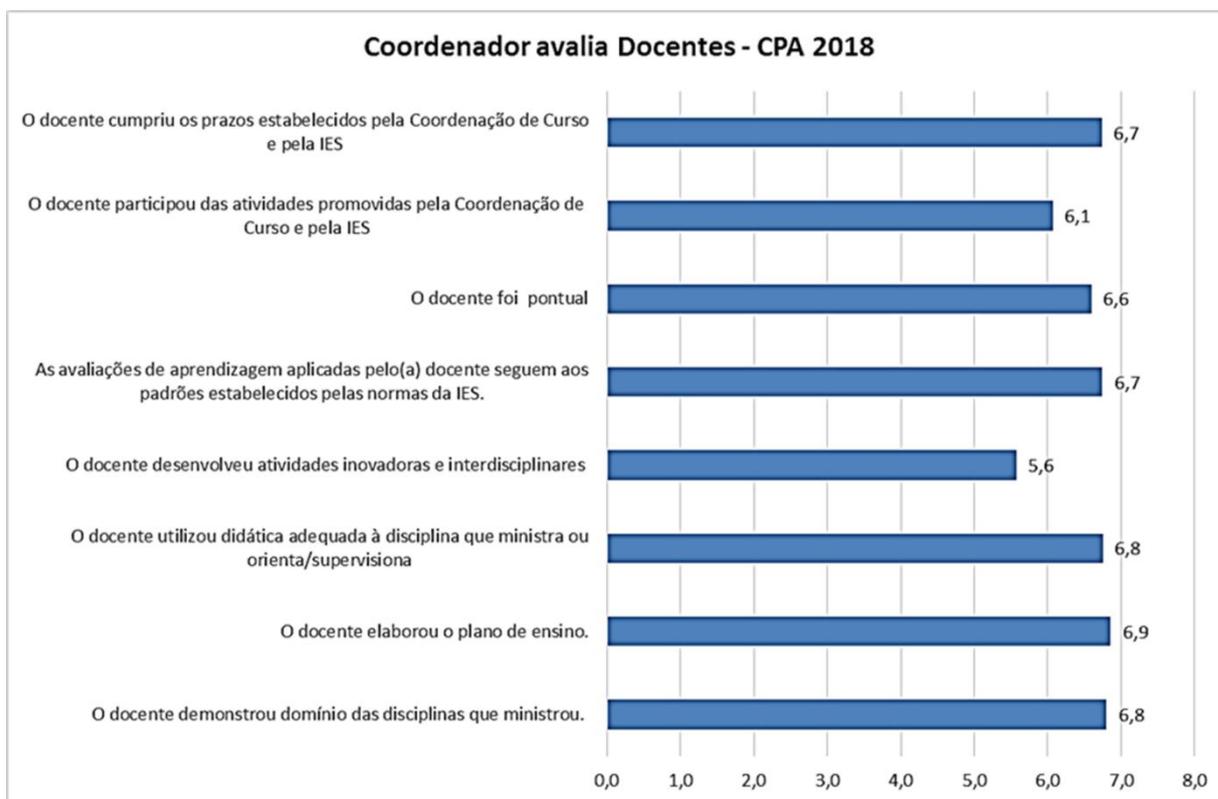
**Gráfico 2 – Dados consolidados por Unidade: Autoavaliação do Docente – CPA 2018.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

No ano de 2018 foram realizados encontros com os coordenadores de curso, visando prepará-los pedagogicamente para acompanhar os professores na elaboração do plano de ensino e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, visando o desenvolvimento qualitativo das capacidades, competências e habilidades dos alunos. Abaixo os resultados da avaliação dos coordenadores de cursos sobre os seus docentes.

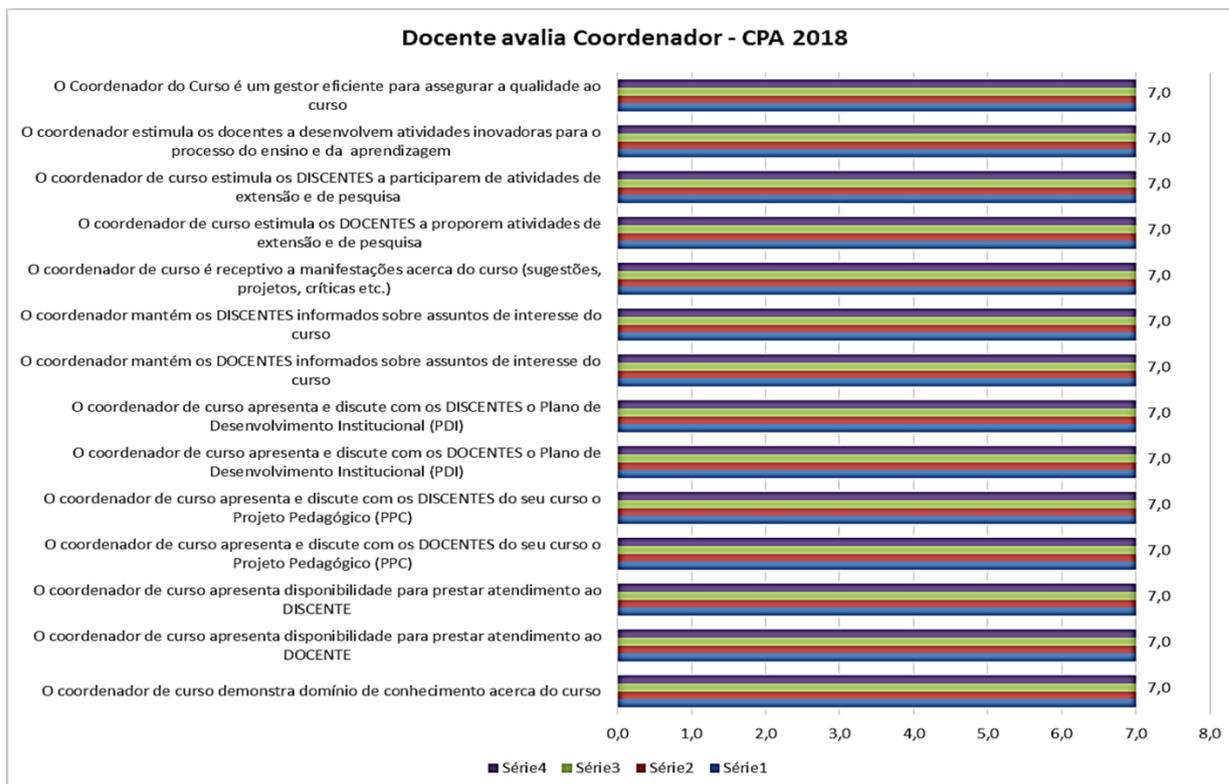
**Gráfico 3 – Dados Consolidados: Coordenador avalia Docentes – CPA 2018.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

Por outro lado, foi elaborada pela CPA, em 2018, uma nova dimensão de avaliação cujo docente avalia o coordenador de curso, tendo os resultados apresentados no gráfico abaixo.

**Gráfico 4 – Dados Consolidados por Unidade: Docente avalia Coordenador – CPA 2018.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

A seleção e a elaboração dos conteúdos, bem como dos objetivos, habilidades e competências, portanto, são tarefas complexas, exigindo profundo domínio da área do conhecimento, espírito e fazer científico da equipe designada para tal ação, via seleção das intenções educativas e execução investigativa das atividades selecionadas, coerentes com as intenções educativas e de valor educativo. Os resultados determinarão os conteúdos significativos e os possíveis resultados da aprendizagem produzirão as formatações válidas das intenções educativas delineadas para o perfil do egresso.

Neste sentido, os conteúdos essenciais que integram os cursos e programas devem estar relacionados com o processo de vida do educando, da família e da comunidade, com aderência à realidade, buscando metodologicamente proporcionar a integralidade e resolubilidade das ações desenvolvidas profissionalmente. A sequência estabelecida para o desenvolvimento do curso ou programa deve permitir ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social, segundo grau de complexidade compatível com o seu nível de informação e amadurecimento.

Diante do exposto o currículo assume uma organização com ênfase no formato horizontal, em que os temas transversos funcionam como elementos de integração. Essa

estruturação busca possibilitar a formação generalista, crítica, reflexiva, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético e habilitado a intervir no processo de melhoria da qualidade de vida.

A formação do profissional deve estar alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas do UNIEURO e nos serviços, possibilitando formação de cunho generalista, como profissional comprometido com a transformação da realidade social, por meio de ação competente, tanto técnica quanto política. A dinâmica curricular adotada pelo curso deve subsidiar o aluno para leitura crítica dos problemas do país e seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

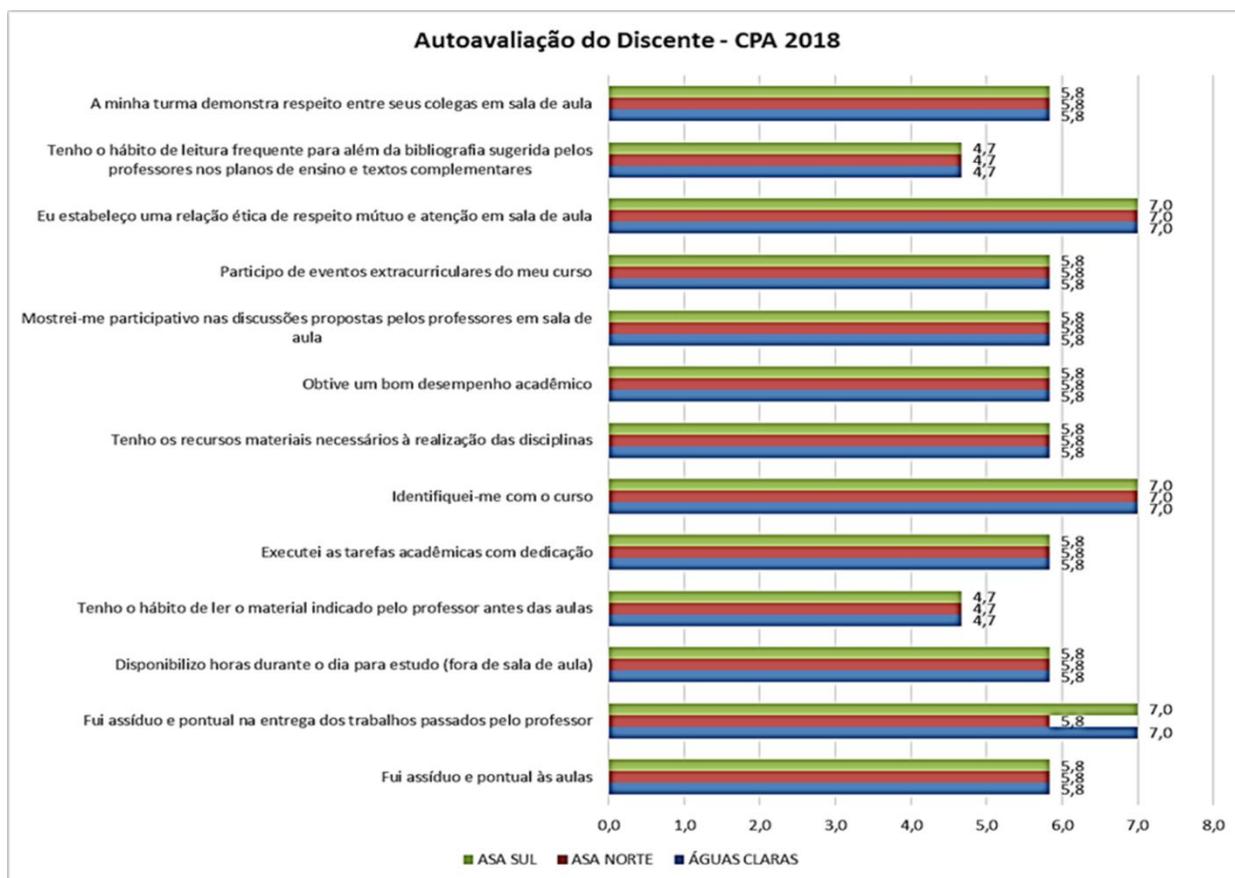
Esta política privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de conhecimento que responda, efetivamente, às exigências do processo ensino-aprendizagem e da legislação em vigor. Também, é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permitirá preparar profissional flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com formação, cada vez mais polivalentes para enfrentar a sociedade.

Na relação professor/aluno, as IES devem ressaltar que o diálogo é fundamental, pois a partir de questões problematizadoras o professor expõe os conhecimentos prévios, procurando relacionar com outras de ordem práticas e experiência do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou a discussão. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

O material pedagógico a ser utilizado será desenvolvido pelos professores do curso, de acordo com a natureza das disciplinas que ministram, dentro de especificações e padrões definidos pelos órgãos colegiados da Instituição, podendo, também, ser adquirido conforme indicação do Coordenador do Curso, de acordo com a natureza das disciplinas e exigência de nível tecnológico. Será estimulado o uso entre os docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

Em 2018, a CPA criou também outra dimensão de avaliação: “autoavaliação do discente”, cujas informações são essenciais como instrumentos para o planejamento dos cursos especificamente sobre o método pedagógico, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

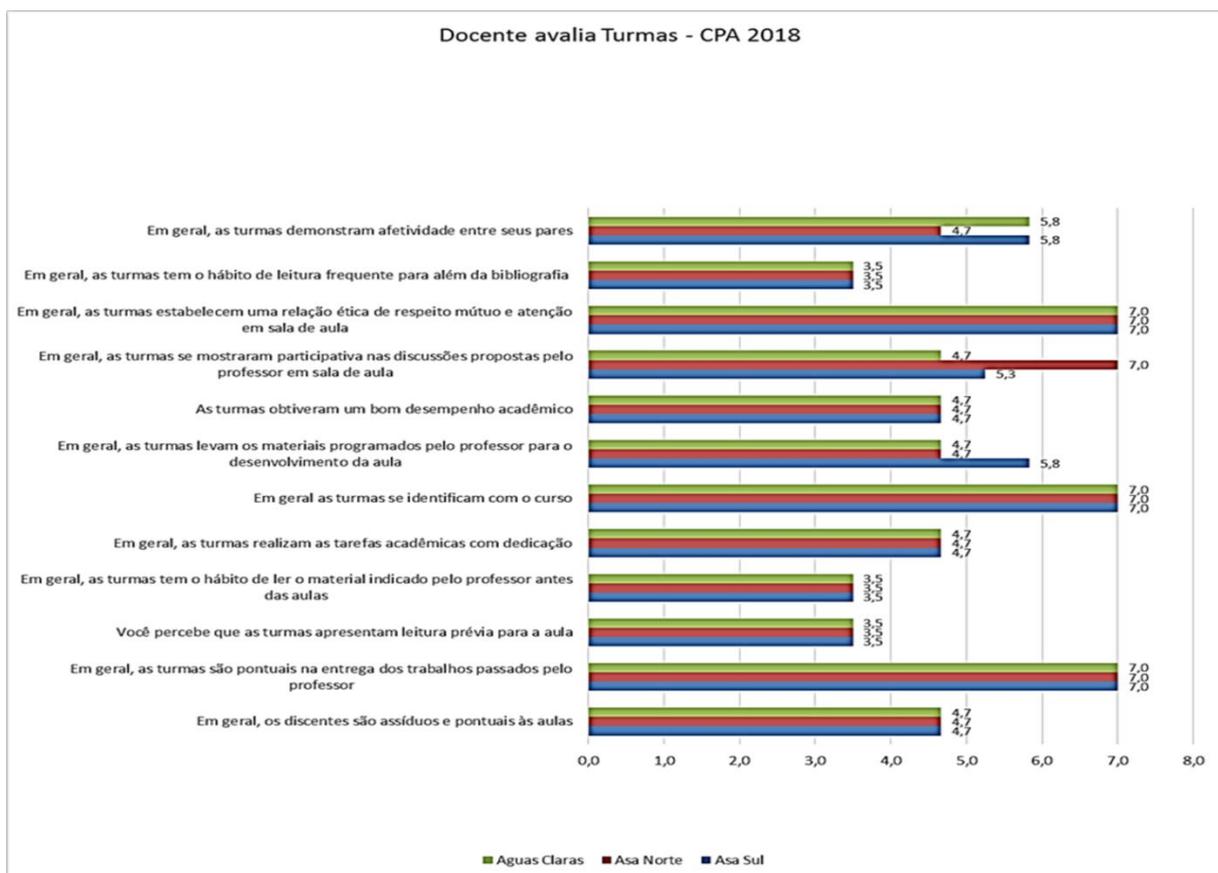
Gráfico 5 – Dados Consolidados por Unidade: Autoavaliação do Discente – CPA 2018.



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

Importante destacar, também, que em 2018 a CPA criou a dimensão de avaliação: “docente avalia turmas”, que servem para analisar as impressões que os docentes tem das turmas em variáveis semelhantes às analisadas pelos discentes em sua autoavaliação, porém os docentes avaliaram, em média, com índice de satisfação moderado (5,4) o grau de envolvimento das turmas com os seus planejamentos pedagógicos, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Gráfico 6 – Dados Consolidados por Unidade: Docente avalia turmas – CPA 2018.



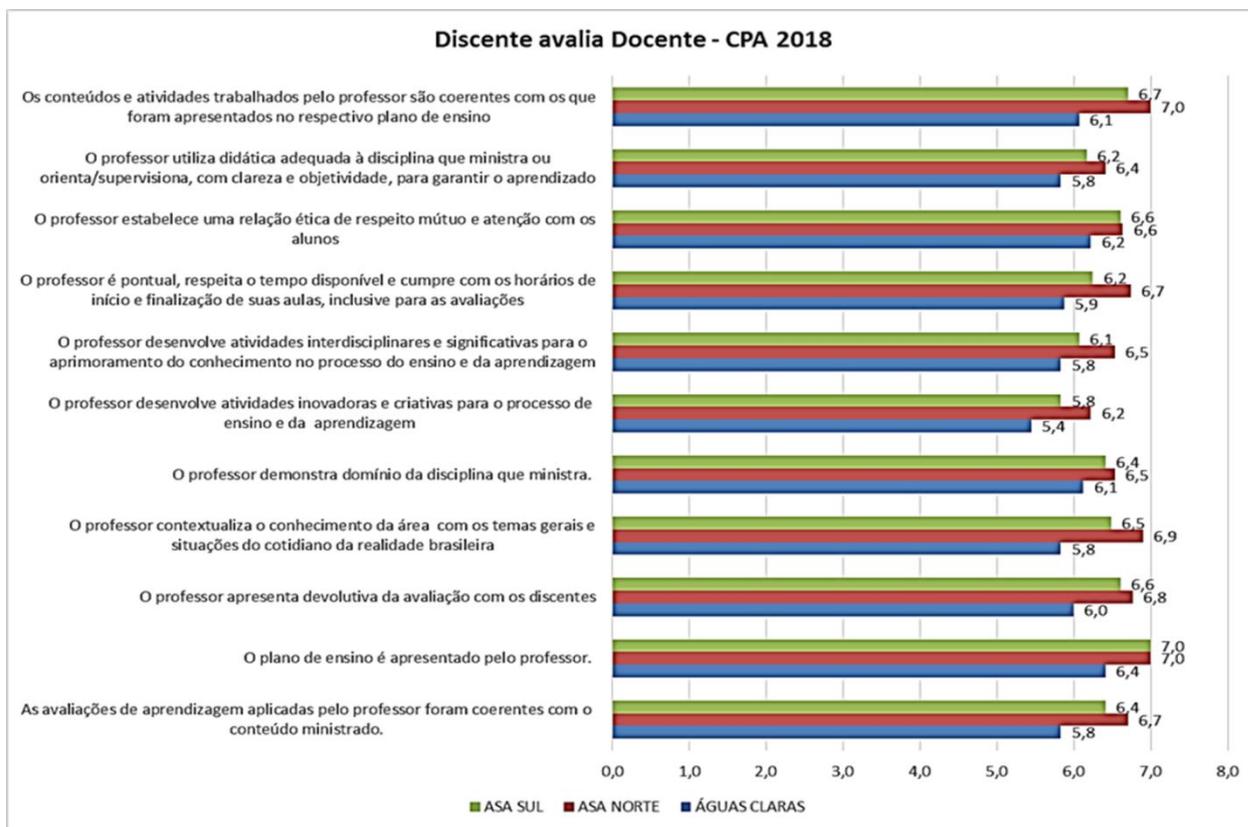
Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

O método pedagógico proposto não é exclusivista nem excludente. O eixo metodológico contempla a oportunidade do exercício de técnicas pedagógicas, como é o caso de aulas de natureza expositiva e prática, conferências, seminários e outras, com o compromisso de integrar ciências básicas e profissionais, por meio da problematização e contextualização dos conteúdos essenciais e as temáticas que caracterizam os vários módulos.

Enfim, o modelo pedagógico fica fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um processo metodológico que prioriza o desenvolvimento de competências e habilidades cidadãs e profissionais.

A incorporação de elementos inovadores, tanto na concepção dos cursos e programas, quanto nas práticas de ensino-aprendizagem, objetiva favorecer que os estudantes desenvolvam capacidades de modo articulado e contextualizado, potencializando assim, a construção e o desenvolvimento de competências e habilidades, conforme apontado nos resultados do gráfico da avaliação da CPA, na dimensão “Discente avalia Docente”, abaixo.

**Gráfico 7 – Dados consolidados por Unidade: Discente avalia Docente – CPA 2018.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

### 3.3.6 Processo de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Avaliar periodicamente os projetos pedagógicos para atualizá-los é tarefa que corresponde às Coordenações dos Cursos, sob acompanhamento da Assessoria de Qualidade da Reitoria. Os projetos devem estar alinhados com as necessidades socioeducativas para o desenvolvimento regional e nacional de forma sustentada.

O processo de seleção de conteúdos não deve ocorrer por determinações, mas por mediações. O verdadeiro sentido do instituído deve envolver conquista, participação, validadas no processo de ensino e de aprendizagens e no ambiente acadêmico. Tudo dependerá da concepção de educação, de ser humano que se pretende educar, segundo os critérios de formatação curricular e a ação curricular a ser implementada pelo UNIEURO, explicitada no seu PPI.

### 3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO: EIXO 4

#### 3.4.1 Políticas de Pessoal

O corpo docente do UNIEURO descrito no seu Plano de Carreira Docente é constituído legalmente por professores qualificados para o Ensino, Pesquisa e a Extensão e comprometidos com princípios e valores da Instituição. É exigência da Instituição a contratação de mestres e doutores, salvo em algum caso específico no qual não exista profissional na área solicitada com tais títulos, quando então será aberta exceção para a contratação de especialistas.

O Professor Visitante é o docente admitido, temporariamente, na forma da legislação trabalhista, com competência específica para atuar em programa especial de ensino, pesquisa ou extensão, com titulação mínima de mestre. O Professor Convidado é o docente com titulação mínima de especialista, contratado por iniciativa e conveniência da instituição.

Os membros do corpo docente devem ser selecionados, dentre portadores de diploma de curso superior devidamente reconhecido, que demonstrem, mediante a sistemática de admissão adotada pelo UNIEURO, competência científica, cultural, didática e profissional, e que gozem de reputação moral condizente com o exercício da função de magistério. É exigência da Instituição a contratação de docentes com no mínimo um ano em magistério superior; admitindo-se que, em caso de experiência não acadêmica a mesma deve ser compatível com a disciplina a ser ministrada.

O UNIEURO possui em 2018 um corpo docente formado por 285 professores, sendo 88 doutores (30,88%), 167 mestres (58,60%), e 29 especialistas (10,18%). Somados, os mestres e doutores ocupam em 2018 um percentual de 89,47%.

O UNIEURO vem investindo significativamente na formação de novos mestres e doutores e na contratação de novos docentes com essas titulações. Tais ações tem resultado na ampliação do quantitativo de docentes titulados, além da consolidação das políticas institucionais de Pesquisa, Extensão e Ensino, notadamente no aumento da oferta de programas de pós-graduação *Stricto sensu*.

O corpo técnico-administrativo do UNIEURO apresenta compatibilidade entre a sua formação técnico-profissional e as atividades exercidas. Dessa forma, os técnico-administrativos da Instituição são contratados pela entidade mantenedora, pelo regime estabelecido pelas leis trabalhistas.

No plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos encontra-se disciplinado ao exercício das funções e serviços técnicos e administrativos. Este documento estabelece os

critérios de admissão; a política de remuneração; os níveis e categorias funcionais; o regime de trabalho; os critérios de progressão na carreira; o sistema permanente de avaliação e os estímulos e incentivos; as ações de capacitação. O exercício das funções do pessoal técnico e administrativo tem por finalidade dar suporte às atividades da Instituição.

O recrutamento e seleção são realizados pelo Setor de Recursos Humanos da Instituição, de acordo com o provimento de vagas, estabelecido pelas áreas e critérios existentes no plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos. No provimento dos cargos, leva-se em conta a especificidade da ocupação, estruturando-se os cargos por grupos, classificados conforme a natureza da atividade a ser desempenhada. Distinguiram-se, portanto, nessa estrutura ocupacional, os cargos técnicos dos cargos administrativos e de serviços.

É fundamental, por parte dos candidatos aos cargos, a aceitação da proposta educacional da instituição, considerando que as atividades técnicas e administrativas não podem estar dissociadas das atividades acadêmicas.

O quadro técnico-administrativo é integrado por 243 colaboradores. A experiência profissional, acumulada pelo corpo técnico-administrativo, é compatível com as funções exercidas, tendo em vista que a Instituição adota uma sistemática de processo admissional, cujo item principal é análise da adequabilidade da formação educacional e experiência profissional na função, objeto do processo seletivo.

O Plano de Cargos e Salários estruturará os técnicos administrativos em quatro categorias funcionais: Pessoal Técnico-Administrativo de Nível Básico; Pessoal Técnico-Administrativo de Nível Médio; Pessoal Técnico-Administrativo de Nível Técnico; e Pessoal Técnico-Administrativo de Nível Superior.

As tabelas abaixo refletem o perfil dos funcionários participantes da autoavaliação institucional 2018, assim como o nível de escolaridade.

**Tabela 6** – Identidade de gênero dos funcionários – CPA 2018

	Fi	%
FEMININO	46	51,1
MASCULINO	44	48,9
Total	90	100,0

Fonte: CPA, 2018

**Tabela 7** – Escolaridade dos funcionários – CPA 2018

	Fi	%
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	4	4,4
ENSINO MÉDIO COMPLETO	9	10,0
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	36	40,0
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	26	28,9
PÓS-GRADUAÇÃO	15	16,7
Total	90	100,0

Fonte: CPA, 2018

Os dados do quadro acima são surpreendentes, de 90 funcionários, 41 ou 45,6% apresentam ensino superior completo e/ou pós-graduação, isso impacta diretamente no nível de satisfação do funcionário com o trabalho. Quanto maior for o nível de escolaridade, maior será o nível de insatisfação com o cargo de nível inferior (nível médio).

Esse dado explica o alto índice de rotatividade de funcionários administrativos na instituição, ou seja, a permanência no emprego. Para situar a origem da teoria sobre permanência no emprego, torna-se necessário um breve comentário da teoria de motivação no trabalho desenvolvida por Herzberg (1978), a qual tem amplas conseqüências para a administração de seus esforços para a utilização eficiente de recursos humanos.

A teoria de Herzberg (1978) denominada motivação-higiene, demonstra que os fatores capazes de produzir satisfação (e motivação) no trabalho são independentes e distintos dos fatores que conduzem à insatisfação no trabalho, ou seja, estão presentes dois conjuntos de necessidades fundamentalmente independentes entre si, e que de diferentes formas influem no comportamento humano. Esses sentimentos não são opostos um ao outro. Para esse autor, o oposto da satisfação no trabalho não é insatisfação, mas sim nenhuma satisfação no trabalho; e da mesma forma, o oposto de insatisfação no trabalho não é satisfação, e sim nenhuma insatisfação no trabalho.

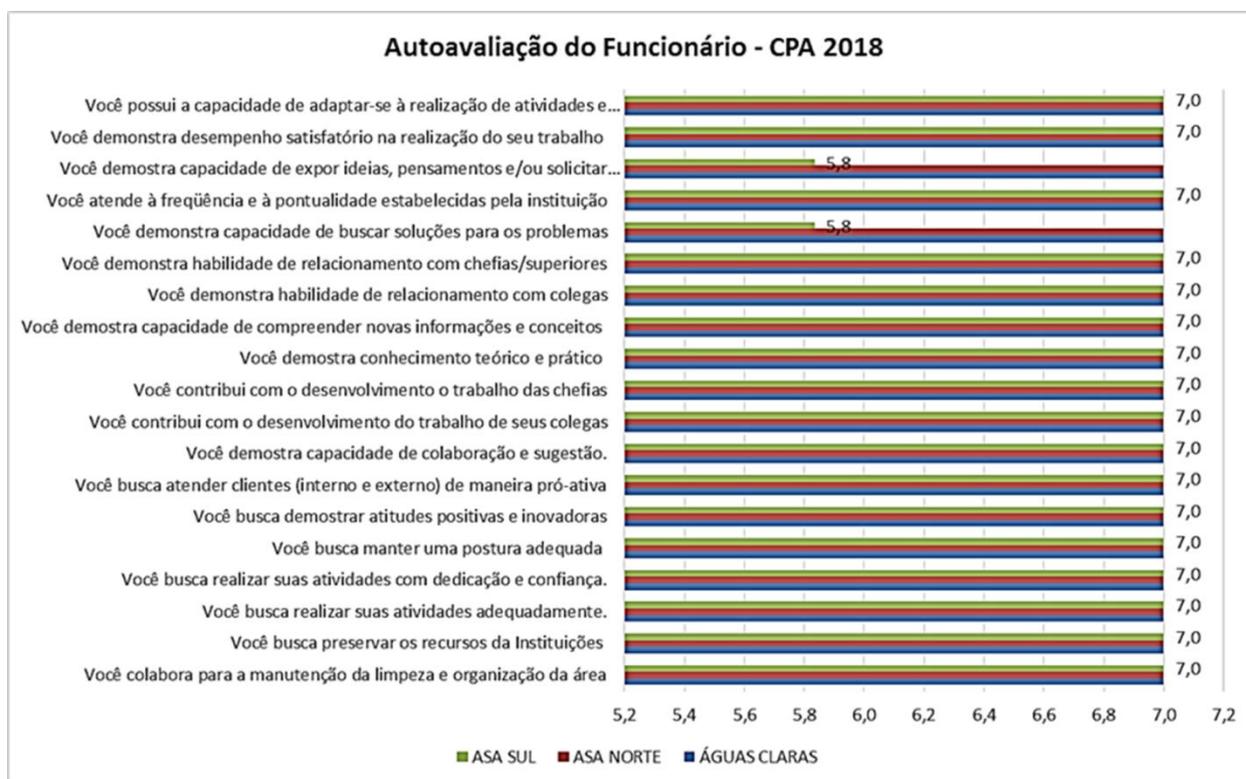
Foi verificado nesses estudos que, quando as pessoas se sentiam insatisfeitas com seus serviços, preocupavam-se com o ambiente em que estavam trabalhando. Outrossim, quando as pessoas se sentiam bem no serviço, isto se ligava ao trabalho propriamente dito. Esse primeiro estímulo, relacionado ao ambiente de trabalho, ou fatores extrínsecos no trabalho, descreve o ambiente humano e serve para impedir a insatisfação no trabalho (apenas a ausência de satisfação ou evitar o sofrimento pelo meio ambiental).

O outro estímulo está relacionado à autonomia e compõe as necessidades de desenvolvimento no cargo. São os chamados fatores intrínsecos ao trabalho ou motivadores.

Isso significa que o UNIEURO além do investimento com as oportunidades de bolsas de estudo e descontos dados aos funcionários como estímulo extrínseco ao crescimento e desenvolvimento profissional, terá que investir também em um setor de Recursos Humanos que consiga desenvolver a realocação de pessoal em seus novos perfis e competências dentro dos 45,6% dos funcionários que são de nível superior.

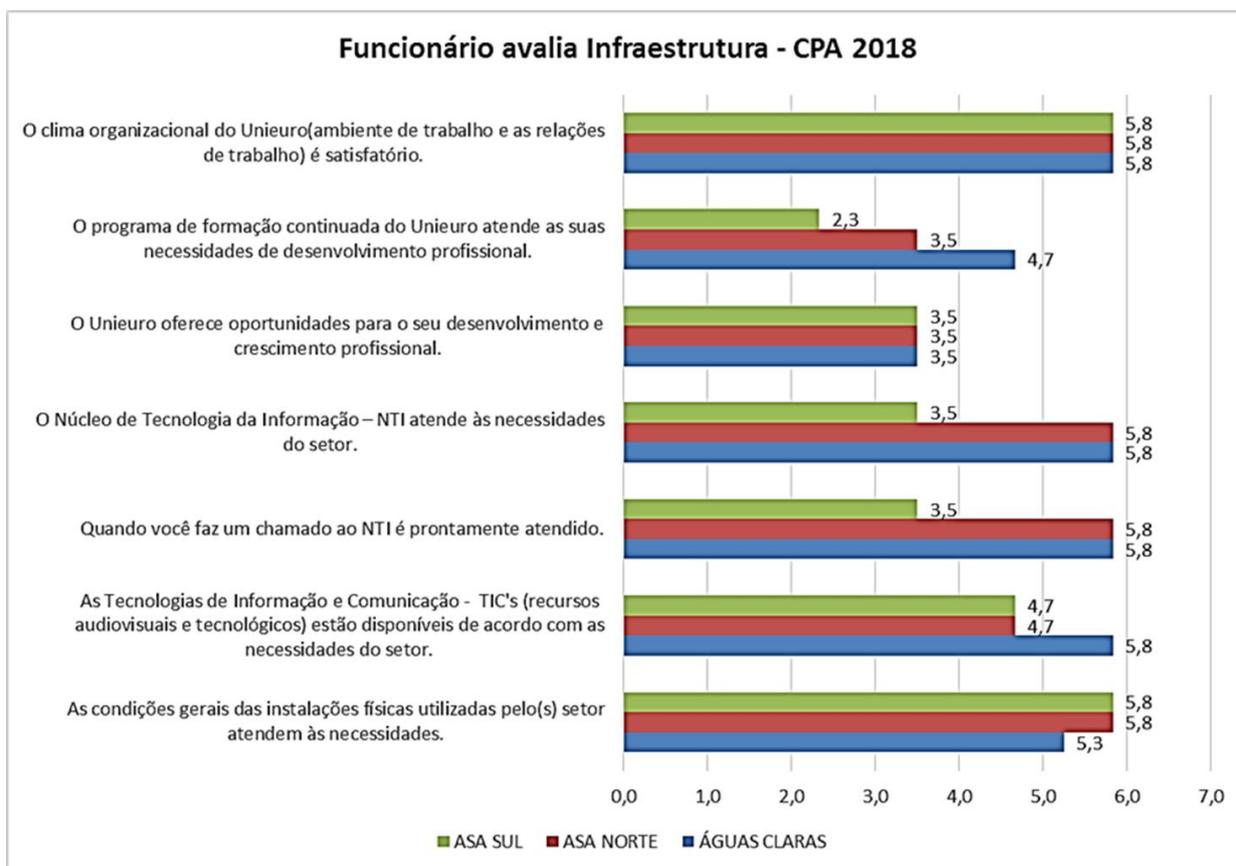
Os gráficos abaixo: “autoavaliação do funcionário” e “funcionário avalia infraestrutura”, apresenta um retrato dessa discussão que necessita um olhar criterioso sobre a política de recursos humanos e de gestão, por parte da Reitoria e dos gestores de unidades.

**Gráfico 8 – Dados Consolidados por Unidade: Autoavaliação dos Funcionários – CPA 2018.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

**Gráfico 9 – Dados Consolidados por Unidade: Funcionário avalia Infraestrutura – CPA 2018.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

### **3.4.2 Organização e Gestão Institucional**

As políticas de gestão, construídas pela comunidade acadêmica, agrupam-se nos seguintes grandes eixos organizacionais:

- Avaliação institucional como estratégia para melhoria continuada da qualidade desejada e para consolidação e expansão dos cursos e atividades acadêmico-profissionais;
- Valorização do corpo social, como nova forma de organização e gestão dos processos sociais e produtivos, no que se refere às suas múltiplas interrelações, destacando-se a relação entre o homem, a mulher e o conhecimento;
- Responsabilidade socioambiental como meta de atuação competente da instituição educacional junto à sociedade na qual se insere, privilegiando mecanismos de responsabilidade social e com o meio-ambiente;
- Preservação da Instituição de Educação Superior como patrimônio da sociedade e espaço de formação ampla do cidadão;

- Gestão democrática como princípio de socialização de informações e de transparência na implantação e implementação de suas metas e ações para o alcance de sua missão institucional.

A gestão institucional prevista/implantada contempla, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

As instâncias de decisão são constituídas do Conselho Universitário (CONSU), Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadorias de Curso, Conselhos de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), discutidos com a Reitoria.

Conforme o Estatuto do UNIEURO<sup>2</sup>, o Conselho Superior, órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é integrado:

O CONSU é o órgão de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico- administrativos. É integrado pelos seguintes membros:

- I. Reitor, seu Presidente nato;
- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitores;
- IV. Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- V. Dois representantes das coordenadorias de curso, indicados por seus pares em lista tríplice para cada vaga;
- VI. Dois representantes do corpo docente, indicados por seus pares em lista tríplice para cada vaga;
- VII. Um representante do corpo discente, indicado na forma da lei; e
- VII. Um representante da Mantenedora, indicados pela Diretoria da EUROAM.

Cada curso de graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa, sendo constituído pelo Conselho de Curso, como órgão deliberativo e normativo, e pela Coordenadoria, para as tarefas executivas.

Os cursos de graduação do UNIEURO instituíram os seus Núcleos Docentes

---

<sup>2</sup> Aprovado pelo Parecer CES/CNE nº 003/2005; Portaria MEC nº 769, de 09 de março de 2005, DOU nº 47,10/03/2005, seção 1, p15, e alterado pela Resolução CONSU nº 022/2013, de 10 de outubro de 2013.

Estruturantes (NDEs) e atendem o que preconiza a Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que estabelece que o NDE de um curso de graduação deve constituir-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. No UNIEURO os Núcleos Docentes Estruturantes são formados por um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, vinculando-se às Coordenações dos Cursos de Graduação.

Ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) cabe: Elaborar e promover a atualização periódica o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); Analisar e avaliar os Planos de Ensino das disciplinas que integram a matriz curricular do PPC; Acompanhar as atividades do corpo docente; e Assessorar a coordenação do curso no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O UNIEURO dispõe de órgãos suplementares, destinados a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao Conselho Universitário disciplinar a sua criação e funcionamento. São órgãos suplementares: Agência de Comunicação; Clínica Odontológica; Clínica de Fisioterapia; Laboratório de Análises Clínicas; Núcleo de Prática Jurídica; Escritório Modelo de Arquitetura.

Os Órgãos Suplementares de Apoio Administrativos às atividades acadêmicas são: Biblioteca; Setor de Segurança; Setor de Apoio; Setor de Manutenção; Assessoria de Comunicação. Novos órgãos suplementares podem ser criados, pelo CONSU mediante proposta de qualquer unidade acadêmico-administrativa, por intermédio da Reitoria.

A secretaria acadêmica do UNIEURO é responsável pelo controle acadêmico da IES, que é totalmente informatizado podendo ser acessado *online* pelo corpo social, de forma eficiente, através de um sistema único (Sistema Pedagógico e Financeiro - SPF), permitindo o acompanhamento de informações acadêmicas e administrativas dos discentes.

A Instituição também disponibiliza em todas Unidades, nos turnos matutino, vespertino e noturno, uma Central de Atendimento ao Aluno, uma Secretaria Acadêmica e uma Assessoria das Coordenadorias de Curso, nas quais os alunos têm acesso atualizado a todos os serviços relativos ao controle acadêmico de que necessitam.

Além do apoio prestado aos cursos de graduação, outras atividades acadêmicas são objetos de atenção e acompanhamento por parte da Instituição, dentre elas as atividades complementares, a monitoria, o trabalho de conclusão de curso, os estágios curriculares, as

atividades de extensão e de pesquisa e o apoio dispensado à concessão de bolsas em suas diversas modalidades.

### **3.4.3 Sustentabilidade Financeira**

Segundo Regimento da Instituição, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da unidade de ensino (da mantida), será administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, é feito por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Tais recursos são gerenciados pela Instituição a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, iniciação científica, extensão e pós-graduação além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso, são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária.

Os recursos financeiros da mantida são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplinará a previsão da receita e a fixação das despesas.

Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas a serem executadas.

Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

O PDI da IES é o documento que norteará a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico.

A Reitoria é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da mantida e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à

manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da mantida. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos alunos. Essa prática assegura que o desenvolvimento da Instituição seja efetivo e previsível.

Vale ressaltar que a mantida mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, há um setor responsável que analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da mantida, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores, técnico-

administrativos e colaboradores) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

O UNIEURO apresenta plena sustentabilidade financeira, para honrar todos os seus compromissos na oferta da educação superior, assim como para garantir a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade e inclusão social. Enfim, tem-se que os investimentos são realizados, tendo presente as metas e ações dispostas no PDI da IES.

### **3.5 INFRAESTRUTURA: EIXO 5**

#### **3.5.1 Infraestruturas Físicas e Acadêmicas**

A infraestrutura física acompanha o processo de desenvolvimento e expansão que teve início com a Faculdade Euro-Americana e, posteriormente, Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO). Atualmente, o UNIEURO conta com Unidades Acadêmicas no Distrito Federal, localizadas na *Asa Sul* (sede), *Asa Norte* e *Águas Claras*. As instalações, destinadas às atividades acadêmico-administrativas, são compatíveis com o número de usuários, contando com acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequados às atividades fins. As instalações são adequadas às condições de acesso para pessoas com necessidades especiais (deficiências visuais, mobilidade reduzida, etc.), sendo que os prédios contam com rampas, elevadores, instalações sanitárias apropriadas e reserva de vagas no estacionamento.

O PDI define políticas e programas que almejam à melhoria contínua da infraestrutura e a projeção de aquisições futuras de novos equipamentos e *softwares* de modo a manter os laboratórios atualizados. Os planos de metas anuais garantem os recursos necessários para o atendimento das prioridades. As avaliações permanentes do estado dos laboratórios e o acompanhamento dos recursos tecnológicos existentes no mercado buscam identificar indigências de aquisição e de reposição de materiais, equipamentos e insumos na medida dos processos de desenvolvimento das atividades curriculares dos diversos cursos, bem como a manutenção periódica e preventiva dos principais recursos alocados nos espaços dos laboratórios. Objetivando coerência entre suas políticas de ensino, pesquisa e extensão com sua infraestrutura física, o UNIEURO dispõe de equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, *internet* e *intranet*, acessíveis a toda comunidade acadêmica e administrativa, o que facilita a comunicação em rede.

As bibliotecas atendem aos padrões de qualidade e os horários de funcionamento são compatíveis com as necessidades dos usuários. Há políticas adequadas de atualização e

ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços ofertados na biblioteca, que se encontram totalmente informatizados e disponibiliza bases de dados do EBSCO, *Comut*, *Bireme*, Portal de Periódicos CAPES, *VLex* etc. A IES conta com serviço próprio para constante manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos; apoio logístico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, serviços de reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia, de organização e reprodução de materiais didáticos e transporte para as atividades de campo.

O Centro Universitário Euro-Americano tem sede e área de abrangência no Distrito Federal, com Unidades em funcionamento nos seguintes endereços:

- **Unidade Asa Sul** – Av. L 4 Sul – Av. das Nações, Trecho “0”, Conjunto 5, Asa Sul, Brasília, DF; ocupa área física de 59.967 m<sup>2</sup>, com área total construída de 27.958 m<sup>2</sup>;
- **Unidade Águas Claras** – Av. Castanheira, Lote 3.700, Águas Claras, DF; terreno com 63.509 m<sup>2</sup> e área construída de 14.954 m<sup>2</sup>;
- **Unidade Asa Norte** – SGAN 916, Conj. D, Asa Norte, Brasília, DF; terreno com 22.000 m<sup>2</sup> e área construída de 5.767 m<sup>2</sup>.

As três Unidades ocupam área física de 145.476 m<sup>2</sup>, com 48.679m<sup>2</sup> de área construída especialmente para as funções universitárias.

A fim de atender ao desenvolvimento dos cursos e programas de educação superior, às funções de pesquisa/iniciação científica e de extensão e à melhoria constante das instalações físicas, está prevista a ulterior expansão para o octênio.

Destaca-se na infraestrutura do UNIEURO as seguintes instalações:

- Sala de Professores: As salas de professores possuem computadores com acesso à internet e impressora, telefones, mesas para trabalho e reunião, áreas para descanso com sofás, televisores e poltronas, armários e áreas para lanches, com cafeteiras e geladeiras. As salas são equipadas com terminais conectados à internet, pontos livres para acesso à internet por meio de notebooks, com pontos para acesso cabeado, e livre acesso à rede Wi-Fi. Para o atendimento dos docentes e discentes, nas salas dos professores fica disponível, de maneira permanente, secretárias;

- Salas de reunião para Professores do Núcleo Docente Estruturante: Os professores contratados em regime de trabalho de tempo integral e parcial, que integram os Núcleos

Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos, têm à sua disposição salas de reuniões, que possuem infraestrutura necessária no que tange a equipamentos e mobiliário;

- Sala da Coordenação do Curso: As coordenações dos cursos possuem excelente sala individual de trabalho e atendimento, assim como serviço de suporte com espaço para as secretárias dos cursos, a fim de atender as demandas burocráticas com espaço de trabalho equipado com equipamentos e mobiliário adequados, segundo a finalidade;

- Salas de Aula: As salas de aula estão equipadas com mobiliário e equipamentos necessários. Todas são climatizadas e estão equipadas com *Datashow*, CPU, acesso a internet e demais recursos audiovisuais. As salas possuem cadeiras, quadro branco e mesa/cadeira para o professor. Todas as salas apresentam dimensões e acústica necessária para atender a quantidade de alunos em seu interior; com climatização e iluminação que obedecem aos critérios estabelecidos segundo normas para salas de aula. O mobiliário e aparelhagem específica são suficientes, adequados e ergonômicos, sendo diariamente executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e equipamentos existentes;

- Auditório/Sala de Conferência: O UNIEURO possui auditórios em todas suas unidades. Os espaços oferecem condições adequadas em termos de dimensão, acústica, iluminação, climatização, limpeza e mobiliário. Os locais dispõem, ainda, de recursos audiovisuais para realização de eventos acadêmicos;

- Área de Convivência: o UNIEURO oferece áreas de convivência, serviços de reprografia, caixas eletrônicas e espaços para desenvolvimento de atividades culturais;

- Infraestrutura de Alimentação: o UNIEURO conta com lanchonete/restaurante e similares em suas unidades. Esta estrutura atende, plenamente, às necessidades, no que tange à alimentação da comunidade acadêmica;

- Instalações Sanitárias: As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente quanto aos alunos são limpas, de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários. Estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais;

- Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais: o UNIEURO, considerando a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Atende, ainda, à Portaria MEC nº 3.284, de 7 de

novembro de 2003. Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, o UNIEURO apresenta as seguintes condições de acessibilidade: Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); Vagas reservadas em estacionamentos, nas proximidades das unidades de serviços; Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; Barras de apoio nas paredes dos banheiros; Lavabos; Piso tátil e balcão na biblioteca em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas; além das ações mencionadas, o UNIEURO atende ao Decreto 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais e ao Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre Libras como disciplina obrigatória ou optativa.

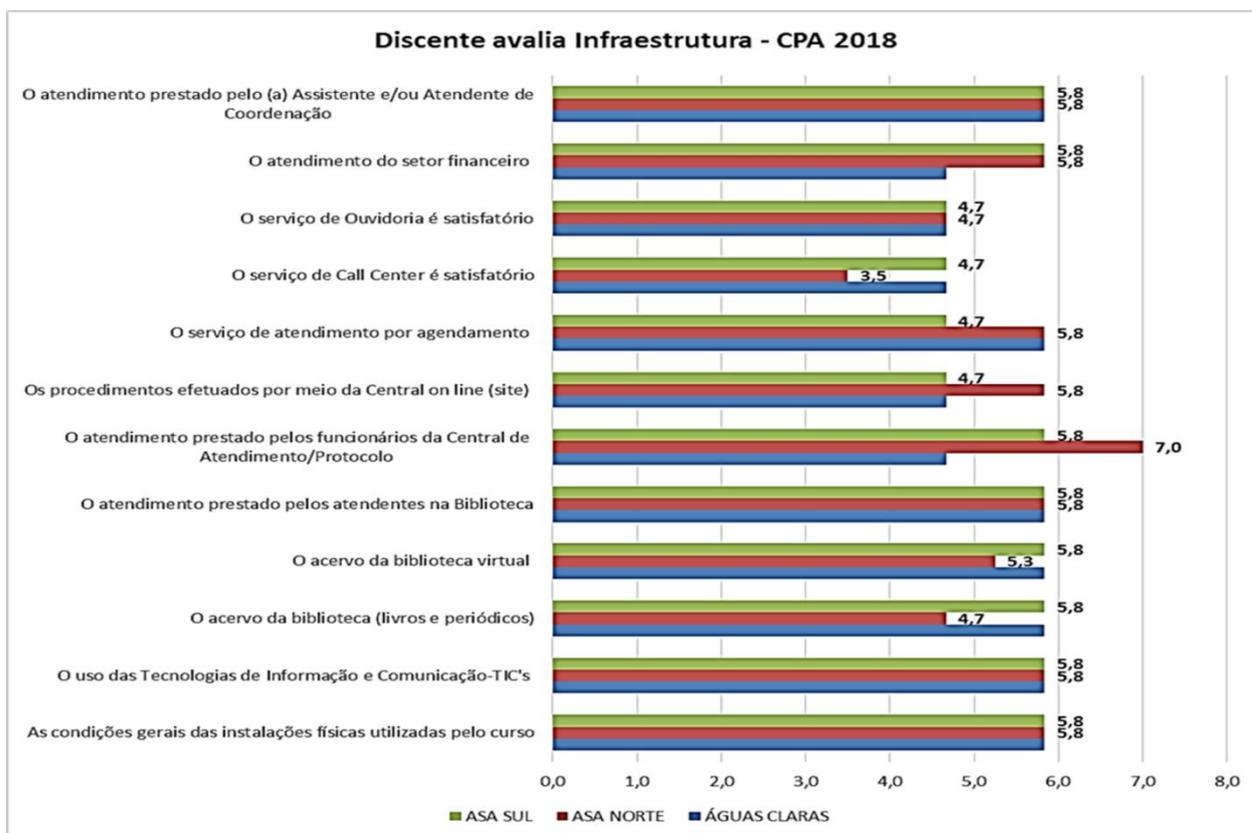
- Infraestrutura de Segurança: em todas as instalações do UNIEURO são atendidas as normas de segurança no tocante à disponibilidade de pessoal e de equipamentos. Os prédios são vistoriados pelo Corpo de Bombeiros, estando equipado com extintores, além de amplas áreas de circulação. Existe controle de acesso ao prédio, além de funcionários que exercem vigilância nas áreas de circulação interna e externa;

- Recursos Audiovisuais e Multimídia: o UNIEURO coloca à disposição de seus docentes e discentes recursos audiovisuais e de multimídia, instalados nas salas de aula e laboratórios, além de acesso à internet via *wi-fi* nos vários ambientes da instituição.

Em 2017 e 2018 o UNIEURO consolidou a sua Política de acessibilidade física com a ampliação da implantação do piso tátil em suas instalações físicas e instalação de placas em braile para pessoas cegas ou com baixa visão.

Pode-se observar no gráfico abaixo que grande parte das avaliações de infraestrutura pelos discentes atinge índices moderados, com pontos fortes para as bibliotecas.

**Gráfico 10** – Dados Consolidados por Unidade: Discente avalia Infraestrutura – CPA 2018.



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

### **3.5.2 Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratorios e Equipamentos.**

#### **Instalações Administrativas**

As instalações administrativas existentes na IES às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

O UNIEURO possui três Auditórios: Asa Sul com capacidade de 220 assentos, Águas Claras com 150 assentos e Asa Norte 320 assentos. Possui equipamentos audiovisuais e mobiliários próprios, sistema de comunicação em rede, iluminação adequada e ar condicionado para climatização, que obedecem aos índices estabelecidos segundo normas para esta finalidade. Diariamente são executados os serviços de limpeza, manutenção dos equipamentos e mobiliários para a conservação do patrimônio institucional.

### **Infraestrutura para CPA**

A infraestrutura da *Comissão Própria de Avaliação* (CPA) é definida por uma sala exclusiva para as suas atividades localizada no bloco A, da Unidade Asa Sul. Esta sala é composta por dois ambientes, um deles fica uma mesa de escritório com seu respectivo computador e impressora, armários e arquivos para pastas suspensas, acesso à internet através do suporte geral do UNIEURO e no outro ambiente uma mesa de reunião com 10 assentos.

### **Biblioteca: Infraestrutura Física**

O UNIEURO dispõe um completo sistema de bibliotecas no Ensino Superior (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte), integrado por três bibliotecas já instaladas, uma para cada unidade existente.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, tendo os usuários que solicitar o material para os atendentes no balcão. O espaço possui iluminação natural e artificial adequada às condições para armazenagem e preservação, atendendo assim aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

O acervo das bibliotecas está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. É usado o Sistema de Controle da Biblioteca (SCB), desenvolvido na própria Instituição, protocolo de comunicação direta via rede local e protocolo para acesso às informações via remota.

A biblioteca é totalmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Estão disponíveis na biblioteca, para uso dos usuários, vários microcomputadores com acesso à Internet. As salas de estudos em grupo são ambientes reservados e com capacidade para atender simultaneamente diversos alunos, ficando disponíveis para o uso por ordem de chegada ou agendamento.

As bibliotecas do UNIEURO disponibilizam os seguintes serviços: consulta local e empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). O sistema de empréstimo é totalmente informatizado e compatível com o sistema adotado pela biblioteca, possuindo como princípio de localização a classificação CDU (Sistema de Classificação Universal).

Os mobiliários e os equipamentos, à disposição dos usuários, estão distribuídos por áreas de diferentes setores: salão de estudos, espaço para estudo individual, espaço de circulação (balcão de atendimento) e salas de estudo em grupo.

O UNIEURO está em fase de implantação do projeto que prevê ações que propiciem o desenvolvimento do acervo, com materiais bibliográficos e não bibliográficos, destinados a seus alunos com deficiência visual. Este ainda prevê toda montagem de uma infraestrutura mínima que envolve pessoal, equipamentos e material de consumo, a fim de garantir o acesso às tecnologias necessárias, para que seja garantido o atendimento especial a essas pessoas, proporcionando-lhes maior conforto e eficácia nos serviços prestados.

O objetivo principal é promover a integração dos portadores de deficiências físicas aos produtos e serviços da Biblioteca, bem como desenvolver um acervo constituído de publicações em braile, livro falado e outros materiais, que atendam às necessidades educativas e informacionais deste público, respeitando e adequando os serviços prestados às exigências pertinentes aos usuários com necessidades especiais e, ainda, proporcionar o crescimento racional e equilibrado do acervo e fornecer tecnologia necessária para o acesso a estas informações.

### **Biblioteca: serviços e informatização**

Todos os processos e serviços da Biblioteca encontram-se informatizados em uma base de dados, interligada por toda instituição, desde o momento da aquisição até a disseminação da informação.

Pesquisas, empréstimos, renovações e reservas de livros, periódicos, mapas e materiais de multimeios, são controlados pelo próprio sistema, não havendo necessidade de ferramentas manuais para essas atividades.

O acervo está totalmente inserido no Sistema de Controle da Biblioteca – SCB, desenvolvido na própria Instituição utilizando a linguagem de programação Visual Basic com base de dados em SQL Server, protocolo de comunicação direta via rede local e protocolo TCP/IP para acesso às informações via remota.

O SCB é utilizado como gerenciador de informações, pois além dos procedimentos normais de um centro de informação como: recuperação de informação, empréstimo, renovação e devolução de material, ele também auxilia enviando mensagens de alerta relativos a atraso de livros, disponibilidade de reserva e disseminador de informação, pois sempre que um material

é incluído na base, o próprio sistema cria um alerta na área de apoio ao aluno, informando a chegada do material, este procedimento é viável, graças a interligação entre todos os sistemas da Instituição, assim como, aqueles alunos que abandonam o curso são automaticamente desligados na Biblioteca, impedindo que o mesmo continue a utilizar os serviços do setor irregularmente.

Permite a importação e exportação de seus dados para outras bases, o que é um facilitador em casos de compartilhamento de base. Todas as publicações estão preparadas com etiqueta de registro de tombo e de lombada com código de barras impressos pelo sistema, facilitando o empréstimo e diminuindo a incidência de erro humano.

Possui ainda relatórios que auxiliam no controle e administração do setor.

A base de dados pode ser consultada pela Internet, por meio da área de apoio ao aluno no sitio do Centro Universitário UNIEURO, ou intranet.

Devido ao alto nível de informatização é permitido à comunidade do Centro Universitário UNIEURO agendar empréstimos, efetuar reservas e renovações, além de acompanhar sua movimentação bibliográfica junto à biblioteca, com código e senha pessoal intransferível para cada usuário.

O catálogo geral encontra-se totalmente informatizado, permitindo a consulta por autor, título ou assunto.

As Bibliotecas do Grupo vêm investindo na disponibilização de acervos virtuais. O acesso às bases de dados também é feito pela área do aluno, professores e funcionários no portal da Instituição.

### **Biblioteca: plano de atualização do acervo**

O acervo geral da biblioteca físico atualmente é composto por 27.550 títulos e 143.381 exemplares distribuídos, proporcionalmente ao número de vagas ofertadas, nas áreas de concentração dos cursos ministrados pela Instituição, além de assuntos a estes correlatos.

A coleção de livros conta com 23.323 títulos e 132.449 exemplares distribuídos nas unidades Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte, conforme quadro abaixo:

**Quadro 63** – Acervo de títulos e exemplares nas três Unidades do UNIEURO 2018.

	<b>Asa Sul</b>	<b>Águas Claras</b>	<b>Asa Norte</b>
Títulos	12.455	6.835	4.033
Exemplares	72.337	43.096	17.016

Fonte: Biblioteca Central, UNIEURO 2018.

O acervo físico de livros da Unidade Asa Sul está dividido por áreas do conhecimento conforme abaixo:

- I. Ciências Sociais = 6.485 títulos e 47.263 exemplares;
- II. Ciências Exatas = 642 títulos e 3.875 exemplares;
- III. Ciências da Saúde = 3.139 títulos e 18.512 exemplares; e
- IV. Demais áreas do conhecimento = 2.189 títulos e 3.661 exemplares.

O acervo físico de livros da Unidade Águas Claras está dividido por áreas do conhecimento conforme abaixo:

- I. Ciências Sociais = aproximadamente 2.705 títulos e 21.938 exemplares
- II. Ciências Exatas = aproximadamente 945 títulos e 4.468 exemplares
- III. Ciências da Saúde = aproximadamente 2.132 títulos e 11.703 exemplares
- IV. Demais áreas = aproximadamente 1.053 títulos e 6.094 exemplares

O acervo físico de livros da Unidade Asa Norte está dividido por áreas do conhecimento conforme abaixo:

- I. Ciências Sociais = aproximadamente 2.179 títulos e 9.695 exemplares
- II. Ciências Exatas = aproximadamente 565 títulos e 2.042 exemplares
- III. Ciências da Saúde = aproximadamente 434 títulos e 1.532 exemplares
- IV. Demais áreas = aproximadamente 885 títulos e 3.747 exemplares

Já o acervo virtual é composto pelas bases de dados e bibliotecas virtuais perfazendo um total de 12.426 livros eletrônicos e 7.329 periódicos eletrônicos que abrangem todas as áreas do conhecimento científico.

A política de desenvolvimento de coleção visa à manutenção e atualização do acervo conforme, com a necessidade de cada curso, tornando a coleção devidamente adequada ao

currículo proposto. A proporção adotada segue rigorosamente a indicação do Instrumento do INEP/MEC.

A biblioteca procede à aquisição de acordo com o que determina o documento de política de aquisição e seleção, que observa os seguintes aspectos: A área de interesse da Instituição; crescimento racional e equilibrado do acervo; estimular programas cooperativos de aquisição, identificar os interesses dos usuários; traçar diretrizes para a avaliação da coleção; analisar o uso efetivo da coleção de periódicos, e a obsolescência dos livros, através do controle bibliométrico; atender indicações bibliográficas existentes nos planos de ensino, tanto bibliografia básica quanto a complementar; estabelecer parâmetros para o descarte e reposição de material.

O processo de aquisição é efetuado pela Biblioteca em concordância com as solicitações dos coordenadores de cursos. Periodicamente é feita a análise das bibliografias utilizadas pelos cursos e após este processo são enviadas à Biblioteca os planos de ensino para que seja feita a adequação necessária.

É feito constantemente o acompanhamento de coleção para verificar se as quantidades adquiridas atendem realmente às necessidades dos usuários e se a bibliografia proposta pelo curso está sendo respeitada e mantida nos planos de ensino.

Sendo assim, a cada seis meses, é feita análise da coleção e balanceamento dos acervos e adequação da coleção, conforme demanda da coordenação de cada curso.

A Biblioteca, com anuência do coordenador do curso, providencia a lista de solicitações, que é encaminhada à cotação e após a finalização do relatório de custos é encaminhada ao gabinete do Reitor para a aprovação e autorização. As atualizações são feitas em ciclos por áreas a cada ano. Importante salientar que cursos a serem iniciados têm prioridade no processo de aquisição, sem necessidade de aguardar seu momento dentro do ciclo.

O processamento técnico dos documentos é feito mediante instrumentos padrões de descrição, o AACR2 como código de catalogação e a CDU como sistema de classificação bibliográfica. Todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada disponíveis para empréstimo, segundo normas e procedimentos da instituição.

A assinatura de periódicos é feita de acordo com as solicitações dos coordenadores e necessidade dos usuários, dando-se preferência aos periódicos em formato virtual. Periódicos informativos: jornais e revistas gerais (Veja, Isto é) são assinados ininterruptamente.

### Salas de Apoio de Informática ou Infraestrutura equivalente

O UNIEURO disponibiliza laboratórios de informática com acesso à internet, na proporção de, aproximadamente, um terminal para até trinta (30) alunos, possibilitando acesso dos alunos a equipamentos e serviços de informática.

Atualmente o UNIEURO disponibiliza equipamentos para uso acadêmico, distribuídos em laboratórios equipados com Datashow, fixo ou móvel. O funcionamento dos laboratórios é de segunda a sexta das 8h às 22h35min, sempre com a presença de um responsável, exceto o laboratório que fica à disposição dos discentes para utilização sem agendamento, auxiliando os usuários em suas dúvidas com as bases de dados e ferramentas de pesquisas disponíveis. Além de 25 pontos de acesso à rede sem fio, que permitem conexão à internet de qualquer lugar da instituição.

A aquisição de software para os laboratórios ocorre mediante a solicitação por parte dos professores ao coordenador dos Laboratórios. O professor deve justificar a utilidade do referido software para sua(s) disciplina(s) e enviar o pedido ao Gerente do NTI que avalia e, se aprovado pelo Reitor, encaminha ao setor de compras.

O Centro Universitário Euro-Americano adotou a forma de licenciamento *MSDN Academic Alliance* junto a *Microsoft*, que permite a instalação ilimitada nos laboratórios de inúmeros softwares, incluindo fornecimento de licenças para alunos, versões betas de aplicativos e bibliotecas de desenvolvimento.

Os laboratórios possuem instalado o *software Net Op School* que dá ao professor controle total sobre a aula através de funcionalidades como: bloquear a estação do aluno, visualizar a tela do aluno, reproduzir nos computadores dos alunos a mesma imagem do seu computador, etc.

A Internet é outro fator relevante, no que diz respeito à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens para o contato com instituições de ensino.

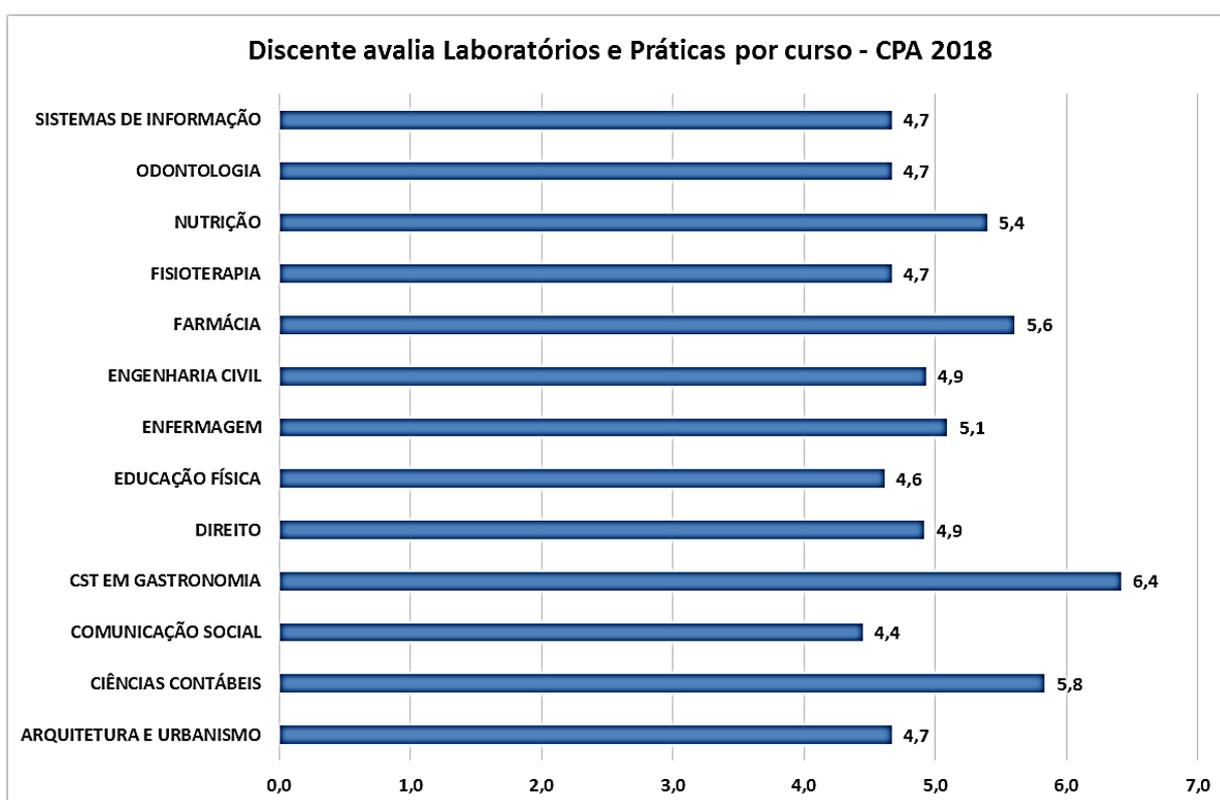
O Centro Universitário Euro-Americano, com o objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da instituição. A IES ainda possui um filtro de conteúdo que é constantemente atualizado, não permitindo acesso a sites de conteúdos inadequados.

A utilização da Internet na forma de contas de *e-mails* e horas de pesquisa, nos laboratórios e sala dos professores, é gratuita e ilimitada para professores. A utilização da

Internet, na forma de horas de pesquisa, nos laboratórios, é gratuita e limitada para alunos. Esta limitação leva em conta o hardware disponível, sua quantidade, capacidade e utilização.

A atual velocidade do *link* e quantidade de equipamentos disponíveis para fim de pesquisa acompanha a demanda e evolução do quantitativo de alunos, para que possibilite um ambiente satisfatório para a pesquisa e o estudo, conforme pode ser observado do gráfico abaixo de avaliação dos laboratórios e práticas.

**Gráfico 10** – Dados Consolidados por Curso: Discente avalia laboratórios e práticas - CPA 2018.



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

### Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas no processo de ensino e aprendizagem são dirigidas para atender de maneira excelente o corpo docente e discente da Instituição.

A sala dos professores é equipada com 10 terminais conectados à internet; impressora *Laser Brother HL-5450DN*; dois pontos livres para acesso à internet, por meio de pontos de rede; 25 pontos de acessos à rede sem fio, que permitem o acesso à internet de qualquer lugar

da IES. Por meio do *site* da Instituição o professor pode disponibilizar material didático e avisos aos alunos.

Cada professor recebe uma senha e um e-mail personalizado, que permite ter acesso ao *site* da Instituição, seu projeto pedagógico, ao seu e-mail e ao banco de dados EBESCO, a qualquer hora, de qualquer lugar, de qualquer computador com acesso à internet.

Além dos 25 pontos de acesso à rede sem fio, que permitem conexão à internet de qualquer lugar da instituição, atualmente o UNIEURO disponibiliza equipamentos para usos acadêmicos, no período de 8:00h às 22:35h, distribuídos em laboratórios, equipados com *Datashow*.

O UNIEURO, ainda coloca à disposição, de seus docentes e alunos, recursos audiovisuais e Multimídia, por meio do apoio didático-pedagógico: entre eles Projetores multimídia, aparelhos de DVD, TVs de 29 polegadas, microfones com caixa de som portátil, microfones com fio, microfones sem fio com speakers, telas retráteis com tripé.

A Internet é outro fator relevante, no que diz respeito à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens para o contato com instituições de ensino.

O UNIEURO, com o objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da instituição. A IES ainda possui um filtro de conteúdo que é constantemente atualizado, não permitindo acesso a sites de conteúdos inadequados.

A utilização da Internet na forma de contas de e-mail e horas de pesquisa, nos laboratórios e em outros ambientes é gratuita para alunos e professores.

A atual velocidade do *link* e quantidade de equipamentos disponíveis para fim de pesquisa deverá acompanhar a demanda e evolução do quantitativo de alunos, para que possibilite um ambiente satisfatório para a pesquisa e o estudo. Atualmente o UNIEURO conta com um link dedicado de 10MB com a GVT.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

### 4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1

#### a) Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

O UNIEURO, no período de 2013 a 2017 apresentou aumento dos conceitos obtidos no Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) e elevou o CPC.

Considerando-se os conceitos obtidos pelo UNIEURO nas avaliações externas institucionais, realizadas pelas comissões de avaliadores do MEC, observa-se expressiva elevação no conceito final no período de 2013 a 2017 na ordem de 37,77%. Destaca-se a atuação da Comissão Própria de Avaliação no sentido de desenvolver o processo avaliativo interno na instituição e auxiliar os cursos no planejamento das suas ações visando alcançar melhores índices de qualidade e, conseqüentemente, melhores conceitos nas avaliações externas.

Quanto ao Índice Geral de Cursos (IGC) no período de 2013 a 2017 o UNIEURO elevou seu IGC de 3 (três) para 4 (quatro), mantendo esse índice, porém, obtendo discreta redução no IGC contínuo de 0,6% no período.

#### b) Projetos e Processos de Autoavaliação

Algumas das ações planejadas e previstas no PDI ainda não foram totalmente implementadas pelo UNIEURO no ano de 2018, considerando-se que o tempo de abrangência do PDI atual da IES compreende os anos de 2017 a 2024.

No que diz respeito ao processo de autoavaliação institucional, verificou-se no ano de 2018 não houve fragilidades a dificuldade em alcançar um percentual de adesão por parte dos discentes, coordenadores de cursos e dos docentes devido aos projetos de sensibilização adotados junto à Reitoria.

A consolidação dos dados da avaliação institucional realizada pelo UNIEURO foi desenvolvida com base em metodologia e conhecimentos estatísticos de docentes, membros da CPA, auxiliados pelo Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) do UNIEURO quanto à disponibilização de equipamento técnico para uso dos discentes.

Durante o processo de avaliação interna, não foram enfrentadas dificuldades como a implantação dos formulários para acesso *online*, o acesso à relação de *e-mails* e a adesão dos participantes de forma autônoma junto às ferramentas tecnológicas disponibilizadas (acesso *online* do *link* de avaliação por meio de qualquer instrumento).

Quanto ao processo avaliativo, foram aplicados os instrumentos de avaliação de 2017, aprimorados em 2018, com número de questões e variáveis comuns, sendo possível observar as diferentes opiniões dos participantes (discentes, docentes, coordenadores e colaboradores administrativos) sobre aspectos consonantes.

Os questionários utilizados no processo de autoavaliação foram aprimorados com o intuito de melhor atender aos objetivos do Projeto de Avaliação Institucional, bem como possibilitar maior fidedignidade nas respostas para o momento de se analisar os dados obtidos na tabulação e análise dos dados. O tempo médio despendido no preenchimento de cada formulário sofreu um leve aumento, por conta da inserção das dimensões de autoavaliação para os discentes e coordenadores e de avaliação de infraestrutura e laboratórios e práticas para os discentes e docentes. Os dados obtidos configuram-se em excelentes indicadores para subsidiar o planejamento institucional e o processo de tomada de decisões.

## **4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2**

### **4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

**a) Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da investigação científica e da extensão.**

Pode-se destacar como potencialidade o incentivo para a publicação das pesquisas científicas dos professores e alunos da IES, mesmo ainda recente no UNIEURO, teve um aumento significativo de atividades de extensão, publicações científicas e de projetos de pesquisa. Como fragilidade, a publicação das revistas indexadas ainda não contempla todas as áreas de conhecimento dos cursos da IES.

**b) Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade.**

O UNIEURO realizou no ano de 2018 eventos esportivos, sociais, culturais e de responsabilidade social para vincular a comunidade acadêmica às atividades socio-culturais e acadêmicas promovendo saber, pesquisa e produção científica.

**c) Oferecer, por meio da Educação a Distância, oportunidade de acesso ao ensino superior às pessoas que não apresentam condições para assistirem às aulas presenciais.**

O UNIEURO destaca, ainda, o empenho em 2018 na consolidação dos cursos ofertados na modalidade à Distância.

Com a amostra alcançada, tendo sido vencidas as diferentes etapas e ampliados os esforços de acesso e participação, os dados aferidos foram considerados significativos para a validação da Avaliação Institucional 2018, conforme será visto na apresentação e sistematização do processo. Nesta etapa avaliativa, dos 800 alunos selecionados (Tabela 1), 998 alunos, participaram da avaliação referente ao período letivo de 2018. É necessário esclarecer que os alunos respondentes superaram a maioria dos selecionados (amostra) de cada curso, exceto dos cursos EAD (40,64%), por este motivo optou-se em analisar o curso separado dos demais cursos.

Na análise dos cursos EAD, que teve o percentual abaixo de 50% de participação mínima, foi realizado um estudo de distribuição do perfil da amostra para verificar o grau de generalização dos dados encontrados. Isso implica que os dados dos respondentes dos cursos EAD serão analisados separadamente dos outros cursos, considerando o ajuste da sua margem de erro.

Abaixo serão apresentados o perfil dos respondentes e os resultados dos discentes sobre a avaliação dos tutores, coordenador e infraestrutura. Quanto ao perfil, pode-se observar que houve respondentes em todos os cursos.

**Quadro 64** – Consolidado geral de respondentes por curso EAD, nas três unidades – CPA 2018.

<b>Curso</b>	<b>Respondentes</b>	<b>%</b>
Bacharelado em Administração	2	7,69
Bacharelado em Ciências Contábeis	2	7,69
Cursos Superiores Tecnológicos (CST) em Gestão em Recursos Humanos	6	23,08
Cursos Superiores Tecnológicos (CST) em Gestão Financeira	1	3,85
Cursos Superiores Tecnológicos (CST) em Gestão Pública	8	30,77
Cursos Superiores Tecnológicos (CST) em Logística	2	7,69
Cursos Superiores Tecnológicos (CST) em Marketing	4	15,38
Cursos Superiores Tecnológicos (CST) em Processos	1	3,85
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,00</b>

Quanto ao respondentes por pólo, pode-se observar que o maior número de respondentes foi da unidade de Águas Claras, com 50,0% de toda a amostra, conforme pode ser observado

no quadro abaixo.

**Quadro 65** – Consolidado geral de respondentes por pólo EAD – CPA 2018.

Pólo EAD	Respondentes	%
Águas Claras	13	50,0
Asa Norte	5	19,2
Asa Sul	8	30,8
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>

Os dados foram homogêneos para os dois primeiros semestres dos cursos EAD, havendo uma pequena diferença do primeiro para o segundo semestre, com 57,7% e 42,3% respectivamente.

**Quadro 66** – Consolidado geral de respondentes por semestre dos cursos EAD, nas três unidades – CPA 2018.

Semestre	Resondentes	%
1º semestre	15	57,7
2º semestre	11	42,3
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>

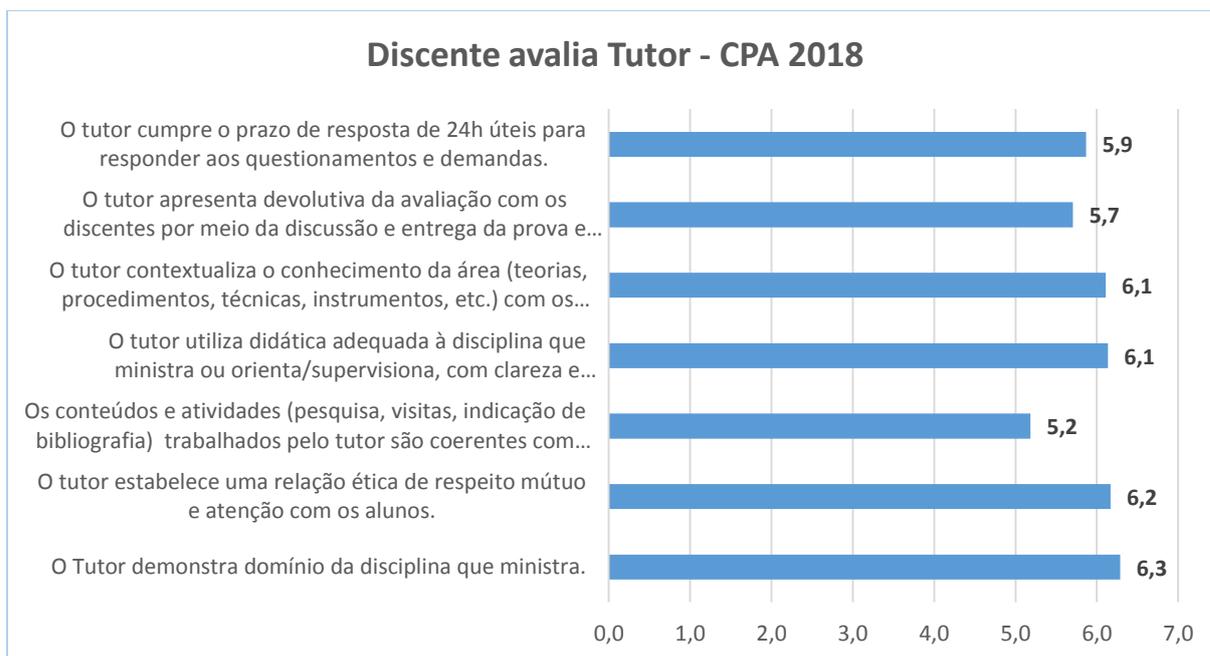
Quanto ao perfil de gênero, pode-se observar no gráfico abaixo que do número total de respondentes, 69,2% são do gênero feminino, enquanto que 30,8% são do gênero masculino.

**Quadro 67** – Consolidado geral de respondentes por identidade de gênero dos cursos EAD, nas três unidades – CPA 2018.

Identidade de Gênero	Respondentes	%
feminino	18	69,2
masculino	8	30,8
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>

Os gráficos abaixo apresentarão os resultados da avaliação dos discentes sobre o Tutor, Coordenador e Infraestrutura. Importante destacar que a análise dos resultados contou com intervalo de confiança de 95% e a para a interpretação existe 95% de chance da média da população está entre esses intervalos.

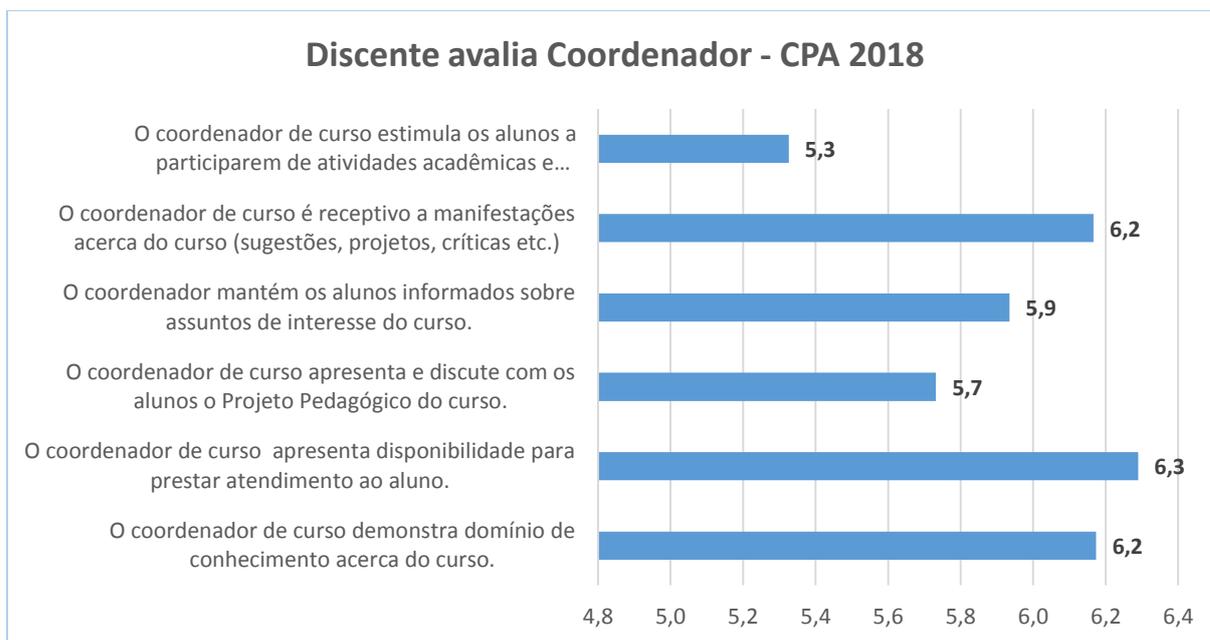
Gráfico 11 – Dados Consolidados por Unidade: Discente avalia Tutor – CPA 2018.



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

Na avaliação do Tutor três variáveis foram avaliadas pelos discentes como moderadas, a saber: “Os conteúdos e atividades (pesquisa, visitas, indicação de bibliografia) trabalhados pelo tutor são coerentes com os que foram apresentados no respectivo plano de ensino”, com 5,2; “O tutor apresenta devolutiva da avaliação com os discentes por meio da discussão e entrega da prova e das notas”, com 5,7; e “O tutor cumpre o prazo de resposta de 24h úteis para responder aos questionamentos e demandas”, com 5,9; todas apontam para a predominância de ameaças contudo há pontos fortes.

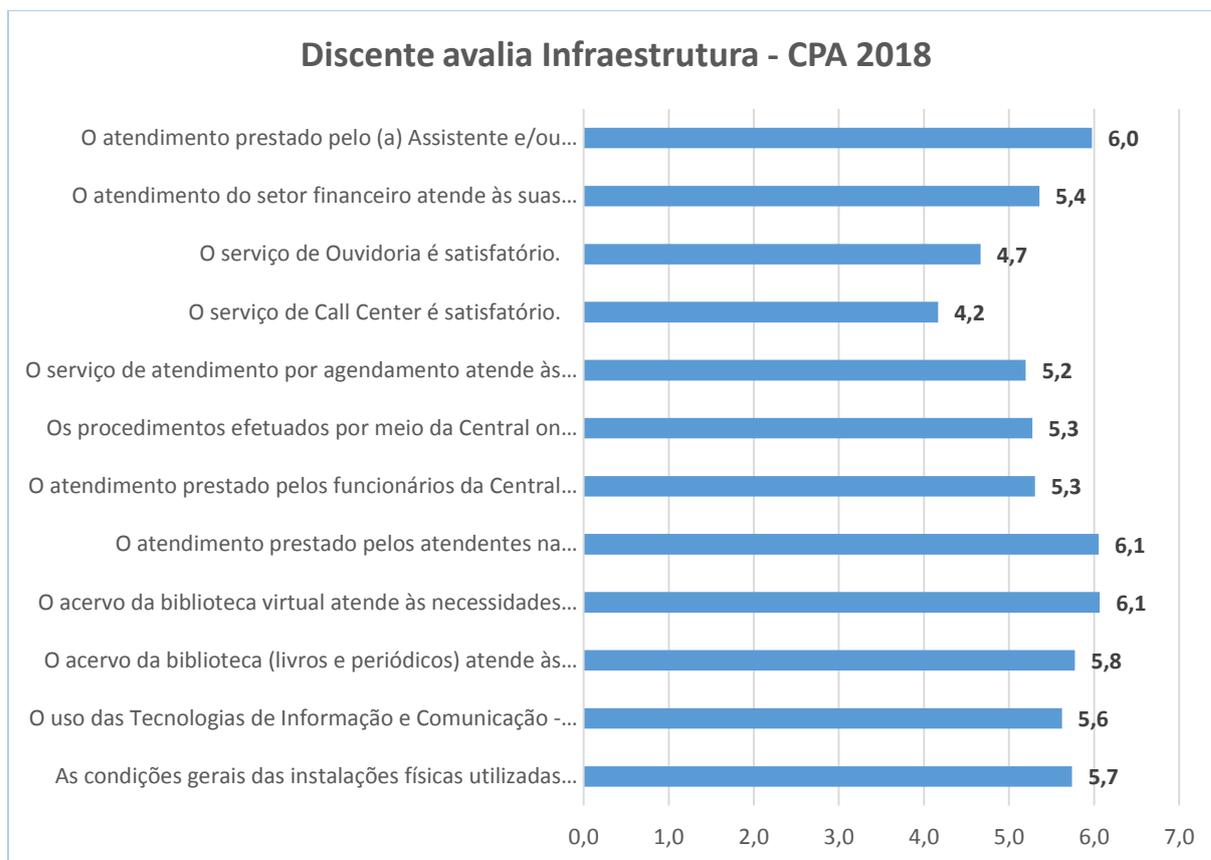
Gráfico 12 – Dados Consolidados por Unidade: Discente avalia Coordenador – CPA 2018.



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

Na avaliação do Coordenador três variáveis também foram avaliadas pelos discentes como moderadas, a saber: “O coordenador de curso estimula os alunos a participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares (monitoria, extensão, iniciação científica, etc)”, com 5,3; “O coordenador de curso apresenta e discute com os alunos o Projeto Pedagógico do curso”, com 5,7; e “O coordenador mantém os alunos informados sobre assuntos de interesse do curso”, com 5,9; todas apontam para a predominância de ameaças contudo há pontos fortes.

Gráfico 13 – Dados Consolidados por Unidade: Discente avalia Infraestrutura – CPA 2018.



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

A avaliação dos discentes dos cursos EAD não difere da avaliação geral dos cursos presenciais nas variáveis “O serviço de Call Center é satisfatório”, com 4,2; “O serviço de Ouvidoria é satisfatório”, com 4,7, apontando situação inadequada com muitas dificuldades, assim como aparecem resultados moderados (de 5,00 a 5,99) para os outros serviços de atendimento prestados pela IES, apontando a necessidade de estratégias de gestão por competências e formação continuada dos funcionários para sanar tais fragilidades.

#### **d) Disponibilizar Infraestrutura Física e Acadêmica Adequadas para a Implantação dos Cursos e Unidades**

Como principal aspecto positivo na análise desta meta ressalta-se que todos os cursos implantados no UNIEURO possuem infraestrutura física e acadêmica compatíveis com as necessidades previstas em seus Projetos Pedagógicos, estando estruturados dentro dos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação.

Os itens de infraestrutura física e de infraestrutura acadêmica dos cursos do UNIEURO vêm recebendo continuamente avaliações positivas pelas Comissões de Avaliação externas designadas pelo MEC. No ano de 2013 a média dos conceitos obtidos na dimensão três do instrumento de avaliação dos cursos de graduação, que trata da infraestrutura, foi três e o mesmo foi sendo elevada nos anos de 2014 e 2015 até alcançar em 2016, 2017 e 2018 a média cinco, conforme apresentado a seguir:

**Quadro 68** – Conceitos da Infraestrutura do UNIEURO nas Avaliações INEP/MEC.

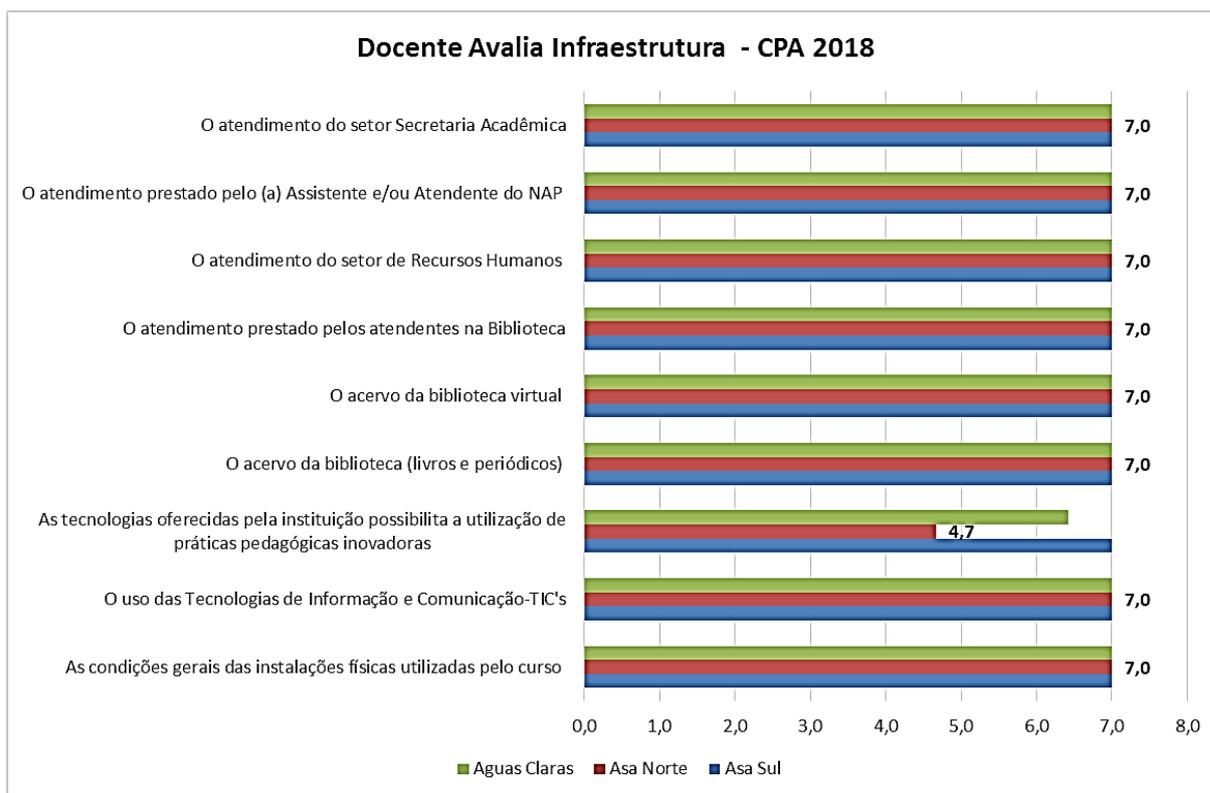
Dimensão 3	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Infraestrutura	3,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0

Os espaços físicos, ambulatórios, laboratórios, salas de aula e equipamentos utilizados no desenvolvimento dos cursos atendem aos referenciais de qualidade do MEC. Os ambientes são climatizados, com excelente iluminação, mobiliário e em dimensões adequadas às aulas teóricas e práticas. Os equipamentos apresentam bom estado de conservação.

As avaliações da dimensão infraestrutura analisados em 2018 apresentam melhora considerável, comparada com a avaliação de 2017, isso significa que a variável “Serviço de *Call Center*” que em 2017 foi avaliada com a nota 3,0 (média das três unidades: Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte), alcançou em 2018 a nota 4,7, assim como outra variável preocupante “Serviço de Ouvidoria”, que em 2017 foi avaliada com a média 1,8, alcançou também em 2018 a nota 4,7, apontando que o UNIEURO tem buscado corrigir as fragilidades apontadas pelos discentes.

Notadamente, no ano de 2018, a CPA incluiu a dimensão “Docente avalia Infraestrutura”, ou seja, o docente teve a oportunidade de avaliar a sua estrutura física de trabalho, de observar aspectos que demandam melhoria e investimento, assim como, a necessidade de aperfeiçoamento e de inovação, cujas avaliações das três unidades, em média, foi extrema, ou seja, 6,9, entendida como potencialidade. Importante ressaltar que a única fragilidade apontada pelos docentes é na variável “As tecnologias oferecidas pela instituição possibilita a utilização de práticas pedagógicas inovadoras”, com resultados baixo/moderado (4,7 e 6,5) para as unidades da Asa Norte e de Águas Claras, respectivamente. O docente também sinalizou as observações relacionadas ao recurso humano do UNIEURO e sua política de atendimento e qualidade dos serviços prestados como extremo (média 6,9), conforme pode-se observar no gráfico abaixo:

**Gráfico 14** – Dados Consolidados por Unidade: Docente avalia Infraestrutura – CPA 2018.



Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

**e) Difundir a Produção Intelectual do Corpo Docente em Periódicos Científicos Próprios e em Periódicos Científicos Conceituados**

Ressalta-se como aspectos positivos que desde 2009, a IES implantou o Plano de Carreira Docente, que adota como um de seus critérios a progressão funcional por comprovação da produção e publicação científica.

Os editais lançados pela Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica objetivam ampliar a política de pesquisa do UNIEURO e vem crescendo em seu terceiro ano consecutivo, estabelecendo mecanismos de incentivo não apenas para a produção do conhecimento, mas notadamente para a sua divulgação, tanto na forma da participação em eventos quanto da publicação.

Nesse sentido, o UNIEURO criou um anova estratégia de incentivo à produção acadêmica dos docentes e publicou no início de 2018 o Edital nº 04/2018 de apoio à publicação de artigos científicos e tecnológicos, cujo principal objetivo é de incentivar a publicação científica e tecnológica de natureza inédita, proporcionando a difusão de conhecimento, técnicas ou tecnologias relevantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural, por

meio do financiamento à publicação de artigos científicos e tecnológicos, em periódicos com classificação Qualis/CAPES entre A1 e B3, produzidos por docentes vinculados à IES.

O presente edital contempla itens financiáveis, especificamente destinados ao trabalho a ser submetido à publicação em periódicos com classificação indicada no parágrafo anterior, para serviços de terceiros sobre revisão, no valor máximo de R\$ 400,00 e serviços de terceiros sobre tradução, no valor máximo de R\$ 1.100,00. Importante destacar que o edital de 2019 já constam valores mais elevados do incentivo financeiro.

Foram publicados, também, editais de apoio a participação em eventos e a bonificação de publicações dos docentes, conforme Edital nº 06/2018 (<http://www.unieuro.edu.br/portal/editais-2016/>).

O resultado da política do UNIEURO de estímulo à participação docente em projetos de iniciação científica pode ser observada na variável abaixo “O coordenador de curso estimula os DOCENTES a proporem atividades de extensão e de pesquisa”, cuja avaliação dos docentes foi extrema (7,0).

**Quadro 69** – Dados consolidados: Docente avalia Coordenador – CPA 2018

<b>Variável da avaliação do docente</b>	<b>Asa Sul</b>	<b>Asa Norte</b>	<b>Aguas Claras</b>
O coordenador de curso estimula os DOCENTES a proporem atividades de extensão e de pesquisa	7,0	7,0	7,0

Fonte: CPA/UNIEURO 2018.

**f) Implantar as Ações Previstas no Plano Institucional de Capacitação Docente**

A política de formação de professores da IES, estabelecida no seu Plano Institucional de Capacitação Docente - PICD visará assegurar o rendimento do ensino na Instituição, interferindo beneficentemente na sua qualidade.

O PICD é um documento normativo orientado por princípios institucionais e constitui-se no instrumento essencial para o desenvolvimento programado dos seus profissionais docentes.

O UNIEURO tem investido em ações estratégicas com foco no professor em atividades institucionais promovidas exclusivamente para a capacitação dos docentes. De 2017 a 2019 100% dos membros do NDE foram capacitados e estes iniciaram o processo de capacitação dos professores em temas sensíveis à gestão pedagógica como a utilização de metodologias ativas

e discussão dos PPC incluindo as matrizes curriculares alinhadas aos perfis, competências e habilidades, tendo alcançado o nível desejado de adesão ao processo de formação.

Isso significa que na avaliação interna de 2018 os coordenadores apontaram índices relevantes de participação de parte dos docentes dos respectivos cursos, aumentando os índices anteriores de envolvimento com as atividades promovidas.

Como aspectos positivos para o alcance desta meta institucional destaca-se que a IES adota uma política institucionalizada de qualificação do corpo docente, visando o desenvolvimento profissional dos docentes com base pedagógica, permitindo a atualização e ampliação do conhecimento científico-educacional e político-profissional com estratégias de reformulação da ação educativa; e Analisar e refletir sobre a prática docente, a identificação e o dimensionamento de problemas, focalizando o aluno, o professor e o objeto de conhecimento de modo integrado, com vistas à proposição de possíveis soluções dos problemas identificados.

As ações delineadas no Plano de Capacitação Docente são desenvolvidas, ao longo do ano, sob a responsabilidade das coordenações que organizam semanas pedagógicas temáticas com o objetivo de promover a discussão, reflexão e o aprimoramento das práticas acadêmico-pedagógicas e o engajamento sócio-político dos docentes diante da diversidade dos contextos que os cerca.

#### **g) Consolidar a Autoavaliação Institucional**

Os instrumentos e a metodologia utilizados para aplicação dos questionários de autoavaliação institucional do UNIEURO, em 2018, foi reformulado em 2016, passando por uma etapa de transição que apresentou necessidade de adaptações e reestruturação, como a redução do número de questões, a reordenação dos dados obtidos, as estratégias de realização da avaliação e a elaboração dos relatórios, bem como a tabulação dos dados para a posterior confecção de relatórios que subsidiem os processos decisórios com vistas às melhorias. O relatório referente aos resultados das questões abertas foi gerado por curso, possibilitando a identificação por área da instituição (acadêmica, administrativa e infraestrutura) as observações mais relevantes quanto à livre manifestação discursiva dos participantes.

O *link* da CPA de acesso aos questionários dos diferentes instrumentos foi totalmente reformulado, facilitando o processo de aplicação da avaliação e de consolidação dos resultados da autoavaliação.

A realização da avaliação 2018 possibilitou identificar uma amostra de participantes, com os quais foram observados os indicadores da avaliação. O aprimoramento das ações nos permite pensar em ampliar o *corpus* de avaliação para os próximos anos.

Como uma das potencialidades desta meta institucional, destaca-se que, no âmbito da IES, gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos, o UNIEURO tem passado a ver o processo de avaliação institucional como uma ação necessária aos processos que se desenvolvem com vistas à melhoria na prestação de serviços em educação superior e como um instrumento eficiente de gestão acadêmica.

Desse modo, o resultado das avaliações visa gerar indicadores de gestão que são analisados pela administração superior, os quais, consciente do cenário institucional que se vislumbra por meio destas informações, têm acesso a fontes valiosas para a tomada de decisões, utilizando-as para tal.

#### **h) Ampliar e Atualizar o Acervo das Bibliotecas**

Verifica-se que a política de atualização do acervo acompanha as exigências demandadas quando da atualização das bibliografias e ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). O UNIEURO tem organizado planejamento de aquisição e atualização do acervo.

Quanto às potencialidades, verifica-se que o acervo das bibliotecas atende às necessidades dos cursos de graduação e de pós-graduação do UNIEURO, o que pode ser constatado por meio da: Quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização do acervo em relação aos objetivos dos cursos; e existência das bibliografias básica e complementar estabelecidas nos planos de ensino das unidades curriculares dos cursos. Destaca-se também que a rede de bibliotecas tem alcançado elevação nas notas obtidas nos processos de avaliação realizados pelo MEC nos itens bibliografia básica, bibliografia complementar e periódicos.

Na avaliação interna de 2017, realizada pela CPA, a Biblioteca (acervo e instalações) e o serviço de atendimento da Biblioteca alcançaram índices altos (5,0 a 6,0) e extremos (6,0 a 7,0) de satisfação na avaliação dos discentes, docentes e coordenadores. Porém, em 2018 esse índice permaneceu estável, avaliado como moderado/alto (5,8) pelos discentes e extremo (7,0) pelos docentes.

A Biblioteca Pearson e a Biblioteca Saraiva disponibilizam o acesso à títulos que podem ser lidos e pesquisados *online*, livros personalizados e sob demanda, conteúdo para educação a

distância e consultoria em conteúdo e metodologia educacionais, dentre outros. Também promove a atualização permanente do acervo da Biblioteca, a partir da disponibilização de novas edições e lançamentos. Em 2017 a avaliação da variável “acervo da biblioteca virtual” foi avaliada pelos discentes com 5,4 e em 2018 subiu para 5,8, um leve aumento de 0,4 pontos. Enquanto os docentes avaliaram esta variável em 2018 com 7,0.

A IES apresenta política de ampliação e atualização sistemática do acervo bibliográfico e do acervo de bases de dados.

A Biblioteca adota o Sistema de Automação de Gerenciamento para o Sistema de Controle da Biblioteca, que contempla os principais serviços da mesma, permitindo ao usuário a localização da informação por autor, título ou assunto.

Em 2018 as Bibliotecas do Centro Universitário UNIEURO receberam o investimento total no valor de R\$ 2.218.000,60 para aquisição e atualização de acervos físico e virtual. Foram investidos em acervo físico R\$ 968.874,22, assim como houve o investimento de R\$ 1.249.126,39 em Bibliotecas virtuais (livros, periódicos científicos, normas técnicas, base de evidências, jurisprudências, etc).

Dessa forma houve crescimento de 1.794 novos títulos e 15.054 exemplares para o acervo físico, assim como foram disponibilizados por meio das bibliotecas virtuais 12.426 títulos de livros e 7.329 títulos de periódicos científicos (nacionais e internacionais), em todas as áreas do conhecimento, além de normas técnicas ABNT, base de evidências em saúde, jurisprudências, tratados e demais fontes de informação..

Cabe ainda informar que as Bibliotecas estão passando por processo de reorganização estrutural para receber os novos materiais e propiciar um ambiente ainda mais agradável para o estudo.

#### **4.2.2 Responsabilidade Social da IES**

Apesar da IES demonstrar estar consciente de seu papel na sociedade, ainda se faz necessário ampliar os mecanismos de divulgação das ações promovidas pelo UNIEURO junto à comunidade e dos serviços executados pelas Clínicas e pelos Escritório-Escolas.

Em 2018 a IES manteve a adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e do Programa Universidade para Todos (PROUNI), apesar da redução nacional de vagas.

Comparado com o ano de 2017, os incentivos FIES contratadas foram 513 e aditadas 4.584, enquanto que em 2018 foram contratadas 538 e aditadas 4.302.

No ano de 2018 as bolsas do PROUNI disponibilizadas pelo UNIEURO somam 11.048, um leve aumento de 0,39% em relação a 2017, que foi de 11.005.

As ações sociais desenvolvidas primam pela diversidade de atividades e serviços ofertados e pela competência dos profissionais envolvidos, o que contribui para abranger um vasto e variado público.

A qualidade dos profissionais e alunos que participam dos programas de responsabilidade social da IES é reconhecida pela sociedade e pelo público atendido.

Há um legítimo interesse do corpo docente e do corpo discente de prestar serviços de interesse social, visando ao atendimento das demandas existentes, e há a valorização da participação do aluno nas atividades de extensão.

As clínicas de Saúde e os escritórios de Direito e de Arquitetura do UNIEURO prestam à comunidade atendimento, tanto das diversas áreas de saúde quanto nas atividades jurídicas e relativas à Arquitetura integralmente gratuitos com a finalidade de desenvolver habilidades específicas da área de formação nos discentes em atividade de estágio, assim como, prestar auxílio de qualidade à comunidade em serviços de grande relevância social.

### **4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3**

#### **4.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

##### **4.3.1.1 Ensino de Graduação**

Como potencialidades do ensino de graduação, observa-se que o UNIEURO tem realizado permanentemente os investimentos necessários para a consolidação das unidades de ensino existentes, resultando em uma Infraestrutura disponível que é reconhecida como de qualidade pelas comissões de avaliação do Ministério da Educação, bem como pela sociedade brasileira.

Cada novo curso implantado recebe investimentos na construção e implantação de novos laboratórios para atender às suas demandas específicas, além da contratação de corpo docente titulado na área.

#### 4.3.1.2 Ensino de Pós-Graduação

A IES necessita ampliar as suas ações na Pós-Graduação, tendo sido reconhecida pelos discentes como cursos de excelência, uma vez que oferece condições e atividades acadêmicas de qualidade: instalações; corpo docente; recursos; biblioteca e atividades inovadoras foram destaque entre o alto índice de satisfação dos discentes e docentes.

A CPA identificou junto aos docentes e discentes da Pós-Graduação do UNIEURO a necessidade de se criar uma “revista científica do UNIEURO” para alocação das publicações científicas, com maior apoio e incentivo às produções acadêmicas (artigos científicos) organizadas na IES. Com isso, serão atingidos os patamares de divulgação da sua produção científica exigidos pela CAPES.

Alguns cursos de pós-graduação *Lato sensu* do UNIEURO são ofertados enquanto houver demanda, em decorrência da baixa procura, indicando a necessidade de ampliação de estudos de mercado para identificação das necessidades de cursos de especialização e atualização permanente da oferta institucional.

No ano de 2018 a IES consolidou o mestrado já implantado, contribuindo para a ampliação da titulação do seu próprio quadro docente, mantendo a oferta de 7 (sete) bolsas de 50% aos docentes do UNIEURO matriculados no curso de Mestrado em Ciência Política em 2017 e ofertando mais uma bolsa em 2018, um aumento de 16,57% comparado com 2017. Essa iniciativa foi bem avaliada pelos docentes da IES como incentivo à qualificação profissional e acesso à continuidade da formação.

Ocorreu, em 2018, a ampliação da contratação de professores doutores para ampliar os núcleos de pesquisa, fortalecer o mestrado existente e oportunizar a implantação de novos programas de pós-graduação: *Lato e Stricto sensu*.

O UNIEURO ampliou em 2018 a captação e fixação de doutores, o que já tem permitido a contratação de docentes titulados para os programas de pós-graduação da IES.

A Pós-Graduação do UNIEURO consolidou em 2018 a oferta de cursos com um corpo docente de alto nível de titulação, considerando a realidade das diversas áreas do conhecimento, e com grande experiência profissional.

Como a IES tem uma grande quantidade de egressos dos seus diversos cursos de graduação e possui potencial para captá-los para os seus cursos de pós-graduação, já utilizando como estratégia para esta finalidade a oferta de descontos, envolvimento em eventos e um canal

comunicação direta com os ex-alunos, no qual destaca-se o contato por e-mail, com envio de mala direta para ex-alunos, professores e técnico-administrativos.

#### **4.3.1.3 Pesquisa**

As fragilidades identificadas junto aos discentes e docentes na avaliação interna realizada pela CPA em 2017, foram sanadas na avaliação de 2018, quanto a demanda por ações institucionais que visem apoiar permanentemente a realização de pesquisas científicas e a ampliação de uma política sistêmica de pesquisa com viabilização de núcleos temáticos, grupos de pesquisa e financiamento.

O número de alunos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no UNIEURO tem aumentado em função do incremento de projetos. Destaca-se maior grau de concentração de pesquisas na área de saúde e tendência de crescimento nas demais áreas. Nota-se o crescimento do número tanto de professores quanto de alunos bolsistas envolvidos em linhas de pesquisa ante o quantitativo de docentes e discentes do UNIEURO.

O UNIEURO tem registrado em suas avaliações internas o crescente número de submissões de resumos para congressos locais, regionais e nacionais por docentes e discentes cada vez mais interessados e continuamente motivados no desenvolvimento de atividades acadêmicas que envolvam ensino-pesquisa-extensão.

São pontos positivos para a pesquisa desenvolvida na IES o bom relacionamento do UNIEURO com órgãos de fomento à Pesquisa, em âmbito distrital e nacional, tais como FAPDF, CNPq e CAPES.

#### **4.3.2 Comunicação com a Sociedade**

Em 2018 as ações da Assessoria de Comunicação do UNIEURO foram responsáveis pela comunicação interna e externa da IES, possibilitando a atualização e permanente veiculação de informações, eventos, atividades, projetos e produções da Instituição visando desenvolver a acessibilidade da comunidade da IES às diferentes informações mais relevantes. Há, ainda, a necessidade de ampliar as estratégias de ação que garantam à Assessoria de Comunicação o acesso, prévio e antecipado, às informações a respeito das ações do UNIEURO, viabilizando, assim, ampliar a divulgação na comunidade.

Observou-se com a avaliação interna de 2018 entre os colaboradores administrativos que o UNIEURO não dispõem de regimentos e manuais de circulação interna para todos os setores que informe sobre procedimentos e rotinas, o que facilitaria a realização de tarefas, especialmente as rotineiras.

Visando melhor estruturar a comunicação interna na IES, com a utilização de recursos de comunicação atuais, foram criados grupos de comunicação entre os gestores no *Instagram*, *Facebook* e no *WhatsApp*, agilizando sobremaneira a comunicação.

As redes interna e externa de comunicação são eficientes, tendo sido avaliada pelos discentes e docentes como eficientes e com alto/extremo índices de satisfação (5,8 – 7,0) atendendo às necessidades de comunicação do UNIEURO com a sociedade. Importante destacar que esses mesmos índices de satisfação também foram constatado na avaliação de 2017.

A ouvidoria e o *call center* são ativos e de fácil acesso permitindo à comunidade acadêmica o acesso *online* e presencial. Em 2018, assim como em 2017 a ouvidoria e o *call center* ainda são apontados pelos discentes como pontos de fragilidade do UNIEURO recebendo índices baixos de satisfação com 4,7, porém, com indicador melhor que 3,0 apresentado na avaliação de 2017, exceto na Unidade da Asa Norte que atingiu 3,5 – pontuação baixa, sendo alvo de 35% dos comentários nas questões discursivas quanto à ineficiência no atendimento, à ausência de clareza nas informações prestadas, e a baixa agilidade na resposta às demandas apresentadas.

Quanto ao acesso às informações de caráter institucional, tanto os discentes quanto os docentes e os técnico-administrativos afirmaram na avaliação 2018 que a ferramenta de acesso via *internet*, no portal da IES, é satisfatório.

O UNIEURO possui uma Agência de Comunicação que funciona como laboratório escola do seu Curso de Comunicação, dando suporte para as atividades da Assessoria de Comunicação. Ressalta-se que a infraestrutura concernente à comunicação do UNIEURO, não somente atua como relevante espaço de vivência prática de ensino aos discentes de cursos desta área de conhecimento, como também tem sido um indispensável aliado ao processo de comunicação interna.

### **4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes**

#### **4.3.3.1 Formas de Acesso**

Apontam-se como pontos positivos do UNIEURO quanto às formas de acesso à IES: O UNIEURO define as normas do processo seletivo discente, por meio do CONSU, visando a assegurar a igualdade de oportunidade a todos os candidatos e o cumprimento das normas estatutárias e regimentais da IES e aos regulamentos do MEC. Ressalta-se que o processo é realizado semestralmente, para os cursos de graduação e de CST, sendo operacionalizado pela Comissão de Acesso ao Ensino Superior (CAES), cujas formas de acesso são: por processo seletivo, ENEM, por transferência (entre IES) e para graduados (mediante apresentação de documentação comprobatória).

#### **4.3.3.2 Programas de Apoio Pedagógico**

Verifica-se que houve uma crescente procura de atendimento aos discentes com lista de espera (demanda reprimida) de 25 alunos. Em 2018 a lista de espera chegou a 42 alunos aguardando atendimento.

A avaliação de 2018 revelou ampliação nos atendimentos psicopedagógicos à comunidade acadêmica, especialmente aos discentes, devido ao maior conhecimento por meio de divulgações e, conseqüentemente, maior engajamento do corpo docente do UNIEURO no encaminhamento ao NADD, necessitando-se de ampliação do quadro de profissionais para atender a demanda reprimida e desenvolver as demais atividades que competem ao NADD.

No UNIEURO o NADD dispõe de infraestrutura necessária para desenvolver suas atividades, juntamente com profissionais qualificados e ações de melhoria e ampliação dos atendimentos prestados.

Em atividades ininterruptas, o NADD do UNIEURO destaca-se pela crescente ampliação da aceitação pelo público discente, que gradativamente tem percebido o núcleo de atendimento como empático e acolhedor para expor suas condições emocionais e discutir seus anseios, bem como pelo diálogo de orientação e conciliação que tem sido estabelecido com professores, coordenadores de cursos e demais gestores acadêmicos, mediante o apoio psicopedagógico ao discente.

Nos atendimentos já realizados pelo Núcleo, percebe-se a crescente integração entre coordenadores de curso, professores, membros do Núcleo e discentes na busca da solução dos problemas.

#### **4.3.4 Acompanhamento dos Egressos**

Por conta do baixo índice de participação dos egressos na CPA, criou-se uma parceria interna com o Núcleo de Acompanhamento do Egresso do UNIEURO, que culminou no desenvolvimento, no final do ano de 2017, de um novo instrumento de coleta de dados, no intuito de aperfeiçoar os dados dos egressos para o acesso aos seus contatos pessoais, laborais e de vivência acadêmica, unificando-se, então, o cadastro dos egressos do UNIEURO com o questionário de vivência dos egressos da CPA, em apenas um instrumento, preenchido na data de assinatura da ata de formatura de cada bimestre, respeitando-se o ciclo de avaliação da CPA. Essa ação ampliou para 100% a participação dos discentes egresso no ciclo avaliativo de 2018, atingindo o censo de 645 participantes.

Destaca-se a iniciativa da IES em criar um conjunto de ações voltadas para o Egresso (eventos, feiras, palestras e atividades acadêmicas específicas), bem como a divulgação de experiências exitosas no mercado de trabalho, como forma de demonstrar que o UNIEURO está atento à formação continuada de seus egressos, assim como no desempenho profissional junto ao mercado de trabalho da região.

Foi criado o Projeto Cápsula do Tempo no segundo semestre de 2016, em que os egressos descrevem experiências acadêmicas e expectativas profissionais e guardam em uma cápsula enterrada no pátio do UNIEURO, para abrir em 10 anos.

Com a adoção de divulgação dos egressos nos eventos, no site e nas redes sociais, a IES pretende aproximar-se mais ainda dos seus ex-alunos com a valorização da formação obtida e das potencialidades profissionais e a possibilidade de maior visibilidade para o mercado de trabalho.

#### **4.3.5 Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos**

Os indicadores avaliados pelos coordenadores, ao avaliarem a atuação docente, assinalaram alto índice de satisfação (6,1) para a participação dos professores em atividades

acadêmicas promovidas pela coordenação, incluindo propostas de formação continuada em semanas pedagógicas e eventos pontuais no próprio curso.

Nesse sentido, as outras variáveis de avaliação seguem o mesmo alto índice de satisfação com destaque para a utilização didática adequada (6,8), a elaboração de plano de ensino (6,9) e a demonstração de domínio das disciplinas que o docentes ministra (6,8), porém, o único indicador divergente é o desenvolvimento de atividades inovadoras e interdisciplinares pelos docentes (5,6). Esse indicador se aproxima ao dado de 2017, que foi de 6,2, demonstrando o amadurecimento crítico do corpo docente e de gestores do UNIEURO sobre a aplicação e gerenciamento didático das atividades inovadoras e interdisciplinares. Importante destacar que esse mesmo índice de satisfação é representado na Autoavaliação do Docente, conforme pode-se observar no gráfico 2.

Também merece destaque, em 2018, o crescimento do índice moderado de satisfação dos discentes quanto à prática de atividades acadêmico-pedagógicas inovadoras e interdisciplinares em sala de aula (5,7 – 5,8), em comparação com o ano de 2017. Isso se reflete, como analisado anteriormente, na avaliação dos coordenadores e na autoavaliação do docente.

Porém, vale destacar que todos os índices da avaliação institucional 2018, nessas dimensões e variáveis de avaliação, melhoraram substancialmente em comparação com a avaliação realizada em 2017. Importante destacar também, que a CPA desmembrou a variável “prática de atividades acadêmico-pedagógicas inovadoras e interdisciplinares em sala de aula” em duas variáveis, uma que trata especificamente das atividades inovadoras e outra que trata das atividades interdisciplinares, conforme pode-se observar no gráfico 2.

Por meio de ações pedagógicas para a formação continuada dos docentes, o UNIEURO oferta, semestralmente, ao longo das atividades letivas, palestras, cursos e oficinas com temáticas relacionadas à vivência acadêmica e cursos de capacitação voltados para o desenvolvimento de metodologias inovadoras e interdisciplinares. Do mesmo modo, no início de cada semestre letivo, são promovidas as semanas pedagógicas como marco do início das aulas na IES. Nestes eventos, novamente questões de cunho acadêmico-pedagógico são discutidas, com o intuito de promover a reflexão por parte dos docentes acerca de suas ações desenvolvidas no UNIEURO.

A IES desenvolve a autoavaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como base as orientações das diretrizes curriculares nacionais, as portarias ENADE e as recomendações das avaliações externas, fornecendo parâmetros para realização do trabalho dos NDEs em cada curso.

A CPA, que tem como princípio avaliar para refletir, orienta a todos os coordenadores e professores para que adaptem seus PPC e selecionem seus conteúdos com base na Portaria ENADE e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), enfatizando a importância do estabelecimento das capacidades, competências e habilidades.

#### **4.3.6 Processo de Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem**

No ano de 2018 o UNIEURO promoveu uma sequência de oficinas e discussões entre as coordenações de curso e seus respectivos docentes sobre avaliação: instrumentos de avaliação, planejamento, elaboração e estratégias. Essas iniciativas foram fundamentais, para aprimorar os mecanismos de avaliação de aprendizagem na IES, tendo em vista que entre os indicadores avaliados pela CPA os discentes afirmam alto e extremo (em média 6,2) índice de satisfação quanto às estratégias e os instrumentos de avaliação empregados pelos professores em sala de aula. Na avaliação deste ano, os discentes responderam que as avaliações realizadas nas disciplinas apresentam alto/extremo índice de satisfação.

Um indicador de análise se encontra na variável “O professor utiliza didática adequada à disciplina que ministra ou orienta/supervisiona, com clareza e objetividade, para garantir o aprendizado”, com classificação pelos discentes da unidade de Águas Claras de 5,8, mesmo considerado um índice moderado/alto de satisfação, deve ser observado pelos gestores que atuam naquela unidade.

Em geral, o UNIEURO procura desenvolver seu processo de avaliação e, para tanto orienta e capacita os docentes, em busca de um processo de avaliação que observe o desempenho acadêmico na íntegra e observe a dinâmica de ensino-aprendizagem como um todo articulado, incidindo a prática de avaliação sobre a frequência e o aproveitamento do discente nas seguintes atividades: pesquisa, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, provas escritas e orais, estágios, atividades práticas e monografias. Disciplinada pelo regimento interno da instituição, constituindo-se em referencial de análise do rendimento do estudante, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógica – administrativa em diferentes níveis.

## 4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO - EIXO 4

### 4.4.1 Políticas de Pessoal

#### a) Docentes

Nas avaliações procedidas pelas Comissões de Especialistas INEP/MEC, quando das avaliações das condições de oferta de cursos, nenhum conceito insuficiente foi atribuído ao corpo docente no ano de 2018. Destaca-se ainda que no período de 2013 a 2017 houve um aumento de um vírgula três (1,3) na média das avaliações referentes à dimensão 2 – Corpo docente e tutorial.

**Quadro 70** - Avaliações INEP/MEC da dimensão corpo docente e tutorial.

Dimensão 2	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Corpo docente e tutorial	3,7	3,9	4,2	5,0	5,0	5,0

Apresenta-se como um aspecto diferencial do UNIEURO a obrigatoriedade de submissão ao processo seletivo para ingresso na IES, com critérios claros, públicos e previamente definidos. Com a ênfase no processo seletivo docente para contratação de mestres e doutores, a IES deverá qualificar cada vez mais o seu quadro de professores, dentro dos critérios de qualidade do MEC.

### 3. Plano de Cargos e Salários Docente

Apesar de já estar sendo homologado desde 2009 e implantado a seguir, ainda existem dúvidas dos docentes a respeito do Plano de Cargos e Salários Docente do UNIEURO, notadamente no que se refere aos critérios e procedimentos de progressão vertical e horizontal, que compõe o Plano.

O Plano de Carreira Docente do UNIEURO apresenta as possibilidades de progressão funcional vertical e horizontal para o professor considerando, dentre outros elementos, tempo de casa, nova titulação, participação em ações de pesquisa e extensão, além de destacar a produção científica do docente como um relevante indicador para a progressão funcional.

Em 2017 foi publicado o Edital N° 09, voltado para o Plano de Carreira Docente com a titulação de doutor, cujo resultado foram 08 docentes que acenderam do nível I para o nível II, ampliando o número de doutores do UNIEURO.

Em 2018 houve ampliação de vagas para o Plano de Carreira Docente para movimento de progressão vertical do UNIEURO. Foi publicado o Edital N° 01/2018, voltado para ascensão dos docentes com titulação de mestre, cujo resultado foi 41 docentes que acenderam do nível I para o nível II; e o Edital N° 02/2018, voltado especificamente para ascensão dos docentes com a titulação de doutor, cujo resultado foi 06 docentes que acenderam do nível II para o nível III.

#### **4. Plano Institucional de Capacitação Docente e Apoio Didático**

Em decorrência de vários fatores, já analisados nos itens anteriores, o UNIEURO encontra singela adesão de seus docentes para os cursos de pós-graduação e mestrado na própria IES. Apesar da Instituição incentivar os docentes a participarem, ainda não houve a adesão expressiva dos professores à essa proposta.

Nos anos de 2017 e 2018 acentuaram-se as ações de capacitação docente especificamente voltadas para os professores dos NDE.

Com a progressiva elevação qualitativa da titulação de seu corpo docente, o UNIEURO deverá ampliar a oferta interna de programas de pós-graduação para os seus docentes.

Destaca-se a preocupação da IES com a capacitação continuada dos seus docentes, visando a excelência do ensino.

#### **5. Corpo Técnico-administrativo**

Apesar dos investimentos do UNIEURO no corpo técnico-administrativo, alguns fatores ainda precisam ser analisados com o intuito de melhoria deste processo, tais como: Alta rotatividade dos técnico-administrativos da Instituição; Falta de metas a serem atingidas e definidas em função da avaliação de cada função; Ausência de definição e padronizações das rotinas de trabalho em alguns setores; e permanente de atualização no funcionograma da IES.

Destaca-se ainda a falta de qualificação para o preenchimento de vagas internas nos processos internos de seleção, gerando a necessidade de contratação externa, o que também não garante o alcance do perfil desejado quanto à titulação.

Apontam-se como principais questões do UNIEURO nesta esfera, no ano de 2018, na consolidação dos dados da avaliação junto os colaboradores técnico-administrativos, na qual evidenciou-se um índice baixo de 3,5 de satisfação, abrindo espaço de incusão de processos internos de gestão no que tange estratégias de gestão por competências, formação continuada, plano de carreira, otimização das ações do NTI e padronização de ações da burocracia institucional.

Detaca-se, também, a variável “as Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's (recursos audiovisuais e tecnológicos) estão disponíveis de acordo com as necessidades do setor” avaliada com índice de satisfação baixo/moderado (4,7 - 5,8), com ressalvas para as unidades da Asa Sul e da Asa Norte (ambas com 4,7).

Cabe ressaltar que no UNIEURO, em 2018, buscando sanar essas incongruências, ocorreram diferentes processos seletivos para contratação dos técnico-administrativos e a priorização dos funcionários da casa no preenchimento de vagas. Neste sentido, destaca-se o interesse dos gestores em promover colaboradores de sua equipe.

#### **4.4.2 Organização e Gestão Institucional**

Os alunos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação do UNIEURO por não possuem tradição de organização política e coletiva em Centros Acadêmicos (CA), não constituíram representação dos discentes para a participação nos processos decisórios da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com três representantes do corpo docente, três representantes do corpo discente, três representantes do corpo técnico-administrativo e três representantes da sociedade civil organizada.

O UNIEURO dispõe de organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES, que é operacionalizado respeitando o que está formalmente planejado, com explícito respeito aos níveis hierárquicos de decisão.

As transições pelas quais o UNIEURO vem passando, sobretudo, aquelas relacionadas ao recredenciamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO, têm possibilitado à Instituição a reflexão e a reestruturação e ações e de seu modelo de gestão.

A IES tem privilegiado a escolha dos seus próprios docentes para ocupar órgãos de administração superior e órgãos de administração acadêmica. Para isso, conta com a garantia

da participação de representantes de toda a comunidade acadêmica nos órgãos colegiados do UNIEURO.

#### **4.4.3 Sustentabilidade Financeira**

A sustentabilidade financeira do UNIEURO enfrenta como grande desafio superar a concorrência das demais Instituições de Ensino Superior que atuam no mercado das IES, algumas vezes operando com mensalidades com valor abaixo das concorrentes para viabilizar o acesso e garantir as demandas necessárias.

Este cenário ficou ainda mais comprometido nos anos de 2016 a 2018 em decorrência da fase de instabilidade política e econômica pela qual passa o país.

Este cenário de concorrência agressiva configura-se em um risco para a sustentabilidade financeira das Instituições de Ensino Superior particulares, na medida em que enfrentam os grandes grupos educacionais (nacionais e internacionais) em competitividade no mesmo mercado, considerando a força das instituições que praticam fusão de suas estruturas e abertura de seu capital.

A IES, ao longo de sua trajetória, sempre manteve atualizado seu calendário de obrigações salariais, fiscais e para-fiscais. Há regularidade no pagamento dos salários dos corpos docente e técnico-administrativo, assim como as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas conforme previsão das leis e dos acordos com Sindicatos de Classe.

Há relação entre a proposta de desenvolvimento do UNIEURO e o orçamento previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2024, havendo compatibilidade entre cursos oferecidos e previstos e as verbas e recursos disponíveis para os investimentos necessários nas ações de ensino, pesquisa e extensão. O controle orçamentário financeiro é organizado pelo órgão próprio e seus órgãos correlatos.

O UNIEURO conquistou ao longo dos seus quase 20 (vinte) anos de atuação o reconhecimento da qualidade dos seus serviços educacionais junto à sociedade do Distrito Federal, o que se configura em vantagem competitiva diante dos grandes grupos educacionais que mais recentemente se instalaram na região.

## **4.5 INFRAESTRUTURA: EIXO 5**

### **4.5.1 Infraestruturas Física e Acadêmica**

O UNIEURO mantém suas instalações físicas adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições necessárias para o exercício do processo ensino-aprendizagem. Da mesma forma, há qualidade nas instalações administrativas, para docentes e coordenadorias de cursos. Existem sanitários femininos e masculinos adequados em termos quantitativos e qualitativos. Há infraestrutura de alimentação e serviços, assim como áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais. Os auditórios ocupam uma ampla área e estão equipados com mobiliário e aparelhagem específica. As bibliotecas e os laboratórios de informática, instalados em espaços adequados ao desenvolvimento das atividades, estão equipados com o material necessário para o funcionamento dos cursos oferecidos.

As instalações prediais apresentam bom estado de conservação. As bibliotecas das três unidades do UNIEURO atualizaram parte do acervo adquirindo novos títulos e exemplares em atendimento à demanda dos cursos.

As comissões de especialistas do INEP/MEC responsáveis pelas avaliações externas, tanto dos cursos quanto da IES como um todo, destacam a quantidade e qualidade da infraestrutura do UNIEURO.

Na avaliação da CPA do UNIEURO de 2018, 998 alunos, 223 docentes e 90 técnico-administrativos, participantes do processo avaliativo, indicaram nível moderado/alto (5,3 – 7,0) de satisfação quanto à infraestrutura e aos recursos tecnológicos do UNIEURO, considerando em suas observações discursivas (sugestões e críticas) apontamentos pontos específicos quanto a uma ou outra instalação a ser observada, mas ressaltando as melhorias quanto à sinalização para maior acessibilidade e às reformas e melhorias realizadas nas salas de aula e lanchonetes das diferentes unidades.

#### **4.5.2 Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos**

Apesar dos investimentos da IES nos serviços relacionados à Biblioteca, Laboratórios e Clínicas, notam-se, ainda, as seguintes fragilidades:

- O controle dos atendimentos nas clínicas ainda não se encontra informatizado, ocorrendo ainda controle manual em agendamentos, ocasionando perda de produtividade na operacionalização dos dados e registros.

- As bibliotecas apresentam excelente avaliação dos discentes em 2018 com destaque para o acervo, as instalações e os atendentes;

Como potencialidades, neste item avaliado, destaca-se que a Biblioteca do UNIEURO possui política de aquisição e seleção com critérios definidos, que levam em consideração diversos aspectos como as áreas de interesse da Biblioteca e o crescimento racional e equilibrado do acervo. A política determina: Os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e o interesse da instituição; Estimula programas cooperativos de aquisição, como intercâmbio; Identifica os interesses dos usuários; Traça diretrizes para a avaliação da coleção; Analisa o uso efetivo da coleção de periódicos, e a obsolescência dos livros, por meio do controle bibliométrico, utilizando os relatórios do SCB; Atende aos documentos indicados nos planos de ensino, tanto da bibliografia básica quanto a complementar.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, disponibiliza o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos, assim como, orientação ao uso do Portal de Periódicos CAPES.

A Assessoria de Comunicação em seu processo de melhoria e reestruturação, adquiriu em 2016 uma impressora a laser profissional e mais robusta para impressões de alta qualidade de cartazes e pequenos suportes de textos em alta definição, o que ampliou significativamente a agilidade e o atendimento às atividades que requerem agilidade na divulgação e na cobertura midiática para os ventos de cunho acadêmico e administrativos na IES.

Os laboratórios do UNIEURO são permanentemente modernizados, em todas unidades da IES, havendo investimento contínuo, com vistas à modernização e à melhoria dos laboratórios e seus equipamentos.

Destaca-se a preocupação do UNIEURO com a atualização e permanente reestruturação da infraestrutura das clínicas. Em 2018 a avaliação dos laboratórios pelos discentes indicou

como sendo um excelente lócus de ensino-aprendizagem, contudo os participantes da avaliação destacaram que os laboratórios requerem atenção e constante investimento, relativo aos equipamentos e recursos, os quais receberam índice moderado de satisfação dos discentes (4,7 – 5,8), índice que ficou levemente menor que o ano de 2017, entre 5,0 e 6,0 (moderado/alto), demonstrando a necessidade de investimentos e atualização dos PPC dos cursos.

Um aspecto bastante relevante das atividades do UNIEURO é o fato de todos os atendimentos prestados pelas Clínicas do UNIEURO serem gratuitos e responderem ao compromisso da IES com seu plano de responsabilidade social nos processos das clínicas.

Nos dados específicos dos laboratórios, foram analisados todos os PPC dos cursos e extraídos dados e indicadores para avaliação dos laboratórios e práticas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Ciências Contábeis (Núcleo de Práticas Contábeis), Gastronomia (Cozinha), Direito (Núcleo de Práticas Jurídicas), Educação Física, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Sistemas de Informação. Importante destacar que os laboratórios de psicologia serão avaliados à partir de 2020, por conta do curso estar em processo de implantação, conforme cronograma.

Nesse sentido, os resultados das avaliações dos laboratórios e práticas, observando a variação dos resultados de satisfação foi em média considerada moderada (5,1).

Os docentes e discentes possuem à sua disposição diversos ambientes (laboratórios ou outros meios) coletivos para acesso à informática, incluindo conexão *wi-fi*. Na avaliação da CPA 2017, foram registradas, entre as respostas discursivas (críticas e sugestões) acerca do acesso dos discentes, funcionários e docentes, quanto ao serviço de acesso à internet *wi-fi*, 33,0% dos participantes insatisfeitos com a dificuldade de acesso e de manutenção do sinal *wi-fi* nas instalações das três unidades do UNIEURO, principalmente na unidade de Águas Claras.

O Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) é composto por profissionais qualificados com graduação/pós-graduação na área. Além disso, cada unidade da IES conta, permanentemente, com profissionais deste núcleo nela lotados.

Na avaliação 2018, realizada junto aos docentes, coordenadores e técnico-administrativos, sobre os serviços prestados pelo NTI, foram consolidados dados indicativos de moderado índice de satisfação, relativo ao atendimento e ao tempo gasto entre a solicitação de auxílio e/ou reparo e a realização do procedimento, recebendo de 63,0% dos participantes o índice (5,0 – 5,8) para atendimento às solicitações de serviços, demonstrando melhora em comparação com o ano de 2017.

Os laboratórios de informática disponibilizam o uso extraclasse para os alunos somente quando não há demanda por parte dos professores, que os utilizarão conduzindo os discentes nas suas aulas.

Exclusivamente quanto à organização pela CPA na autoavaliação permitiu agilidade no processo, resultando principalmente no aumento no índice de participação dos alunos, que respondiam aos questionários em suas próprias salas de aula, sem haver necessidade de deslocamento de todas as turmas para os laboratórios de informática.

## **5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

### **5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1**

#### **a) Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso**

Com o objetivo de elevar os conceitos obtidos pelos cursos do UNIEURO nas avaliações do ENADE, a IES prevê a implantação em sua totalidade das ações previstas pelo PDI, que prevê, dentre outras, as seguintes ações: Realizar diagnóstico prévio com o apoio da CPA e instrumentos de avaliações internas, situacional anual dos cursos da IES, similares às aplicadas pelas instituições reguladoras de avaliação que realizam ENADE. Será realizada uma análise comparativa dos relatórios do último ENADE realizado com os anos anteriores para identificar fragilidades e pontos chave do desempenho dos alunos da IES; Analisar sempre de forma comparativa e consolidada os resultados e conceitos ENADE, IDD e CPC dos cursos que participaram das edições anteriores do ENADE; Envolver coordenadores, docentes e alunos nas ações que serão desenvolvidas, como aplicação de avaliações simuladas aos alunos concluintes dos cursos que farão ENADE, tentando diagnosticar as fragilidades e destacar os conteúdos que precisam ser reforçados; Orientar os professores da IES para que em suas avaliações das disciplinas elaborarem questões, com abordagem ativa, contextualizada e problematizadora, à semelhança dos modelos de questões empregadas nas avaliações externas; Discutir com alunos e professores, com base nos fatos relevantes nacionais e internacionais, possíveis temas que poderão ser abordados nas questões que compõem o item Formação Geral, priorizando a contextualização política, social e econômica dos discentes quanto à realidade nacional e global.

### **b) Projetos e Processos de Autoavaliação**

Há necessidade de garantir a ampliação da participação dos diversos setores que compõem a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, com mecanismos que facilitem a adesão do público-alvo, principalmente coordenadores e professores, aumentando o índice de resposta aos questionários aplicados e a consequente melhoria dos dados obtidos, que refletirão melhor a realidade analisada e melhor subsidiarão o planejamento institucional.

A CPA do UNIEURO construiu em 2018 um Plano de Ação Institucional, contendo ações, metas, responsáveis e prazos para serem cumpridos e monitorados pela CPA no ano de 2019. Nesse sentido, a CPA acompanhará sistematicamente as três unidades da IES, junto aos coordenadores, NDE e assistentes, para auxiliar a compreensão e as ações relativas aos dados consolidados da avaliação institucional de 2018.

Considerando as fragilidades apontadas pelos alunos, o UNIEURO deve consolidar e ampliar a política de educação continuada dos seus docentes, iniciada em 2018 por meio de acesso à plataforma EAD, objetivando disseminar atividades inovadoras, interdisciplinares e significativas que possam permitir o aprimoramento do conhecimento no processo do ensino e da aprendizagem e desenvolver nos professores competências e habilidades para que possam utilizar didática adequada à disciplina que ministram ou orientam/supervisionam.

O Programa de Educação Continuada da IES, reestruturado em 2018, deverá abordar as necessidades atuais e contextualizadas de cada curso (coordenadores de docentes) e setor (colaboradores técnico-administrativo). Convém que sejam realizados constantemente encontros planejados entre coordenadores de curso e membros da Pró-Reitoria Acadêmica, juntamente com a CPA, bem como com os docentes e coordenadores para que, juntos com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso, sejam planejadas ações que minimizem as dificuldades apontadas pelos docentes e discentes em suas atividades pedagógicas.

As ações devem ser elaboradas levando-se em consideração, também, as necessidades dos docentes, assim como, o levantamento dos dados da Ouvidoria do UNIEURO e dos questionários de opinião preenchidos pelos participantes dos Encontros de Educadores.

Ressalta-se a necessidade de maior acompanhamento dos professores por parte dos coordenadores dos cursos quanto à pontualidade e cumprimento com os horários de início e finalização das aulas, inclusive no período das avaliações; no acompanhamento das avaliações de aprendizagem aplicadas, se são coerentes com o conteúdo ministrado; nas devolutivas das avaliações com os discentes por meio da discussão e entrega da prova e das notas, principalmente

as avaliações parciais (N1 e N2); no desenvolvimento de atividades inovadoras e criativas para o processo do ensino e da aprendizagem; e, na utilização de didática adequada à disciplina que ministra, orienta ou supervisiona, com clareza e objetividade, para garantir o aprendizado do aluno.

## **5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2**

### **5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

#### **a) Disponibilizar Infraestrutura Física e Acadêmica Adequadas para a Implantação dos Cursos**

Deve-se garantir na consolidação e ampliação das instalações de todas as unidades de acordo com as especificidades técnicas e legais necessárias para o funcionamento de uma instituição de ensino superior, garantindo a manutenção da qualidade e dos bons índices de satisfação revelados na avaliação interna de 2018.

Em relação à acessibilidade foi finalizada a implantação de sinalização em *braille* nas instalações das diversas unidades do UNIEURO.

#### **b) Difundir a Produção Intelectual do Corpo Docente em Periódicos Científicos Conceituados**

A IES necessita ampliar os mecanismos necessários para a difusão de publicações de docentes e discentes pesquisadores do UNIEURO em revistas eletrônicas indexadas, ampliando a divulgação junto aos docentes e discentes dos regulamentos, editais e calendários de publicação dos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. Pode ainda aperfeiçoar a captação de recursos destinados às atividades de pesquisa e publicação nas agências de fomento, como FAPDF, CNPq e CAPES, mediante o incentivo à participação de editais públicos de apoio à pesquisa, participação em eventos e publicações.

#### **c) Implantar as Ações Previstas no Plano Institucional de Capacitação Docente**

Em 2018 foram realizados diversos encontros de capacitação, promovidos pela Reitoria junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), bem como encontros entre coordenadores de curso e seus docentes para o planejamento e desenvolvimento de ações que minimizem as dificuldades sentidas pelos docentes em suas atividades pedagógicas.

As ações devem ser elaboradas levando-se em consideração também as necessidades dos docentes, assim como o levantamento dos dados dos questionários de opinião preenchidos pelos participantes dos Encontros de Educadores.

**d) Ampliar a Quantidade de Docentes Titulados - Mestres e Doutores**

A IES ultrapassou a exigência de manter em seu quadro docente, mestres e doutores titulados, chegando ao percentual de 89,47% de docentes.

O UNIEURO deve continuar a estimular a política de capacitação docente, visando minimizar a quantidade de especialistas no quadro, 10,18% em 2018.

**e) Ampliar a divulgação do Plano de Cargos e Salários**

O Plano de Carreira Docente está sendo implantado nos seguintes termos: para todos os professores ingressantes a partir de 2009, e por adesão do corpo docente já existente.

A IES deve divulgar ainda mais junto ao seu corpo docente os benefícios previstos no Plano de Carreira Docente para os professores que optarem pelo regime de trabalho integral.

**f) Estimular o Processo de Sensibilização Institucional**

Apesar do processo de Autoavaliação Institucional já ser uma constante na rotina dos atores envolvidos nas atividades desenvolvidas pelo UNIEURO, a Instituição ainda prescinde de maior conscientização sobre a importância da avaliação interna para suas ações de planejamento e desenvolvimento acadêmico, principalmente entre os discentes.

O UNIEURO deve criar mecanismos para ampliar, em termos quantitativos e qualitativos a participação dos docentes, coordenadores e funcionários, no processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela CPA.

**g) Ampliar e Atualizar o Acervo das Bibliotecas**

Há necessidade de manutenção constante nos aparelhos e recursos multimídias (DVD, *Datashow*, TV, recursos de áudio, vídeo, etc) disponíveis nas dependências das bibliotecas.

O UNIEURO deve elaborar o seu próprio manual de normalização de trabalhos científicos, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), visando padronizar os formatos da produção científica dos seus professores e alunos e fomentar a produção sistematizada de textos com padronização da ABNT.

## **5.2.2 Responsabilidade Social da IES**

Observa-se que o conjunto de ações de responsabilidade social da IES está coerente com o previsto no PDI, que prevê ações específicas com vista à inclusão social.

A IES deve promover a extensão como prática acadêmica dialógica, articulada ao ensino e à pesquisa, sem perder de vista as demandas da sociedade e estimular ainda mais a participação do corpo acadêmico em projetos e/ou programas, com ênfase interdisciplinar.

Visando ampliar as ações de responsabilidade social, o UNIEURO deve continuar estimulando as atividades voltadas à produção cultural, entendidas como elementos relevantes para o desenvolvimento social, e incentivar a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da prática extensionista.

## **5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3**

### **5.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

#### **5.3.1.1 Ensino de Graduação**

Faz-se necessário que o UNIEURO realize permanentemente estudos socioeconômicos do mercado para definir a implantação de novos cursos, em razão da demanda e da concorrência existentes, das reais necessidades da educação superior brasileira e do quadro econômico nacional.

Ressalta-se a importância ampliar a divulgação dos Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade EAD em áreas importantes para o desenvolvimento das empresas e indústrias que aqui irão se instalar no entorno do Distrito Federal.

Há a necessidade de ampliar a oferta de cursos tecnológicos em função do estudo do mercado e a viabilidade de criação de novos cursos, aproveitando a disponibilidade de salas nas unidades em alguns turnos.

Por último, há a necessidade de constante atualização dos PPC dos cursos, atividade a ser desenvolvida entre a Pró-Reitoria e as Coordenações de Cursos.

### 5.3.1.2 Ensino de Pós-Graduação

O UNIEURO ampliou, em 2018, a política de incentivo as publicações das pesquisas da IES, por meio de editais que ofertam apoio financeiro, sobretudo no que tange as publicações dos pesquisadores em periódicos nacionais e internacionais com o intuito de incentivar a melhoria da qualidade das publicações do UNIEURO já existentes, ou que serão implantadas.

Deve-se intensificar as estratégias de divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES, em termos locais, regionais e nacionais e utilizar estratégias mais agressivas para captação de professores doutores que possam contribuir para a expansão dos cursos de pós-graduação e da iniciação científica no UNIEURO.

Visando ampliar o seu quantitativo de alunos nos cursos de pós-graduação *Lato sensu*, o UNIEURO deveria optar pelo desenvolvimento de campanhas de divulgação mais expressivas junto aos seus ex-alunos (egressos) de graduação e à comunidade em geral.

### 5.3.1.3 Pesquisa

Visando apoiar permanentemente a realização de pesquisas científicas e a política de pesquisa com viabilização de núcleos temáticos, grupos de pesquisa e financiamento, destacam-se as seguintes recomendações:

- Enfatizar os programas de metodologia científica aplicada aos cursos de graduação, pós-graduação *Lato e Stricto sensu*, objetivando o desenvolvimento de habilidades, técnicas e, principalmente, atitude científica fundamental na ação universitária, no ensino e na extensão;
- Ampliar os convênios e contratos com instituições patrocinadoras de pesquisa e com o setor produtivo, principalmente, o industrial e o setor de serviços;
- Promover a manutenção de serviços de apoio indispensáveis à realização da iniciação científica tais como: biblioteca atualizada, serviços de computação, documentação, laboratórios, equipamentos e outros meios necessários;
- Estabelecer convênios com Universidades nacionais e internacionais, entidades representativas, como o CNPq, para implantação de programa permanente de avaliação da pesquisa e da produção científica da IES;
- Fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Consolidar a política de investimento na contratação de mais professores doutores.

Com o intuito de fortalecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, a IES precisa ampliar as linhas de pesquisa existentes, de forma a contemplar todas as áreas, notadamente das Ciências Humanas, Sociais e Exatas. Deve-se ainda estender a criação de núcleos de pesquisa visando envolver um maior número de docentes e discentes dos variados cursos de graduação do UNIEURO.

Necessita-se também ampliar a promoção de eventos para divulgação dos resultados parciais e/ou definitivos das pesquisas científicas desenvolvidas tanto para o corpo acadêmico do UNIEURO, quanto para a sociedade científica, promovendo a difusão dos resultados científicos e tecnológicos e a transferência de tecnologias desenvolvidas, incentivando a participação da IES em eventos científicos locais, nacionais e internacionais.

#### **5.3.1.4 Extensão**

O UNIEURO preconiza que as ações extensionistas planejadas e desenvolvidas no âmbito institucional que privilegiem a interdisciplinaridade. Sob tal pressuposto, faz-se necessária a criação de mecanismos que impulsionem as coordenadorias dos cursos a cumprirem as políticas de Extensão da IES, atuando, sempre que possível, em conjunto e por áreas afins.

A partir dos dados observados, recomenda-se que a IES ofereça uma maior diversidade de cursos e ações de extensão universitária, envolvendo todas as áreas de conhecimento aos quais estão vinculados seus cursos de graduação, bem como estabeleça ações estratégicas de divulgação dos resultados nas atividades de extensão executadas.

Deve-se também ampliar o uso de mecanismos de divulgação das ações de extensão para potencializar a participação do corpo social da Instituição e da comunidade onde o UNIEURO está inserida.

O UNIEURO deve estabelecer a obrigatoriedade de que todas as ações e projetos de extensão forneçam relatório das atividades realizadas para a Coordenação de Extensão.

#### **5.3.2 Comunicação com a Sociedade**

O UNIEURO deve ampliar o uso, por parte dos gestores, dos recursos tecnológicos modernos de comunicação (redes sociais), assim como os já existentes na IES, objetivando

divulgar ainda mais as ações da IES, principalmente às referentes às ações de ensino, pesquisa e extensão.

Deve-se atentar para a necessidade de criação de regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos e atividades nos setores que ainda não dispõem de tais documentos de comunicação.

### **5.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes**

#### **5.3.3.1 Formas de Acesso**

Apesar das potencialidades verificadas na IES no que concerne às formas de acesso à IES pelos discentes, recomenda-se que a Instituição:

- Amplie a oferta de cursos de nivelamento aos alunos ingressantes com dificuldades em conteúdos básicos;
- Amplie as ações do programa de divulgação (visitas, palestras, testes vocacionais) sobre as vantagens em ser aluno do UNIEURO, tendo como público-alvo a comunidade.

#### **5.3.3.2 Programas de Apoio Pedagógico**

Com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD), considerando que nas avaliações em 2017 realizadas, tanto alunos, quanto docentes, não mencionaram as atividades do Núcleo como uma das atividades disponibilizadas pela IES, porém, o corpo docente (coordenadores e professores) tem progressivamente se apropriado das ferramentas e encaminhado os casos, conforme pode ser observado no crescimento da demanda de atendimentos do referido Núcleo. Diante desse novo cenário, a CPA sugere ainda:

- Ampliar as estratégias de divulgação sobre os serviços do NADD voltado aos discentes sobre as ações desenvolvidas pelo núcleo;
- Ampliar divulgação junto ao corpo docente com palestras e informações contínuas acerca das atribuições do Núcleo e o papel do docente no processo de levantamento das necessidades e encaminhamentos;
- Incluir o NADD em treinamentos institucionais, voltados para docentes recém-contratados para atuarem na IES.

- Ampliar o número de técnicos especializados, em atendimento psicopedagógico, para dirimir a demanda reprimida, nas três unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte).

### **5.3.4 Acompanhamento dos Egressos**

Com vistas à melhoria das políticas de acompanhamento dos egressos, recomenda-se que a IES efetue as seguintes ações:

- Incentivo à promoção de encontros acadêmicos e eventos culturais dirigidos aos egressos, com a finalidade de avaliar o processo de ensino-aprendizagem da IES, a troca de informações e a razão do sucesso que deverão subsidiar os PPC do UNIEURO;
- Ampliar a divulgação e a oferta de formação continuada diferenciada para os egressos.

### **5.3.5 Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos**

Com o intuito de melhorar a organização acadêmica da IES, mesmo diante dos bons indicadores da avaliação institucional 2018, esta deve:

- Ampliar as atividades de capacitação com docentes, voltadas para a atualização dos planos de ensino, incorporando a estes as capacidades, competências e habilidades a serem desenvolvidas com os alunos;
- Ampliar a Política de Formação Continuada com Docentes e Coordenadores, tendo como princípios a reflexividade e problematização, visando à transformação da gestão de sala de aula, de forma a favorecer aprendizagens significativas aos alunos;
- Ampliar o desenvolvimento de atividades de formação acadêmica e de prática pedagógicas com o objetivo de conscientizar os docentes sobre a importância de ressignificar suas metodologias e avaliações, procurando trabalhar de maneira interdisciplinar.

### **5.3.6 Processo de Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem**

Sugere-se que sejam permanentemente realizadas Oficinas Pedagógicas com coordenadores e professores, visando à elaboração do ato de planejar e ensinar, avaliando-se o

que foi ministrado, a fim de se ter o *feedback* real acerca das condutas pedagógicas vivenciadas na IES.

Segundo a avaliação da CPA em 2018, fica evidenciada, também, a necessidade de se manter as atividades de formação continuada do docente votadas para as práticas pedagógicas inovadoras, apontadas com índice mais baixo de satisfação pelos discentes.

## **5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO - EIXO 4**

### **5.4.1 Políticas de Pessoal**

#### **a) Docentes**

Objetivando a ampliação do índice de titulação dos seus professores o UNIEURO deve ensejar esforços no sentido de oportunizar a qualificação docente na própria IES, assim como, ampliar o incentivo e a oferta de apoio institucional para formação externa.

A IES deve garantir que todos os novos docentes participem do treinamento institucional do planejamento pedagógico nos encontros semestrais da Semana Pedagógica nos quais a IES realiza uma programação sistematizada de formação, reflexão e atividades práticas, voltadas pra o docente.

#### **b) Plano Institucional de Capacitação Docente e Apoio Didático**

Como recomendações neste item destaca-se a necessidade de:

- Revisar e ampliar o percentual das bolsas ofertadas para os docentes participarem de programas de pós-graduação;
- Promover incentivos para que os docentes participem do Programa de Educação Continuada e Desenvolvimento Profissional;
- Ampliar os encontros sistemáticos e periódicos com os NDEs dos cursos objetivando identificar e trabalhar as dificuldades demandadas pelos docentes em suas atividades pedagógicas.

#### **c) Corpo Técnico-administrativo**

Com o intuito de melhor conduzir as ações voltadas ao corpo técnico-administrativo, o UNIEURO pode adotar as seguintes ações estratégicas:

- Ampliar as ações do programa de qualificação dos técnico-administrativos; e
- Ampliar a oferta de oportunidade voltados para desenvolvimento e crescimento profissional.
- Reorganizar o setor de Recursos Humanos, para atuação em conjunto com o “Balcão de Negócios” e o NADD na seleção, treinamento e recrutamento de pessoal, primando pelos indicadores de perfil por competência, consolidando a prática de gestão de pessoas.

#### **5.4.2 Organização e Gestão Institucional**

O UNIEURO deve ampliar as estratégias que incentivem a participação dos discentes e docentes nos respectivos colegiados de curso.

#### **5.4.3 Sustentabilidade Financeira**

Visando garantir a sua sustentabilidade financeira o UNIEURO deve tornar-se cada vez mais competitiva, consolidando o processo de profissionalização das gestões administrativa, acadêmica e financeira, garantindo a qualidade do ensino e o alcance dos seus objetivos sociais, fidelizando os seus alunos e professores e agregando valor aos serviços ofertados.

Todas as ações descritas neste relatório visam alcançar objetivos institucionais e a missão do UNIEURO, premissa básica para atingir um crescimento sustentável e, conseqüentemente, a sua sustentabilidade financeira.

### **5.5 INFRAESTRUTURA: EIXO 5**

#### **5.5.1 Infraestruturas Física e Acadêmica**

Mesmo com os indicadores moderados e altos vislumbrados na avaliação de 2018 pelos discentes, docentes e funcionários administrativos, o UNIEURO deve manter a sua política de sempre observar a necessidade de ampliação das suas instalações, e constantemente investir na sua infraestrutura, quando da abertura de novos cursos, principalmente, no que diz respeito ao

planejamento dos investimentos necessários para implantação e aparelhamento de novos laboratórios e atualização constante dos já existentes.

### **5.5.2 Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos**

A fim de melhor desenvolvimento das atividades relacionadas às Bibliotecas, aos Laboratórios e às Clínicas, recomenda-se que a IES intensifique as políticas de manutenção e de atualização desses serviços de apoio e desenvolva estratégias para ampliar a divulgação das atividades das clínicas para o corpo social e a comunidade local.

Nas clínicas deve-se aprimorar o sistema de agendamento, que permita gerenciar as disponibilidades dos atendimentos com maior fluidez e melhor controle dos registros para futuros relatórios e estudos de desenvolvimento das atividades e de atendimento à comunidade.

Diante das incessantes mudanças tecnológicas vivenciadas pela sociedade contemporânea, faz-se necessário que a IES revise semestralmente o Plano de Atualização e Expansão Tecnológica. Assim, também convém que o UNIEURO atualize e/ou adquira novos *softwares* que facilitem o ensino de disciplinas cuja metodologia adote recursos tecnológicos diversos.

## 6. *CONSIDERAÇÕES FINAIS*

Considerando os princípios anunciados na Lei nº 10.861/04 (BRASIL, 2004) e na Portaria/MEC/Inep nº 2051/04 (BRASIL, 2004), o UNIEURO, no triênio 2015 – 2017, procurou desenvolver um processo de autoavaliação, que, de fato, envolveu os integrantes da Comissão Própria de Avaliação/CPA, os coordenadores de curso, os professores, os funcionários e, especialmente, os estudantes. Nas reuniões, registradas em atas, a participação de representantes da comunidade acadêmica contribuiu para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando formas de negociação e compromisso de todos com a qualidade de educação superior desejada pela IES. A CPA tem se reunido sistematicamente buscando acompanhar, de modo integrado, todo esse processo avaliativo.

Para efetivar o planejamento e execução de atividades da Comissão Própria de Avaliação, é imprescindível o apoio dos dirigentes da Instituição, o compromisso dos membros da CPA e a participação de todos que fazem a comunidade acadêmica.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito do UNIEURO tem se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do corpo social. A Instituição tem demonstrado vontade política na busca da excelência no ensino, haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas, e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através de sua Ouvidoria e da autoavaliação.

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019, ano base 2018 é abrangente, alcançando as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de manter informações sobre a sua totalidade, gerando conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes do UNIEURO, em relação à necessidade de melhoria contínua de qualidade dos serviços de Educação Superior ofertados, no que concerne a sua consciência pedagógica e à capacidade profissional de seus egressos.

Este Relatório obedece a uma concepção da necessidade de análise permanente do posicionamento e das ações estratégicas que orientam e subsidiam metas e ações específicas, como planos e melhorias para o ensino da graduação e da pós-graduação, corpo docente, biblioteca, infraestrutura física, pesquisa, extensão e responsabilidade social, e garantia da autorregulação institucional.

O panorama geral obtido pelos dados da autoavaliação 2018 foi positivo em comparação com o ano de 2017, evidenciando que a IES está no caminho certo na aplicação das suas

políticas institucionais evidenciadas no PDI 2017-2024. Embora ainda não na sua totalidade, o UNIEURO está mais engajada na utilização da avaliação como ferramenta de gestão, principalmente no que se refere ao planejamento estratégico.

Nesse sentido foi constatado um grande conjunto de ações coerentes com a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, que resultou em melhorias visíveis nos cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão, nas instalações físicas, assim como na qualidade da gestão.

Outrossim, as observações e recomendações feitas neste Relatório, e de conhecimento da direção desta IES, já foram objeto de discussão entre os gestores para breve incorporação das mesmas. Esta avaliação das ações da Instituição, desenvolvidas ao longo do ano de 2018, ratifica a determinação de seus gestores e todo o potencial que esta IES tem para proporcionar um ensino de qualidade e cumprir, assim, o papel que a sociedade espera de uma Instituição de Ensino Superior.

Finalmente, reiteramos que a inserção da CPA na instituição induz e motiva o planejar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de implementação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIEURO, atenta às mudanças na legislação e nos instrumentos de avaliação ocorridas no ano de 2017.

Com o intuito de contribuir com a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo UNIEURO e com o cenário da educação superior brasileira, submete-se este relatório à apreciação do Ministério da Educação.

Brasília, 29 de março de 2019.

## 7. REFERÊNCIAS

- AAKER, David.; KUMAR, V. & DAY, G. Marketing research. John Wiley & Sons, Inc. 1995.
- BRASIL. Instrumento de avaliação institucional externa. Brasília: MEC/ INEP/DAES, out 2008.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em 07 dezembro de 2014. Publicada no Diário Oficial da União em 23/12/1996.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/L10861.htm>>. Acesso em: 22/12/2017.
- BRITO, Márcia Regina F. de. O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. Avaliação (Campinas) [online]. 2008, vol.13, n.3, pp. 841-850. ISSN 1414-4077.
- BROCHADO, M.R. PHITON, A.J.C. PEREIRA, M.C. QFD Instrumento de Auto-Avaliação nas Instituições de Ensino Superior. XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de Outubro de 2006. ENEGEP 2006.
- CAMARGOS, M. A.; DIAS, A. T. Estratégia, Administração Estratégica e Estratégia Corporativa: uma Síntese Teórica. São Paulo: Caderno de Pesquisas em Administração. V.10, nº1, janeiro/março, 2003.
- CARVALHO, Maria Helena da Costa. Avaliação e organização do trabalho pedagógico: uma abordagem freireana. In: CARVALHO, Maria Helena da Costa et al. Avaliação da aprendizagem: da regulação à emancipação: fundamentos e práticas. 2 ed. Recife: Centro Paulo Freire: Ed. Bagaço, 2008.
- CHURCHILL, Gilbert. Marketing research: methodological foundations. 2a ed. The Dryden Press. 1998.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. Sao Paulo: Paz e Terra, 2002.
- FREITAS, A. L. P. A auto-avaliação de instituições de ensino superior: uma importante contribuição para a gestão educacional. Revista Iberoamericana de Educación, Madrid, ES, v.1, p. 1-15, 2004. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/660Policani.PDF>>. Acesso em: 22/12/2017.
- Herzberg, Frederick. Novamente: como se faz para motivar funcionarios? mimeogr. 1978.
- KINNEAR, Thomas C. & TAYLOR, James R. Marketing research: an applied approach. Mc Graw Hill. 1979.
- KÜBLER-ROSS, E. *On death and dying*. New York: Macmillan. 1969.
- POLIDORI, Marlis Morosini; FONSECA, Denise Grosso da and LARROSA, Sara Fernanda Tarter. Avaliação institucional participativa. (Campinas) [online]. 2007, vol.12, n.2, pp. 333- 348.